Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 372 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 21 DE JUNHO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

CORREIO DA MANHÃ

Aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminem neste mez, pedimos que as reformem para evitar interrupção na remessa da folha.

Continuamos a receber o importe das assignaturas pelo correio, em vales postaes ou cartas registradas.

UM ANNO .... 30$000
SEIS MEZES .... 18$000

ESTADO SANITARIO

Sempre que se aggravam as condições de insalubridade desta capital, revive a campanha tantas vezes travada e tantas vezes infructifera, do seu saneamento.

Tinha deliberado guardar o mais profundo silencio neste assumpto, desde que, depois de esforçada e sollicitamente presidir a commissão de 1896, fui duplamente desillludido com o resultado de tantos trabalhos, vendo faltar ao compromisso de executal-os os governos federal e municipal, que a isso se haviam obrigado nas respectivas mensagens; e ainda mais soffrendo a estupida e perversa injustiça de que por mesquinhos e baixos interesses havia tomado sobre os hombros a penosa tarefa daquelles estudos.

Não tenho hoje, porém, nenhuma posição politica; ninguem que possua a minima parcella de bom senso poderá attribuir-me qualquer valimento junto aos poderes federaes ou locaes; nunca fui e muito menos actualmente posso ser um advogado administrativo. Além disso, no empenho pressuroso em que se mostra o governo de contratar tudo quando póde e até o que não póde, durante os seus ultimos dias, para favorecer a amigos mais ou menos insaciaveis, o maior receio devia dominar-me de que as obras do saneamento, como as do porto, viessem a cahir em cubiçosas e desastradas mãos; julgo, porém, que, como profissional e brasileiro, nada mais justifica a minha mudez e quaesquer que sejam as interpretações e consequencias, cumpre-me de novo levantar a campanha que se agitou naquella época e na qual figuraram nomes dos mais notaveis da engenharia e da medicina brasileiras.

Considerando como uma questão de interesse nacional o saneamento do Rio de Janeiro, dizia eu no relatorio de 1896:

«O facto de nos havermos constituido em regimen federativo não altera os termos da questão: o Rio de Janeiro é a capital da União, o seu maior emporio commercial, o ponto de partida das suas mais extensas e trafegadas vias ferreas.

«Além disso delle se poderá dizer o que dizia Cornil, no Senado francez, em 1890, quando advogava as medidas de saneamento de Paris: «E' preciso notar que se trata de um projecto de interesse geral e não de uma lei de interesse local. A cidade de Paris com seus dous milhões e tresentos mil habitantes, não é somente a decima sexta parte da França, é tambem a capital, a séde do governo e do parlamento. Toda a França envia-lhe, aos seus lyceus, estabelecimentos de ensino superior, quarteis, officinas, ateliers, fabricas, um contigente consideravel de jovens não acclimados, isto é, a parte da população mais sensivel, mais vulneravel ás molestias infecciosas.

«A hygiene das grandes cidades como Paris aprezenta difficuldades que no mesmo grão não se encontram em outras. Os focos epidemicos que nellas se desenvolvem irradiam-se e propagam-se por toda parte por intermedio das vias-ferreas e de outros meios de transporte que dahi partem; de onde a necessidade para o legislador de examinar com cuidado especial e de favorecer tudo o que possa melhorar a saúde publica nesses grandes centros.

«Um projecto, pois, destinado a melhorar a hygiene de Paris, diminuir em grande proporção a mortalidade das molestias infecciosas, mormente da febre typhoide, que faz annualmente maiores devastações do que as epidemias do cholera, é bem realmente um projecto de interesse geral, interessa a toda a França.»

Nada pode ser mais applicavel a nós do que as palavras e conceitos do eminente sabio francez.

A febre amarella, importada para o Brasil, acrescentava eu, aqui se manifestou a principio com intervallos longos e cessação completa e absoluta de quaesquer casos; depois, mais amiudadamente, até assumir a persistencia infecciosa local com aggravações e generalisações epidemicas, que desta capital irradiam e propagam o mal, por via terrestre, seguindo o percurso das estradas de ferro, e, por via maritima contaminando os portos para os quaes a navegação directa e frequente é o vehiculo de transmissão da perigosa enfermidade.»

Desta sorte a capital ficou sendo uma terrivel ameaça não só para os que aqui aportam ou residem na estação calmosa, como para as populações marginaes das linhas ferreas, ou residentes no littoral, em communicação mais intima com o centro politico e commercial do paiz.

As consequencias do receio crescente, inspirada pelas condições sanitarias da capital, dia a dia augmentaram, difficultando e embaraçando as nossas relações internacionaes, e perturbando profundamente a nossa politica industrial e productora, e o movimento e expansão do nosso commercio.

A immigração espontanea e com capitaes restringiu-se sensivelmente; a grande bahia, um dos melhores e maiores portos do mundo, abrigo cujas condições naturaes fariam o mais confortavel do Atlantico, estação outr'ora procurada por todas as grandes esquadras do mundo que navegavam nestes mares, é hoje evitada pela sua insalubridade e pela triste celebridade do funebre lençol de suas aguas.

Os nosso brios de nação culta e livre sentem-se, de vez em quando, magoados com as suspeições impertinentes e crueis com que assoalham e maldizem o infortunio que pesa sobre a grande cidade. Já uma vez, em nota collectiva de diversas potencias, pediu-se ou antes exigiu-se do Brasil a construcção de um lazareto; não será de admirar que se pretenda um dia dictar, como recentemente no Cairo, o saneamento como medida de interesse internacional, reclamada por intervenção diplomatica. A Nação Brasileira não precisa nem precisará, eu acredito, que lhes venham compellir a um dever de humanidade e de civilização.

Não póde haver assumpto de interesse politico mais palpitante do que o saneamento da capital. Para attrahir os capitaes estrangeiros pelas vantagens e utilidade de sua applicação, nenhum melhoramento ou empresa no Brasil melhor se recommenda. Além disso, ahi estão o trabalho, os recursos, o bem estar a milhares de homens que subtrahindo-se ao fermento das agitações politicas, se vão entregar ao mister fecundo, são, honesto de transformar a antiga metropole da monarchia, em uma cidade sadia, limpa, vigorosa, onde as novas gerações se robusteçam e cobrem poderoso alento as instituições creadas.»

Assim me exprimia eu ha seis annos passados. Decorrido esse tempo ainda mais se aggravaram as nossas condições hygienicas e economicas. A peste bubonica penetrou nesta cidade e já em dous annos successivos fez lentos e perigosos estragos; a febre typhoide e as que se conheciam por typho-malaricas foram anno a anno alargando os seus circulos de infecção e multiplicando os seus numerosos casos, a ponto de produzir neste momento verdadeira devastação epidemica; o croupo que nos era quasi que desconhecido irromp em manifestações que por menos raras já se vão tornando seriamente assustadoras.

Nada do que a commissão de 1896 pediu foi siquer iniciado: o governo innovou escandalosa e desastradamente o contracto da *City Improvements*; os melhoramentos a que ella se obrigou ou ainda se não realizaram ou estão se executando sob os peiores auspicios. O primeiro dos serviços a exigir da empreza era transportar para fóra da bahia os dejectos e exgotos da cidade cuja desinfecção nas estações que ella creou constitue uma evidente mystificação. A prova de que o governo não acredita nessa desinfecção e ao mesmo tempo o testemunho da tolerancia criminosa com que elle não pretende compellir a empreza a cumprir o seu dever, está no pedido recente de credito, ao Congresso Nacional, para remover duas dessas estações. Si a empreza está obrigada a transportar para fóra da barra os residuos da cidade, é claro que essa mudança é uma inutilidade; se os residuos soffrem nas machinas e processos da companhia a desinfecção necessaria, a sua presença não póde constituir um perigo que reclame as despezas da remoção; desses dois factos o governo não póde fugir.

A *City* o que está tratando, porém, é de augmentar a sua renda, com o accrescimo do numero de predios que lhe paguem a respectiva taxa, assentando esgotos nos suburbios, onde falta absolutamente a agua necessaria para conveniente lavagem. Toda essa zona será em breve largamente infeccionada.

Nos antigos districtos nenhum melhoramento se introduziu: os collectores não são impermaveis e em muitos logares atravessam o interior das casas, interceptados até por construcções e alicerces, havendo numerosos predios que tem o sub-solo convertido em verdadeiras fossas fixas ou pantanos subterraneos de fezes. As derivações domiciliarias ou canalisações que estabelecem communicação entre o collector das ruas e o receptaculo das casas, são de manilha fragil e quebradiça, assentada sobre areia movediça e á minima pressão mais forte do solo se partem deixando exsudar a sanie putrefeita pelas fendas permanentes e irremediaveis.

Todo o solo se embebe e contamina desses dejectos organicos, sem que o seu poder de auto-depuração seja sufficiente para consumil-os, tal é a sua abundancia. Quando as chuvas são demoradas ou copiosas a camada de agua subterranea que existe em toda a cidade, se eleva, cobre total ou parcialmente o collector do esgoto e arrasta para o seu interior, como um trabalho de drenagem, as impuresas accumuladas no solo; se porém, as chuvas escasseiam, essa camada desce, o collector fica a secco, a corrente que se estabelece é inversa, é então o esgoto que dessora, o solo que exhala, os germens morbidos qus se desprendem da sua superficie ou se insinuam em todas as aguas eu atmospheras que o tocam ou banham. Accresce a tudo isto um abastecimento insufficiente de aguas potaveis ou de usos domesticos e publicos; ausencia de filtração central e domiciliaria, lavagens imperfeitas dos grandes reservatorios, desaceio e estagnação frequentes nos tanques e depositos particulares.

Para os que habitam o littoral outra fonte de infecção se estende em suas praias, onde se escoam os esgotos da cidade ou directamente nas chuvas torrenciaes em que as machinas nada retêm, ou indirectamente depois de uma diluição e desinfecção chimicamente insufficientes nas estações da *City*. Qualquer maré um pouquinho maior invade as galerias pluviaes cujas boccas se abrem ao seu nivel, entra por elles, levando-lhes a vasa impura, augmentando-lhes a pressão interna e fazendo refluir para o ambiente das ruas e interior das casas todas as exhalações infectas que dellas se deviam desprender e escoar. E assim se estabelece essa circulação invertida que transforma a rede de esgotos e canalizações de uma cidade de um apparelho de eliminação benefica e salutar, que devia ser, em um injector domiciliario e perigoso de germens morbidos e infecciosos.

Eis o que as nossas investigações de 1896 claramente demonstraram. E a engenharia sanitaria que nas mãos dos Alphand, Belgrand, Durand-Claye, Bechmann, se tornou o mais fecundo factor da prosperidade de um povo, converteu-se entre nós na expressão tristissima da sua desgraça e da sua decadencia.

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

Nem uma nuvem agoureira de tempestade; céo de um azul purissimo; sol formoso e alegre, coando uma luz brilhante, através da ramaria das arvores e penetrando raios d'ouro pelas frinchas das janellas de nossas casas. Assim foi o dia de hontem em que, para gaudio nosso, a temperatura se manteve entre 24,9 e 18,2 gráos.

A POLITICA

PELA LAVOURA

De S. Paulo dizem-nos que a lembrança do sr. Bernardino de Campos, de um tributo sobre cada pé de café novo, é bem acceita pela lavoura. Para muitos fazendeiros elle se afigura remedio heroico para seus males; o meio apropriado a arrancal-os da desgraçada situação a que vieram parar.

A medida é uma extravagancia. Repugna ao senso commum tão flagrante violação dos preceitos, que regulam e protegem o exercicio do direito e da liberdade individuaes.

Mas, não é só por este motivo que ella merece ser repellida. Si limita e coarcta o direito de propriedade, si attenta contra a liberdade do trabalho, por outro lado não produzirá o effeito com que pretendem justifical-a. Não trará, por si só, a alta do café, e, conseguintemente, não beneficiará a lavoura.

O cultivo do café já está sendo reduzido pela acção das leis naturaes. Pela carencia de meios pecuniarios o lavrador têm-se visto na contingencia de abandonar cafesaes existentes; de deixal-os sem tratamento, afogados no matto. Novos cafesaes não se tem plantado. No emtanto, nem por isto deixa de baixar o café cada dia a mais.

O que se visa conseguir com o imposto, a restricção das plantações, já está se verificando pelo poder das circumstancias, e pela comprehensão exacta que o lavrador tem de seus interesses. Rarissimo é o lavrador que pensa hoje em dia em augmentar as suas plantações: rarissimo tambem o que está em condições de fazel-o.

Não é, pois, necessario converter em preceito legislativo aquillo que os lavradores já praticam por deliberação propria, ou por effeito de leis muito mais imperiosas do que as emanadas do legislador humano. O imposto, com a sua fiscalisação e cobrança, não virá a ser senão um vexame inutil.

Crear-se-á um corpo de fiscaes, empregados por favoritismo, para attender á clientela politica, e o fazendeiro, afóra o que já paga, terá que concorrer ainda mais para sustentar estes funccionarios, que a todo o momento, os estarão incommodando, com as visitas constantes á fazenda para contar os cafeeiros e verificar se o fisco é lesado.

Custa crer que o fazendeiro não tenha percebido o laço que lhe armam. Não se concebe como elle queira de boa vontade se submetter a mais este onus. Isto apenas fornece nova prova da eterna ingenuidade do lavrador, e da proverbial simplicidade do homem do campo.

De resto: de que servirá decretar S. Paulo esse imposto, no intuito de pôr um paradeiro ás plantações novas, si não o acompanharem outros Estados, egualmente productores de café? De que servirá embaraçar a plantação de novos cafesaes no Brasil, quando, justamente por effeito da medida aqui adoptada, poderá a producção tomar maior desenvolvimento em outros paizes? E' possivel até que do novo imposto resulte a immolação do Estado de S. Paulo, em beneficio de outras regiões em que a producção continúe a se fazer ao influxo natural das leis economicas.

A lavoura abandonada, em verdadeira agonia, clama, com toda a razão, por soccorro dos poderes publicos. Já não é licito que estes fechem os olhos ás tristes condições em que ella se encontra. Infelizmente, porém, o remedio do sr. Bernardino de Campos só virá aggravar o mal, importando, segundo a feliz expressão do nosso illustre collega do *O Tempo* de S. Paulo, em lançar ao pescoço do agricultor mais uma pesada corrente de captiveiro.

Outras são as medidas que a situação da lavoura está reclamando, para alliviar-lhe os soffrimentos. As tarifas das estradas de ferro, calculadas para épocas prosperas, são hoje muito altas. E' justo, portanto, reduzil-as, bem como os impostos que sobrecarregam o café.

Os impostos de exportação devem obedecer a outra orientação. Cumpre que sejam cobrados não só *ad valorem*, mas de modo que favoreça o producto melhor preparado. Quanto mais baixo o café, mais elevado deve ser o imposto, como incentivo ao melhor cultivo e ao melhor preparo, e bem assim como meio de afugentar dos mercados consumidores as qualidades baixas, que avolumam os *stocks* desacreditando o producto.

Finalmente a grande medida, em bem da lavoura agonisante, está na organisação de resistencia aos grandes exportadores, dominadores absolutos, sem peias, do mercado do café e do cambio. Um paiz que quasi monopolisa a producção do café em todo o mundo, tem em suas mãos os meios de resistir á especulação dos compradores, e de resguardar seu producto de uma baixa vil, que não é influenciada simplesmente pelas leis economicas.

E' do que o governo do Brasil já devia ter cuidado, si não obedecesse cegamente ás inspirações do darwinismo economico do sr. ministro da fazenda, para quem todas as classes productoras da nação devem ficar entregues em absoluto ao influxo da selecção natural, vencendo os fortes e succumbindo os fracos sem soccorro.

Gil Vidal

HONTEM

Compareceram á audiencia diplomatica do sr. ministro das relações exteriores os srs. ministros de Portugal, da Allemanha, da Italia, do Chile, do Perú e da Bolivia.

Tendo terminado tarde as cerimonias da inauguração do Hospital Militar, deixou o sr. presidente da Republica de despachar com o sr. ministro da guerra, o que fará hoje.

HOJE

Não despachará com o sr. presidente da Republica o sr. ministro da justiça e negocios interiores.

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

O presidente da Republica, attendendo á respectiva solicitação, receberá, á 1 hora da tarde, em audiencia especial, o sr. ministro da Argentina, que vae agradecer a s. ex. o recente acto do governo, declarando limpos os portos daquelle paiz.

A's 3 horas da tarde será recebido o ministro de Portugal.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:
A Equitativa.
Funeraes de Augusto Severo.
Ao dr. Bulhões Pedreira.

A' NOITE

Recreio Dramatico— Grande successo com a unica representação do famoso drama «O Conde de Monte Christo», em que o Dias Braga desempenha o papel de Edmundo Dantès.
Apollo— Penultima representação da peça de Daudet e Belot, «Sapho».
Lucinda— Com a estréa da artista Magdalena Valet, será representado. «Tim tim por tim tim».
S. Pedro de Alcantara— Estréa da Companhia de Novidades. Variado espectaculo programma attrahente em que figura, entre outros, o nome de Silva Carvalho—o Fregoli portuguez.
Derby Electrico— Inauguração, com programma de variadas diversões.

Não temos palavras bastante duras para vergastar, em plena face, esse homem funesto e desprezivel, que ahi está transformando o cargo de presidente da Republica em um coito de toda a casta de tramoia e bandalhice.

Ha dias, o sr. dr. Campos Salles, por servir aos interesses da Empreza de Carnes Verdes, praticava um verdadeiro golpe de estado, attentando contra a integridade do poder judiciario, a cujos mandados negou força e cumprimento.

Agora, seguindo esse exemplo do chefe da nação, acoroçoado por elle, o juiz Pennafort Caldas acaba de praticar a innominada façanha de descumprir um accordão da Côrte de Appellação.

E' este o caso:

— O pretor Pennafort Caldas, em exercicio na Camara Commercial, por designação do governo, proferiu, assessorado pelo seu intimo amigo e mestre, o sr. Edmundo Muniz Barreto, um despacho em favor das chicanas empregadas pela Companhia Sorocabana, para retardar por mais tempo um executivo hypothecario que, ha quasi cinco annos, movem contra ella os portadores de debentures de £ 50, representados pelo *London and Brasilian Bank*.

Em virtude de aggravo, foi esse despacho reformado pela Côrte de Appellação. O provimento da Côrte desapontou solemnemente á imprensa do commendador Mãosinha que, em artigos pagos, tem despeitorado grossos desaforos contra os membros desse tribunal, por os não ter podido o governo corromper.

Tratava-se de dar cumprimento ao accordão proferido pela Côrte.

Com isso, porém, não se podia o governo conformar. Ordenou então ao juiz Pennafort Caldas que negasse execução ao provimento do Tribunal Superior.

As suas ordens foram cumpridas. O juiz Pennafort ridicularisou em estylo faceto a decisão da Côrte e, ao cabo, declarou que ia fazer coisa differente, por ser juridico o despacho, que ella reformára.

Este caso é virgem nos annaes do fôro.

Agora vejam os leitores quanta razão nos assistia quando dissemos que o pretor Pennafort Caldas fôra designado pelo governo para patrocinar as chicanas do commendador *Mãosinha*, por ser o unico juiz capaz de commetter as mais repugnantes indecencias.

Nem outra coisa era de esperar de um magistrado que em carta lida por diversos senadores, se confessara gatuno e, sem ter conseguido explicar o como do milagre, em poucos mezes de exercicio do cargo de juiz, de simples joão-ninguem de bolsos em penuria, passou a morar num palacete proprio, avarandado e rico...

O sr. Campos Salles sabe tudo isso e sabe mais que esse juiz, quando foi nomeado, não reunia as condições legaes para entrar no exercicio de seu cargo, por não ser formado em sciencias juridicas e sociaes.

Si o sr. dr. Campos Salles tivesse um pouco de capricho, si prezasse a dignidade da Republica, teria *incontinenti* demittido esse juiz prevaricador e desbriado.

Não o fez, nem o fará, porque para o governo de um Campos Salles só um juiz como Pennafort Caldas...

Pobre e infeliz Republica!

Edmundo Bittencourt

EMPRESTIMOS— Sobre joias, ouro, prata e brilhantes. A casa que mais vantagens offerece Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro 173.

ARTHUR AZEVEDO

Damos aos nossos leitores esta agradabilissima noticia:—Arthur Azevedo, talvez o mais querido e o mais sympathico dos nossos escriptores, entrou para o numero dos nossos collaboradores effectivos.

Era esta uma collaboração requestada por nós, ha muito tempo.

Publicaremos amanhã o primeiro artigo do festejado litterato.

MANTEIGA de Uberaba Moinho de Ouro.

Terras e colonos.

O sr. von Treutler, ministro da Allemanha, na sua ultima conferencia com o sr. ministro das relações exteriores, referiu as gratas impressões, que trouxe da sua recente viagem ao sul da Republica.

Estamos informados de que s. ex., entre outros assumptos, tratou, posto que rapidamente, das reclamações que lhe foram presentes por muitos dos seus compatriotas, estabelecidos no Rio Grande do Sul, contra o governo d'esse Estado, que, no dizer dos reclamantes, os está despojando do dominio de terras, que legitimamente lhes pertencem.

O ministro allemão pretende, na proxima audiencia diplomatica, tratar mais detidamente do assumpto, de que já nos occupámos em nossas columnas editoriaes, attendendo ás queixas que recebemos do Rio Grande e que nos pareceram procedentes.

Agencia Central de Loterias— Bilhetes sem cambio. Freitas & Seabra, rua do Ouvidor n. 31.

"O DIARIO"

Deve apparecer hoje o primeiro numero do *O Diario*. E' seu redactor-chefe o sr. Victor de Assis Silveira. O novo orgão promette ser independente e, no seu prospecto, annuncia que vae ser feito pelos moldes mais aperfeiçoados do periodismo moderno.

O Diario é o quarto jornal que sae das officinas do extincto *O Dia*, succede ao *Correio Mercantil* e á *Aurora*, sem que [illegible].

APOLICES [illegible] Ouvidor 82.

Grande escandalo em Juizo

Hontem, depois da audiencia do pretor Pennafort Caldas, correu a noticia de que elle havia ousado desobedecer ao accordão ultimo da Côrte de Appellação, na questão do London and Brazilian Bank com a companhia Sorocabana.

O sr. Pennafort Caldas não se limitou, como lhe cumpria, a pôr o cumpra-se no accordão, que deu provimento ao aggravo interposto pelo London Bank do seu despacho, que mandou proceder á avaliação dos bens.

O caso achava-se definitivamente julgado pela Côrte de Appellação, com o provimento do aggravo, determinando que fosse indeferida essa petição de avaliação apresentada pela Sorocabana e proseguisse a execução annullada pelo sr. Pennafort, realizando-se a praça por elle suspensa.

Nesse curioso e disparatado despacho, o estudante Pennafort desrespeitosamente, se insurgiu contra o accordão da Côrte de Appellação e ordenou que se procedesse á avaliação dos bens penhorados porque a sua decisão, revogada pela Côrte, *era juridica e não podia ser reformada*.—Não pode haver maior attentado e desobediencia ao Tribunal Superior !!...

Este facto, como é natural, causou grande escandalo no Tribunal, e no cartorio do escrivão Lopes Domingues affluiram muitos advogados, curiosos de apreciarem mais este crime do pretor Pennafort Caldas.

O accordão da Côrte de Appellação, revogado pelo juiz Pennafort, é do teor seguinte:

—VISTOS em mesa, relatados e discutidos esses autos de aggravo de petição entre partes, como aggravante o London and Brazilian Bank Limited, e aggravada a Companhia União Sorocabana e Itauna. Considerando—que o accordão da Camara Civil da Côrte de Appellação que julgou procedente a carta testemunhavel entre as mesmas partes, por appenso a estes autos conforme consta do termo de folhas 659 verso, decidiu soberanamente que o presente caso é de aggravo; que a nullidade do processado por falta da avaliação dos bens constantes do edital de praça já havia sido allegado em tempo, isto é, antes da affixação e impressão dos editaes e desattendida, pelo dr. juiz *a quo*, sob o fundamento de não ser necessaria semelhante avaliação (folhas 579); que depois disto o exequente ora aggravante não consentiu na alludida sentença interlocutoria simples, proferida pelo dr. juiz *a quo*, e no consequente deferimento por parte do mesmo juiz do pedido do executado, ora aggravado, na petição de folhas 648 no usque — folhas 649 v. (art. 743 do Regulamento nº 737 de 1850, Ribas—Processo, art. 504 e respto comm.) que assim sendo sómente por meio de embargos poderá ser opportunamente allegada a nullidade do processado por falta da avaliação dos bens constantes do edital de praça, como anteriormente bem decidiu o proprio Juiz *a quo* a fls. 570 (art. 580 e combinado com o art. 674 do Regulamento nº 787 de 1850). Accordam em Camara Civil da Côrte de Appellação dar provimento ao aggravo interposto a fls. 660 para o fim de mandar, como mandam, que o dr. Juiz *a quo* indefira a petição de fls. 648 usque 649 v. e se prosiga na presente execução como fôr de direito, reformando assim o dr. Juiz *a quo* o despacho de fls. 650 usque 652 v. pelo qual foi annullado o processado de fls. 660 em diante, foi decretada a insubsistencia do edital de praça e ordenado que se procedesse á avaliação judicial dos bens penhorados. Custas pela aggravada.—Rio, 12 de junho de 1902.— Guilherme Cintra, Presidente.—Lima Drummond, Relator.— Pitanga, Miranda, Espinola e Dias Lima.

Este accordão subiu á conclusão do pretor Pennafort Caldas, segundo o nosso representante viu nos autos em cartorio, no dia 17 do corrente, e só hontem baixaram os autos com o pyramidal despacho, em que começa o sr. Pennafort por um modo e conclue por outro, inteiramente differente e na mais absoluta contradicção com o Tribunal Superior e desrespeito ao seu julgado.

O despacho do sr. Pennafort Caldas, que devia ser nesta simples phrase, como é d'estylo e praxe forense—Cumpra-se o accordão—Rio—(juiz); contem quatro folhas de papel e começa pelo seguinte: «Em cumprimento do accordão de fls. 702 indefiro a petição de fls. 648 usque 549 (*da Sorocabana*), reformando assim o meu despacho de fls. 650 pelo qual annullei o processado de fls. 611 em diante, decretei a insubsistencia do edital de praça e ordenei se procedesse á avaliação judicial dos bens penhorados.

E termina depois de longas considerações pela seguinte firma «Revogo ex-officio, nos termos da ordenação livro 3º titulo 65 § 2º, as sentenças interlocutorias, simples, de fs. 526, 579 e 595, e mando para que a execução prosiga conforme o direito, como ordenou o Accordão, que se proceda á avaliação dos bens penhorados, intimadas as partes desta sentença—*Pennafort Caldas*.

De modo que tudo que occorreu na Côrte de Appellação, depois do celeberrimo despacho do juiz Pennafort Caldas, que annullou a execução, para que se procedesse á avaliação judicial, isto é, depois do provimento á Carta testemunhavel do London and Brazilian Bank Limited e do aggravo, tendo falhado o golpe de audacia do sr. Ulysses Vianna, tentando inutilisar o voto do integro desembargador Espinola, acaba o sr. Pennafort, juiz executor, de annullar, com um traço de penna, para fazer prevalecer o despacho reformado.

Estará por isso a Côrte de Appellação? O juiz estudante ousa negar provimento ao julgado superior, e ainda tenta zombar dos *consideranda* do accordão da Côrte de Appellação com razões impertinentes, extruxulas e de todo o ponto inadmissiveis no juiz executor do julgado soberano.

Este homem ou está louco, ou... o juiz é o sr. Mãosinha, socio do presidente da Republica no negocio da Sorocabana.

O dr. Neves da Rocha, de regresso a esta capital, é encontrado diariamente das 12 ás 4 horas á rua Primeira de Março 13, onde só attende a doentes de olhos, ouvidos e das fossas nasaes.

COMMENDADOR SA' VIANNA

Foi agraciado por sua magestade fidelissima com a commenda da ordem de Christo, o dr. Manoel Alvaro de Souza e Silva Sá Vianna, advogado de partido de varias casas portuguezas desta praça.

E. SAMUEL HOFFMANN & C.—Emprestam dinheiro sob penhores. Becco do Rosario n. 8.

Medidas sanitarias.

O dr. Nuno de Andrade, director da saude dos portos, visitou hontem o sr. ministro das relações exteriores, com quem conferenciou a proposito das medidas sanitarias impostas ás procedencias platinas e do acto do governo, que as suspendeu.

Ha quem diga que o director de saude dos portos se oppoz fortemente a que fossem attendidas as reclamações dos governos das republicas do Prata sobretudo da argentina, contra as referidas medidas.

Só muito a contragosto acceitou que ellas fossem suspensas, obedecendo ás ordens do sr. Campos Salles, que procura não cair no desagrado dos nossos visinhos, gentilissimos na verdade para com a pessoa de s. ex. mas que nunca perderam o ensejo de nos impor medidas dessa natureza muito mais vexatorias, sempre que os seus interesses o exigiram, e achavam o pretexto n'um e n'outro caso de molestia contagiosa, aqui succedido.

O que parece fóra de duvida é que as praticas argentinas na materia têm sido sempre muito mais severas, muito mais incommodas aos viajantes, e muito mais prejudiciaes aos interesses commerciaes.

Faremos votos para que, em identicas circumstancias, o governo argentino proceda como o brasileiro nesta emergencia.

Alfaiataria do Povo—Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

Banquete politico.

Os deputados que constituem a maioria da Camara vão offerecer brevemente um banquete ao sr. Seabra, representante da Bahia e *leader* do governo.

CIGARROS Caporal Mineiro. Marca Veado. Nova collecção de bichos, alta novidade.

FESTA DAS ARVORES

Ecce exiit qui seminat seminare.
MATHEUS, Liv. XIII, 3.

Deus, para que o Homem fosse acolhido pela Terra como filho, plasmou-o de barro e, para que fosse recebido no Paraiso, como anjo, soprou-lhe o Seu divino alento: como fazia o antigo oleiro para afeiçoar a ceramica—assim grato é aquelle Homem que ama o solo maternal e dá prova desse amor defendendo a arvore, que é sua irmã, e que crê voltando os olhos para Deus para não renegar-se a si mesmo, porque o descrer é como o não ver-se, o não sentir-se, o não acreditar no proprio ser, que é uma emanação divina. A cerimonia que realisais com tão lindas hostias verdes, infantes annunciadores da renascença florestal, é o culto da Terra creadora e a mesma arvore que plantaes, crescendo, alteando a fronde, vos levará os olhos para a altura como a ensinar-vos o caminho da Graça. As suas raizes são da terra como o nosso corpo, mas as suas franças são do ceu, como a nossa alma. Fazei com ellas o que fez Deus comvosco: dai-lhes o vosso amor e ellas vos responderão com a Força, com a Fertilidade, com a Saude: os tres aspectos da Belleza ideal—que é o Amen das arvores agradecidas.

Coelho Netto

CAMPINAS

Art Nouveau. Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes. Ouvidor 81.

Nickeis falsos.

Appareceram no Estado do Rio Grande do Sul nickeis falsos destes novos, que o sr. Murtinho acaba de emittir, em grande escala, encommendados por intermedio da casa Haupt, Biehn & C., quo consta ganhou com a encommenda a bagatela de mil e duzentos contos.

CIGARROS Descobridores. Marca Veado. Nova collecção. Guerreiros antigos. Novidade.

O arrendamento do Acre.

A's noticias que demos na edição anterior sobre o arrendamento do territorio do Acre temos a accrescentar que o sr. Pinilla, ministro da Bolivia, por occasião da audiencia diplomatica do sr. ministro das relações exteriores, ratificou os desejos manifestados pelo sr. general Pando, presidente daquella republica, do, no sentido de ser agradavel ao nosso paiz, ver rescindido o contrato com o syndicato americano.

Pingos e Respingos

— Sim, senhor, illustre coronel, gostei bastante de sua carta politica, publicada a 25 de junho de 1900 e agora reproduzida no *Correio da Manhã*, affirma dedicado eleitor da Gavea; bonito aquelle pedaço em que v. s. declarou que lhe faltava o desbrio necessario para transformar sua fé politica, producto de convicções, em instrumento de especulações, transportando-se para os arraiaes do sr. Thomaz Delfino e outros, só porque estes começavam a manifestar superioridade de forças; bonito, muito bonito, mas desejaria que me explicasse como conciliar tão elevados conceitos com a boa e profunda harmonia que une presentemente o senador dos oculos ao presidente do Conselho Municipal.

— Bem sabe, meu velho amigo, que o meu caracter, a minha dignidade e a delicadeza de meus sentimentos repellem situações falsas, observa o sr. Leite Ribeiro; o meu systema é o do pão, pão, queijo, queijo; jogo franco, cartas na mesa; é por isso que te digo que todas aquellas manifestações de independencia e indignação foram feitas pelo *antigo* e a minha identificação com os jacobinos é resultado do *moderno*.

—Quanta sorpresa interessante ha de surgir do *Rio*, do *saliendo* e do *reservado*, accrescenta o cidadão votante.

Essas palavras, assim proferidas, não deixaram de impressionar os conductos auditivos de um importante personagem que, voltado para a vitrina do Watson, attento, escutava a palestra travada um pouco mais adeante.

Monologou elle então: *antigo... moderno... Rio... saliendo... reservado...* não ha duvida, hoje dá o pavão, o pavão na certa; vou dar um tiro tremendo no *book-maker*.

E lá partiu á toda o sr. Araujo Góes para o becco das Cancellas, acompanhado á regular distancia do sr. Raymundo de Miranda; seguia-se-lhes na esteira o bom do Lilico, leal e indefectivel companheiro em taes occasiões.

* * *

Logo que o sr. presidente da Republica recebeu a noticia da tentativa de assassinato de que foi victima Miranda Simões, redactor de um jornal opposicionista do Pará, consta, telegraphou:

—Ao governador Montenegro:

Felicito sinceramente a vossa excellencia, por mais esta victoria da nossa politica. Viva a Republica!

Campos Salles

* * *

Corra o sangue adversario!
A' bala, a tiro, a punhal!
Brada o Salles, sanguinario
Corra o sangue adversario!
Montenegro, não faz mal,
Mata, esfola, meu amario,
Brada o Salles, sanguinario,
A' bala, a tiro, a punhal!

Gyrano & C.

Notas de um vadio

A vagabundagem hoje não é mais um vicio, foi elevada á categoria de profissão como a de advogado, medico, engenheiro etc., sendo que alguns individuos, pela força das circumstancias, accumulam, razão por que receberam o diploma de socios honorarios da Companhia dos Desvios, benemerita sociedade em cujo seio vão encontrar abrigo milhares, de creaturas.

Na qualidade de socio humilde (não apoiado) da veterana aggremiação fluminense, resolvi dedicar algumas horas disponiveis ao registro das minhas observações.

Resido na modesta ladeira da Escola Polytechnica, junto ao restaurant da Joanna, onde, á frouxa luz de uma vela de sebo, escrevo estas impressões.

Fui ha dias aos suburbios, exercitar as pernas e distrahir as idéas. Gosto de me affastar dessa gente desordeira, que por ahi formiga, principalmente agora que a policia aproveita os seus serviços.

Lá para longe fica-se mais á vontade. Eu tenho collegas que são deputados e senadores e não parece bem a gente apparecer em má companhia. A Guarda Nocturna incommoda um pouco com os apitos, mas eu vou lá para passear e não para dormir.

Tive uma noite divina. O povo do Engenho Novo tem dedo para a brincadeira.

Observei da rua um bello chôro puxado á sustancia e com todas as notas de baile de dois andares...

Dansava-se bem, ao som de um cavaquinho e de uma flauta, gentilmente cedidos pela orchestra do G. D. M. Flor do Engenho Novo.

O povo que lá estava era todo de importancia nos arredores e sabia quebrar com geito e elegancia.

A' meia-noite foi dançada uma quadrilha geral, em que entraram o pessoal graúdo e toda a miuçalha.

Servia de mestre sala o delegado Suckow, que vestia calça branca, paletot de alpaca e trazia um grande lenço ao pescoço. As suas ordens eram ouvidas com a maior attenção e as pilherias, que dizia, provocavam um côro de gargalhadas acompanhadas de um — ah, ah, ah, seu *doutô* delegado. Tinha como par a dona da casa, que descansava pacholamente a cabeça no hombro policial, fazendo tregeitos com os olhos e arrastando os pés com vagar.

Era *vis à vis* do dr. Suckow o joven e poetico Meira Lima, que deslisava suave, levando nos braços a d. Santinha, moradora do Bangú, toda cuidado com o vestido branco, que estreára nas ferias para receber o premio no collegio, chamado regio, pela sua respeitavel e rotunda progenitora.

A nota picante da festa era dada pelo meu velho e antigo amigo e correligionario padre Urbano, que nos intervallos apparecia na sala, levantando a batina e sapateando alto.

No final da quadrilha o pessoal formou grande roda e o padre suspendeu o canto entoando uma modinha, da sua terra. D. Mariquinhas foi chamados para o centro e logo depois o Suckow e o Meira adheriram, cahindo todos num solemne maxixe, em que o padre Urbano se curvava dengoso, com as mãos espalmadas nas costas da dama.

Dum canto da sala o sachristão da freguezia, batendo palma, gritava:

—Ahi seu vigario, quebra inhonhô.

O baile prolongou-se e, quando me dispuz a voltar na infanteria, quasi todos dormiam pelas cadeiras, emquanto o Meira Lima continuava na conquista da Santinha, que ingenuamente dizia:

— O sr. está me enganando, moço, eu nunca vi policia sem farda.

Esperei um pouco. O padre Urbano mexeu-se, babando-se porcamente, e disse em voz entrecortada:

— Tenho o pulpito na cabeça e o confissionario no estomago.

Rompia a aurora e eu metti o pé no mundo. Quem se mette com a policia só póde sahir roubado.

Braz da Silva

A eleição da Santa Casa.

Reina grande enthusiasmo entre os fornecedores da Santa Casa de Misericordia que cabalam pela eleição do sr. Miguel de Carvalho para o cargo de provedor.

O sr. João Borges tem mandado listas de votos para o interior do Estado do Rio, e está quasi certo de que derrotará o sr. conselheiro João Alfredo.

Esta intervenção do commendador João Borges, na eleição da Santa Casa, trabalhando ao lado do sr. José Carlos Rodrigues, explica, em parte, o porque de ter entrado o dito commendador na manifestação feita *em nome do Commercio* ao sr. José Carlos.

Agora, o commercio vae percebendo a coisa...

Leilão da Estrada de Ferro Cataguazes em 15 de julho proximo futuro como se vê no annuncio da secção dos leilões.

O MINISTRO DE PORTUGAL

O sr. conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal, foi hontem agradecer pessoalmente ao sr. ministro das relações exteriores as provas de consideração que lhe foram dispensadas pelo governo, no seu regresso a esta capital e pediu a designação de dia e hora afim de ser recebido em audiencia pelo sr. presidente da Republica.

Consultado nesse sentido o sr. presidente, marcou a audiencia solicitada para hoje ás 3 horas da tarde.

O representante de S. M. Fidelissima, que, conforme em tempo noticiámos, traz comsigo as necessarias instrucções para negociar um tratado de commercio entre Portugal e o Brazil, conferenciará ao meio dia, no palacio Itamaraty, com o dr. Olyntho de Magalhães, relativamente a esse assumpto, iniciando assim a serie de conferencias em que serão discutidas as bases daquelle accordo.

—A séde da legação de Portugal está provisoriamente installada no Hotel dos Estrangeiros.

MOVEIS de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor n. 113.

Duello.

Não foi levado a effeito o duello entre os directores da *Fanfulla*, de S. Paulo, e do *Bersagliere*, desta capital.

Consta que em reunião, hontem effectuada, chegaram os padrinhos a um accordo, em virtude do qual ficou tudo resolvido amigavelmente.

Motivou o desafio um artigo do *Bersagliere* julgado offensivo pelo seu collega de S. Paulo. A' meia noite houve quem ouvisse um dos padrinhos, secretario de um jornal vespertino, em um *Café Paris* a acta da reunião.

Madame Humbert no Rio! AMANHÃ

Fallencia.

A antiga firma Laureys & C., desta praça, requereu abertura de sua fallencia, que foi hontem decretada pelo dr. Augusto de Oliveira, juiz da Camara Commercial.

Constava em juizo que foram nomeados syndicos o dr. Malaquias Doria e o London & River Plate Bank Limited, que vão proceder á arrecadação da massa e convocação, para breve, os demais credores.

INAUGURAÇÃO DO NOVO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Hontem, afim, foi inaugurado o novo Hospital Central do Exercito, que vem preencher uma necessidade ha muito sentida, prestando innumeros e reaes serviços.

A pedra fundamental do novo hospital foi collocada em 1892, no dia 20 de agosto. Era então presidente da Republica o marechal Floriano Peixoto—e elle proprio foi quem pegou nessa primeira pedra.

Agora, dez annos volvidos, o edificio está concluido e o hospital foi inaugurado; terminou-se a grande obra do Bem—e os espiritos rejubilam e os corações sentem-se satisfeitos, porque não ha nada mais suave nem mais bello, que mais commova, do que as revelações da Bondade.

A festa de hontem foi uma destas celebrações que, pelo idéal que envolvem, nos rodeiam dum doce sentimento, cheio de carinho. E' que, olhando esse edificio, onde doentes vão achar lenitivo aos seus soffrimentos, ninguem pode deixar de sentir-se bem, principalmente aquelles que, como nós, collocam acima de tudo o grande ideal da Humanidade.

Não ha no mundo, sinão duas verdades eternas: a Bondade e o Trabalho; a Bondade, que gerou a caridade, a amizade e a solidariedade; o trabalho, que é o producto natural de nossa força. Si algum dia, os homens deixassem de ser bons e trabalhadores, não haveria mais mundo; o chaos surgiria, cheio de horrores, entre uma verdadeira e medonha assolação. Ora, ali, naquelle hospital, estão representadas essas duas verdades; o trabalho, no edificio, erguido a pouco e pouco, á custa de muito suor, accusando a vontade e a força do homem, e a Bondade, nessa intenção nobre, tão humana, de alliviar as dores de pobres entes martyrizados...

Por isso, os hospitaes são considerados, não como si fossem a mão de Deus que se extendesse para erguer os seus filhos; mas como sendo os braços dos homens que se abrem para salvar os seus irmãos. Por isso, a inauguração do novo Hospital Central do Exercito, que faz honra á engenharia militar brasileira e denota mais um beneficio da sabia administração do sr. marechal Mallet, foi uma festa commovente.

No quartel-general

Logo cedo, o quartel-general do Exercito apresentava um aspecto festivo. A's 11 horas chegou o sr. marechal Mallet, que foi recebido com as honras, a que lhe dão direito o seu posto e alto cargo na gestão dos negocios militares.

O sr. presidente da Republica, acompanhado do capitão de mar e guerra Alves de Barros, chefe de sua casa militar, chegou pouco antes do meio dia a esta praça de guerra.

S. ex. ao apear-se, foi recebido, no saguão, pelas autoridades militares ali presentes e demais convidados, lhe sendo prestadas as continencias que lhe são devidas.

O dr. Campos Salles se fez transportar em uma victoria, sendo escoltada por um piquete do 9º regimento de cavallaria, commandado por um alferes.

Findo os cumprimentos e depois de ligeira palestra, dirigiram-se todos em direcção ao novo hospital.

A partida

Os illustres excursionistas tomaram logar em sete bondes especiaes da companhia de S. Christovão.

No carro de luxo, tiveram assento o sr. presidente da Republica e altas autoridades militares e nos demais os representantes da imprensa, grande numero de deputados, officiaes de terra e mar e outros convidados.

O percurso da viagem, em uma extensão de nove kilometros, foi feito em 45 minutos.

A chegada

A's 12 horas e 50 minutos desembarcaram no portão principal do novo edificio o sr. presidente da Republica, sua comitiva e convidados.

A' chegada de s. ex. as bandas de musica tocaram o hymno nacional e uma companhia do 7º batalhão de infanteria, commandada pelo capitão Praxedes, fez as continencias.

Os convidados e altas autoridades civis e militares foram recebidos pelos srs. major Cassiano de Assis, encarregado das obras, e seus auxiliares, tenentes-coroneis drs. Flavio Falcão e Raymundo Costa, director e vice-director do hospital, major dr. Bulcão, capitão Seidl, muitos outros officiaes e pessoas do povo.

As vastas dependencias deste estabelecimento, diante da ordem franca de ser permittida a entrada ás pessoas do povo, dada pelo illustre marechal Mallet, estavam de extremo a extremo apinhadas de gentis patricias e cavalheiros, que davam bello realce á fidalga festa militar.

Agradaveis momentos passamos em contemplar aquelle concerto de alegria que se evolava daquelle imponente e estranho espectaculo.

Passemos a descrever o que vimos:

Dirigiram-se o sr. presidente e sua comitiva ao pavilhão destinado á guarda do edificio, onde inçou uma bandeira nacional, da qual pendiam duas fitas com as côres nacionaes.

A este acto que foi o da inauguração do edificio, assistiram todas as pessoas ali presentes, tocando as bandas de musica o hymno nacional.

Visita ao hospital

Após esta cerimonia dirigiram-se todos ao pavilhão *Osorio*.

Neste pavilhão estão installadas as enfermarias Argollo, Bayma e Mallet, sendo esta ultima homeopathica.

A primeira tem 26 enfermos, a segunda, que está installada na parte superior do pavilhão, é destinada ao tratamento de molestias de olhos, garganta, laringe, etc., estando a mesma a cargo do dr. Rego Lopes.

A enfermaria Mallet, está aos cuidados dos drs. Lincoln e Jardim, tendo 29 enfermos.

Em seguida foram percorridos, em terreno do edificio, varios *chalets* de madeira, onde se acham installados o necroterio, a pharmacia, a residencia do enfermeiro-mór, a arrecadação do almoxarifado e a rouparia.

O almoxarifado está confiado ao funccionario major Adolpho Borges Leitão, a rouparia á irmã Maria; a pharmacia, que foi estabelecida em um bello e confortavel *chalet*, acha-se sob a direcção do major Alfredo José Abrantes, tendo como auxiliares um tenente pharmaceutico e um adjuncto.

A enfermaria dos presos está provisoriamente installada em uma das dependencias; é de pedra e cal e será mais tarde aproveitada para o armazem de descarga.

Esta enfermaria está a cargo do dr. Carlos Costa e tem 26 doentes, que estão sob os cuidados e conforto da irmã Germana.

Percorridos estes alojamentos, foram os visitantes transportados em bondes puchados por locomoveis até a 4ª enfermaria, destinada aos tuberculosos, emquanto não estejam concluidas as obras do sanatorio de Campos do Jordão.

Dirige o serviço clinico desta enfermaria o dr. Jardim, que é auxiliado pela irmã Cecilia. Ahi guardavam o leito 16 doentes atacados deste terrivel mal.

Na parte externa foi construido um bem cuidado jardim para recreio dos doentes.

Quando o sr. presidente visitava a secção de apparelhamento de madeiras, carpintaria e serraria, a barreira, que está sendo desbastada dos volumes de terra cedidos pela Santa Casa para aterro de grande parte do solo occupado por este edificio, rebentou 21 tiros, em homenagem ao sr. presidente da Republica.

Logo após, fomos conduzidos para o armazem do material technico, onde vimos um trophéo de instrumentos de engenharia, encimado por varios disticos das enfermarias que deverão ser brevemente construidas.

No pavilhão *Deodoro*, que fica situado na parte detraz do edificio, foi installada na enfermaria Cantuaria a capella provisoria das irmãs, cuja descripção damos em outro capitulo abaixo.

Na ala direita deste pavilhão, na enfermaria denominada Carlos Machado, está installada provisoriamente a directoria, vice-directoria, secretaria, arsenal cirurgico, etc., no centro, [illegible] installados o medico de dia e o capellão das irmãs, tendo a mão as possiveis accommodações; e em seu sobrado, [illegible], na enfermaria E. Galvão está situado o dormitorio das irmãs, que consta de 12 dormitorios uniformes e em disposição e ordem dignos daquellas santas mulheres.

Na secretaria foram inaugurados os retratos dos srs. dr. Campos Salles, marechal Mallet e general Bayma, sendo convidado para puxar as cortinas que encobriam os mesmos o sr. marechal Cantuaria.

Finda esta cerimonia, dirigiram-se todos os convidados e as altas autoridades da Republica a caminho da arrecadação dos viveres, que está a cargo e direcção da irmã Maria.

Depois exame fez o sr. presidente da Republica nos pavilhões com as plantas co[illegible] mesmos, que vão descriptas no historico deste hospital.

No pavilhão Caxias, que está situado na frente do edificio, existem, actualmente, installadas tres enfermarias, na ala esquerda, Bernardo Vasques, na ala direita, F. de Moura. No sobrado deste pavilhão está a enfermaria João Severiano, de cirurgia reservada exclusivamente para officiaes e inferiores.

Na enfermaria Moura, sob a direcção profissional do dr. Agrippino de Rego Lopes, que é auxiliado pelas irmãs Marcan e Margarida, existem em tratamento 37 enfermos.

A B. Vasques foi hontem transformada em sala de recepção, sendo nessa lavrada a acta da inauguração do mesmo edificio, que foi entregue e lida pelo coronel Gabino Besouro, tomando assento na mesa ali collocada os srs. presidente da Republica, marechaes Mallet e Cantuaria, general Carlos Eugenio e Bayma.

As cadeiras ali dispostas estavam occupadas por senhoras e cavalheiros, que tinham visitado o novo estabelecimento inaugurado.

Os officiaes do exercito e da armada em uma fila de cadeiras circumdavam a mesa.

Depois de lida a acta foi a mesma assignada pelas altas autoridades civis e militares, por grande numero de convidados e pessoas presentes.

Em seguida, foi servido em profusão, café, leite, chá e doces aos convidados e pessoas do povo que ali se achavam.

A acta

«Aos vinte dias do mez de junho de 1902, com a presença de s. ex. o sr. presidente da Republica, dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, dos srs. ministro da guerra marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, marechal Cantuaria, generaes Teixeira Junior, Argollo, Serra Martins, Hermes da Fonseca, Bayma, Carlos Eugenio, Costallat, Pires Ferreira, Jorge Diniz Guimarães e capitães de mar e guerra Alexandre de Alencar e Alves de Barros; deputados Paula Guimarães, Diogo Fortuna, Arthur Lemos, Hasanah de Oliveira e outras pessoas gradas procedeu-se ao acto solemne da inauguração do Hospital Central do Exercito, cuja construcção, á rua Jockey-Club, no arrabalde de S. Francisco Xavier, foi determinada pelo então presidente da Republica marechal Floriano Peixoto, projectada pelo coronel do corpo de engenheiros Francisco Marcellino de Souza Aguiar e iniciada com o assentamento da pedra fundamental em 20 de agosto de 1892, sendo ministro da guerra o sr. general Francisco Antonio de Moura, chefe da directoria de obras militares o sr. general Conrado Jacob de Niemeyer e engenheiro encarregado das obras o então capitão Feliciano Benjamim de Souza Aguiar.

Constando o plano geral da obra de 8 grandes pavilhões isolados para enfermarias, de um grande edificio para administração e serviços geraes e de outras edificações para enfermarias de isolamento e mais serviços annexos, tudo para 500 doentes e levantadas dentro de uma area de terreno com 280 m. de frente, pela rua Jockey-Club, sobre 282 m. de fundo, poude ser levada a effeito a inauguração do novo hospital com 3 pavilhões, comportando 9 enfermarias e mais outras construcções provisorias para diversos misteres, e cuja construcção ficou concluida sob a presidencia do sr. dr. Campos Salles, sendo ministro da guerra o sr. marechal Mallet, director geral de engenharia o sr. general de brigada Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, chefe da 2ª secção da direcção de engenharia o sr. coronel do corpo de engenheiros, Modestino Augusto de Assis Martins e engenheiros das obras, o sr. major do mesmo corpo, Cassiano Ferreira de Assis.

Os pavilhões e enfermarias, em homenagem a memoria, serviços e meritos de militares illustres receberam as seguintes denominações:

1º PAVILHÃO CAXIAS
1ª enfermaria—B. Vasques.
2ª » —Moura.
3ª » —João Severiano.

2º PAVILHÃO OSORIO
4ª enfermaria—Bayma.
5ª » —Mallet.
6ª » —Argollo.

3º PAVILHÃO DEODORO.
7ª enfermaria—Enéas Galvão.
8ª » —Cantuaria.
9ª » —C. Machado.

Depois de percorrer todas as dependencias do estabelecimento e após o levantamento da Bandeira Nacional, declarou o exmo. sr. presidente da Republica inaugurado o Hospital, que, em consequencia, passou da jurisdicção da direcção Geral de Engenharia, para o da direcção Geral de Saude, cujo director é o sr. general de brigada dr. Alexandre Marcellino Bayma. Do que, para em todo tempo constar, foi lavrada esta acta por mim o tenente-coronel do Corpo de Engenheiros Gabino Besouro, chefe do gabinete da Direcção Geral de Engenharia, assignando-a as autoridades acima referidas e mais pessoas presentes».

A capella

As irmãs de caridade, no seu contracto com o governo para servirem no estabelecimento, impuseram a condição de lhes ser concedida, numa das dependencias do edificio, uma capella.

Assim sendo, foi na planta assignado um local para a capella, a qual não estando, construida ainda, foi, entretanto provisoriamente installada num dos pavilhões, que tem cerca de 30 metros de comprido sobre 10 de largura, ventilada por innumeras janellas.

E' a actual capellinha muito clara e arejada, dando collocação para muitos fieis.

Ao fundo foi erguido um singelo altar, onde collocaram a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Aos lados, em bellas mesas douradas vêm-se: á direita, as imagens de S. Vicente de Paulo e á esquerda a de Sant'Anna e São José, todas de iguaes dimensões.

As missas conventuaes serão rezadas pelo capellão do estabelecimento, padre José Alphea Lopes, nos dias uteis, ás 5 1/2 horas da manhã, e aos domingos ás 6 1/2.

O historico do hospital

Em 14 de março de 1892, sendo director da então Directoria Geral de Obras Militares o general Conrado J. Niemeyer, o chefe da secção de obras o general Vasconcellos, foi o sr. coronel de engenheiros Manoel Gonçalves Campos [illegible]ranga, encarregado de preparar um terreno para o hospital Central do Exercito, o qual foi adquirido, por compra, do sr. coronel José Manoel da Silva Veiga, pela quantia de 45 contos, medindo 210 metros de frente, á rua Jockey Club, por 282 de fundos.

No mesmo anno, sendo chefe da secção de obras o coronel Cornelio Carneiro de Barros Azevedo, foi o então tenente-coronel Francisco Marcellino de Souza Aguiar, encarregado de organizar um projecto de hospital militar, moldado nos typos modernos. De accôrdo com o dr. Ismael da Rocha, de volta da sua viagem á Europa, foi organizado o actual projecto em execução, e do qual vão ser inaugurados seis edificios. Entretanto, para sua execução, era insufficiente a area de terrenos destinados, pelo que foi adquirida mais uma zona de 70 metros de frente, pela quantia de 20:000$000. Em 20 de agosto de 1892, com todas as formalidades, comparecendo o presidente da Republica marechal Floriano Peixoto, e ministro da guerra, marechal Francisco Antonio de Moura, foi lançada a pedra fundamental do Novo Hospital Central do Exercito.

A area total do terreno é de 78m2,960 e será toda limitada por muros e grades de circuito. A entrada principal fica a pouca distancia da estação de S. Francisco Xavier, da Estrada de Ferro Central do Brasil e a uns 50 metros das estradas de ferro Melhoramentos e Leopoldina. A estação de Bemfica do Rio do Ouro e linha da Alegria ficam tambem a pequena distancia. E' servido o hospital pela linha de bondes do Pedregulho, que passa á porta.

Pequenas depressões que apresenta o terreno tem sido e continuam a ser aterradas.

O terreno está dividido em duas secções, uma com 250 metros de frente sobre 282 de fundo para as enfermarias, administração e mais proprios do estabelecimento e outra de 18 metros de frente e o mesmo numero de metros para fundo, destinada a casas para residencia do pessoal da administração. Separada uma da outra, ficará uma rua de 12 metros de largura que servirá tambem para facilitar o accesso ás diversas dependencias do estabelecimento, sem ser preciso passar pela entrada principal.

Ao lado direito da entrada principal, em um edificio de 18 m. × 8 m. acha-se o corpo da guarda e outro edificio á esquerda com as mesmas dimensões e em posição symetrica, comporta os commodos para o pessoal medico.

No centro do terreno e enfrente á mesma entrada principal, acha-se o edificio central destinado á administração e dependencias geraes do hospital.

Em forma de cruz, será construido por 4 corpos ligados por uma cupola central.

Na da frente serão installados, no pavimento terreo: vestibulo da entrada, quartos para porteiro, centro telegraphico, pharmacia, deposito de drogas, sala do almoxarifado, cosinha e arrecadação da pharmacia; no pavimento superior: secretaria, gabinete do director e archivo. No pavimento terreo do corpo da direita: entrada para o almoxarifado, sala de distribuição de roupa lavada, banheiros de immersão e banhos de duchas para officiaes e praças; no pavimento superior: secretaria do almoxarifado e deposito de roupas de doentes.

Na parte terrea do corpo da esquerda: sala e gabinete do vice-director, sala de recepção de doentes, quartos para o medico de dia, para o pharmaceutico e para o ajudante de pharmacia, latrinas, entrada para a sala de operações, latrinas, sala para enfermeiros, sala e quarto para enfermeiro-mór; no pavimento superior: sala de operações, quarto para o repouso do operado, museu pathologico, arsenal cirurgico, escada, elevador e bibliotheca. No corpo do fundo em baixo: dispensa, sala para lavagem dos pratos e distribuição de dietas, machinas, sala para a caldeira [illegible], deposito de combustivel, banhos a vapor para officiaes e praças, sala para installação das machinas, motores e dynamos para illuminação electrica; em cima: quartos para serventes e lavatorio.

A cupola central, que liga esses quatro corpos, cobre a salão de honra para recepções solemnes.

De ambos os lados da cruz central do edificio da administração e equidistantes dos postos, acham-se oito pavilhões com tres enfermarias cada um e um salão central.

Cada pavilhão se compõe de um corpo central, com dois pavimentos, e duas alas as, sobradadas, ligadas a elle por passadissos, tambem assobradados. O corpo central tem no pavimento terreo a sala commum para convalescentes e refeição, um quarto para doente isolado, quarto para o enfermeiro, banheiros, latrinas e lavatorios; no pavimento superior: uma enfermaria de 16 leitos, para officiaes, quartos para doentes isolados, banheiros, lavatorios e latrinas.

Do lado direito, encostado ao muro, existe um edificio, que servirá de deposito geral para as cargas, destinadas ao hospital, que ahi deverão ser descarregadas afim de evitar que as carroças entrem no parque. Deste deposito, serão ellas levadas ás diversas dependencias do hospital, em wagonetes, sobre trilhos Decauville.

Ao fundo do terreno existem dois pateos, o da esquerda com quatro cosinhas para doentes isolados e um pequeno edificio com accommodações para os enfermeiros e arrecadação; e o pateo da direita, com casa para autopsia, desinfectorio, casa mortuaria, estrebaria e cocheiras, deposito e forno para cremação do lixo. A area occupada pelo hospital será arborisada, e os diversos edificios ligados por caminhos cobertos.

Enfermarias

São formadas as enfermarias para praças, de vastos salões de 31, 25 m. de comprimento por 8,6 m. de largura, podendo accommodar 27 leitos, cabendo a cada um 20,m2,0 approximadamente, de area, com um volume de ar de 63,m.3,700.

Ainda ha bem pouco tempo, a maxima cubação de ar, concedida a cada doente nos hospitaes da Europa, era de 40 m 3, hoje, porém, que aquelle algarismo tem sido notavelmente elevado, si compararmos esse numero com o admittido para os milhares de hospitaes até agora construidos, vê-se que, só dois lhe levam a pequena vantagem de 1m3,300, ficando todos os mais em condições inferiores quanto á cubagem de ar para cada leito. São elles os de Montpellier e Saint Denis (systema Jollet), que adoptam 65 m 3; immediatamente apparecem os de Bourges e Bichat, tambem daquelle systema, com 60 m 3 por leito.

Ha a accrescentar que nas enfermarias para officiaes a cubação de ar concedido é é de 70m3, superior a de todos os hospitaes.

Os leitos são dispostos entre duas janellas. Os forros das enfermarias são abobadados e entre elles e o telhado existe um espaço para facilitar a ventilação.

Todas as janellas das enfermarias terão caixilhos de guilhotina, bandeiras oscillantes de modo a poder se estabelecer a ventilação em tres planos differentes.

As latrinas são collocadas em edificios separados, communicando com o Corpo Central, por passadiços de quatro metros de largura.

Além dos edificios mencionados, encontram-se proximo dos limites lateraes edificios apropriados para alojamento de serventes e enfermarias para presos.

Proximo a estas ha duas pequenas edificações destinadas: uma a corpo de guarda dos presos e outra a alojamento de enfermeiros.

Todo o Hospital será illuminado a luz electrica, cuja installação constará de tres circuitos de 500 lampadas, formando um maximo de 1.500 lampadas, de 16 voltas cada uma.

O Hospital é abastecido de agua por meio de duas caixas de 1.000 litros para cada pavilhão.

Dos edificios projectados, em numero de 27, estão concluidos e entregues á Directoria do Hospital tres pavilhões com um total de nove enfermarias, um armazem para recepção de materiaes que, pelas suas condições, vae servir provisoriamente de enfermaria para presos; a edificação, destinada a guarda e em via de conclusão, o corpo medico, edificio este situado ao lado da entrada geral e que faz symetria com o corpo da guarda. Deverá ser entregue á Directoria do Hospital por todo o mez de julho futuro.

Os demais tem as suas fundações lançadas, trabalho este executado pelo distincto e operoso engenheiro militar major Benjamim Aguiar.

Attendendo a insufficiencia da verba decretada annualmente, e á necessidade imperiosa de por um cobro á serie de infortunios, a que ficam sujeitos os soldados recolhidos para tratarem-se no Hospital do Castello, onde adquirem depois de uma permanencia de alguns dias o germem do Beriberi, o marechal ministro da Guerra providenciou para a construcção de alguns edificios de madeira, onde serão proporcionadas as dependencias do serviço de administração.

Construidas com solidez e conforto, são em numero de seis e nellas funccionarão, cosinha, dispensa, pharmacia, alojamento de enfermeiros e serventes, almoxarifado, deposito de medicamentos, refeitorio das irmãs enfermeiras, etc.

O mais vasto de todos, medindo 25 m. de comprimento por 10 m., é dividido em tres compartimentos: um de 20 × 10 com accomodações para 20 doentes, outro de 10 × 10 para doentes em observação, e finalmente uma sala para cura de ar.

Um pequeno pavilhão, proximo, a este tem disposição para seis banheiros dotados de todas as condições de hygiene; junto a elle um jardim que servirá de recreio aos doentes.

A illuminação d'esse edificio é feita de gaz acetylene, sendo as demais a gaz hydrogeneo carburetado com bicos Auer.

No frontespicio de cada pavilhão, existe uma placa em marmore bardiglio com o nome de um dos nossos generaes, sendo os dos 3 primeiros concluidos: Caxias, Osorio e Deodoro.

As enfermarias concluidas denominam-se Mallet, Argollo, Bayma, Severiano, B. Vasques, F. Moura, Cantuaria, C. Machado e E. Galvão, devendo os do 4º pavilhão a concluir-se no anno vindouro receber as denominações de Ismael, da Rocha, P. Guimarães e C. Eugenio.

Os trabalhos de construcção foram iniciados pelo major de engenheiros Benjamim Aguiar, que lançou as fundações dos futuros edificios, tendo sido na sua administração a verba concedida de 200 contos; nos annos de 1901 e 1902, sob a administração do major Cassiano, de 420 contos, dos quaes foi feita a despeza de 400, sendo possivel que o saldo ainda comporte a conclusão do «Corpo Medico».

Juntamente com o engenheiro chefe trabalham como praticantes militares o 1º tenente Heitor Toledo e alferes Fernando de Medeiros, tendo no anno que findou e principios do actual auxiliado efficazmente os trabalhos o engenheiro Militar Magalhães Bastos Junior, que tem o seu nome ligado ás construcções existentes, pelo muito que fez.

Como auxiliares da administração, estão os srs. B. Coelho, apontador geral, J. Cleto encarregado do material, J. Macario, agente de compras e A. Tumba encarregado da fiscalisação interna das turmas de operarios.

As plantas, cartas e mais trabalhos de desenhos, projectos, etc., estão confiados ao habil desenhista Francisco Izidro Monteiro, de quem teremos occasião de apreciar alguns trabalhos no escriptorio do engenheiro.

Notas diversas

E' de viva satisfação o sentimento que se sente ao penetrar no novo hospital, com que graças aos esforços que a energia de um ministro vencendo difficuldades oriunda de poucos recursos pecuniarios, soube empregar para minorar a sorte do soldado.

Não vão longe os tempos em que se discutia a inconveniencia de serem dois ou tres doentes tratados em leitos communs.

Ali tudo é vasto e arejado. Ao proprio pavilhão dos tuberculosos, construcção toda de madeira, não faltou medidas de conforto e hygiene.

Constituido por paredes duplas de taboas, com camada de ar confinado, observações diarias ali feitas por espaço de dois mezes trouxeram a convicção de maior constancia na temperatura do que nos demais. Ha o intuito de queimal-o ao fim de 3 ou quatro annos, medida de alta hygiene que remove assim a propagação de molestias infecciosas.

Ali tambem estão montados os hospitaes-barracas systema Docker completamente reformados e pintados.

—Na parede lateral do «Corpo de Guarda» foi inaugurada uma placa de marmore bordiglio com a seguinte inscripção em letras douradas com cercadura Art-Nouveau.

No Governo do dr. Campos Salles, sendo ministro da guerra o marechal Mallet, director da direcção geral de engenharia o general Carlos Eugenio e engenheiro das obras o major Cassiano, foi este Hospital inaugurado com 3 pavilhões em Junho de 1902.

No Corpo Medico uma placa com as mesmas dimensões da precedente contem a seguinte inscripção.

O marechal Floriano Peixoto, sendo ministro da guerra o general Francisco Antonio de Moura, mandou construir este Hospital e lançou a pedra fundamental em 20 de agosto de 1892.

—As obras proseguem sem interrupção até ser concluido o edificio destinado ao corpo medico.

A area coberta, actualmente entregue, e occupada com edificios do hospital é de 5.341 metros quadrados.

O pavilhão central, de dois pavimentos, de aspecto imponente e cuja construcção vae ser activada de modo a ser inaugurado por todo o anno vindouro, se o Congresso conceder a verba para isso, como é de esperar, será denominado Floriano Peixoto.

Nos dois ultimos annos de construcção, em que passaram mais de 800 operarios por S. Francisco, ha a notar-se que não foi observado um só caso de febre, e actualmente, em que a quadra epidemica não é a mais lisongeira, o estado sanitario nas circumvisinhanças do hospital é o mais lisongeiro possivel.

—Para calcular-se a deficiencia das verbas concedidas pelo Congresso para esse hospital basta notar-se que completaram-se hontem, exactamente, dez annos que foi, pelo marechal Floriano Peixoto, inaugurada a pedra fundamental, e o total das verbas concedidas até hoje ainda não attingiu á terça parte da somma necessaria para sua conclusão.

—A's 2 1/2 retiraram-se o sr. presidente da Republica, sua comitiva e demais convidados.

—O numero de dietas para os doentes é de 7, sendo que a primeira, que apenas consta de caldo, é marcada só aos doentes graves ou aos bons, que por sua insubordinação a merecerem.

Além das dietas ha os extraordinarios de toda a sorte, para os doentes cujo estado é melindroso.

—A illuminação do hospital é de gaz Auer, luz incandescente, excepto na 4ª enfermaria, a dos tuberculosos, onde o gaz adoptado é o acetyleno.

—A direcção do hospital de S. Francisco Xavier está a cargo do tenente-coronel do corpo medico dr. Flavio Augusto Falcão. E' vice-director o tenente-coronel Raymundo Castro, almoxarife o major Adolpho Borges Leitão e secretario o major dr. Guilherme Midosi.

—No hospital trabalham oito medicos, sendo que tres são officiaes effectivos do quadro do Exercito e cinco são adjuntos.

—Ha mais no hospital 12 irmãs de caridade, contratadas pelo governo; dessas irmãs uma é a superiora, que se chama Guilhelmina, outra encarregada da cozinha, outra encarregada da despensa e as outras são enfermeiras.

O numero de serventes é 40; 7 ajudantes de enfermeiros e o enfermeiro-mór, alferes graduado Henrique Rocha.

A guarda do hospital, que é composta, de 24 praças, sob o commando de um inferior, é dada unicamente pelo 5º regimento e 20º batalhão.

—O antigo hospital do Castello será rigorosamente desinfectado, sendo reformado e adaptado um presidio, devendo ser para o mesmo transferidos os sentenciados militares que se acham presos nas diversas fortalezas.

—O dr. Ismael da Rocha distribuiu com as pessoas presentes o bello discurso que pronunciou por occasião da visita do sr. marechal ministro da guerra a este estabelecimento.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

DESALMADO

João Domingos Gomes mostrou hontem ser um desalmado, espancando brutalmente sua propria filha, Amelia Gomes, que ficou seriamente contundida.

Do facto, que se passou na casa n. 73 da rua José dos Reis, ficou inteirada a autoridade da 1ª suburbana.

FUNEBRES

Missas—Rezam-se hoje por alma de capitão ANTONIO JULIO BARBOSA DA FRANCA, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares; CLÉMENT LEJEUNE, ás mesmas horas na egreja de S. Francisco de Paula; major CASSIANO DA SILVA OLIVEIRA, ás 9 horas, na egreja do Rosario. Segunda-feira, ás 8 horas, na matriz de S. Sebastião da Estrella, pelo inditoso AUGUSTO SEVERO, mandada rezar pelo commercio daquella freguezia.

Charutos Bahia **Milhazes**, os melhores.

Aos nossos assignantes de Minas, avisamos que o sr. Antonio de Assis Silveira deixou de ser nosso agente em S. José de Além Parahyba.

Desde que recebemos assignaturas em vales postaes e cartas registadas, resolvemos não ter mais agentes naquelle Estado, e convidamos ao sr. Antonio de Assis Silveira a vir prestar as suas contas.

SOCIO INFIEL

No predio n. 113 da rua do Rosario montaram casa de pensão os srs. Joaquim Alves de Magalhães e Justino Maria Leitão Castello Branco, incumbindo-se este de exercer as funcções de caixa.

Hontem dirigiu-se Alves á 1ª delegacia urbana e queixou-se ao respectivo delegado de que o seu companheiro Justino havia desapparecido, commettendo um delicto.

Disse o queixoso que o seu caixa, depois de receber diversas pensões de seus hospedes, se evadira sem lhe prestar contas.

A autoridade fez abrir inquerito sobre o facto, tomando por termo as declarações do prejudicado.

Ninguem vende com prejuizo: — *A Paulicéa*, largo de S. Francisco n. 2, vende pelo custo; logo, é a casa mais barateira.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

TRES FACADAS

Descuidoso passava tranquillamente pela rua Treze de Maio, hontem, as 11 1/2 horas da manhã, o individuo de nacionalidade portugueza, Miguel Nunes, morador á rua Marquez de Abrantes n. 29, quando delle se approximou um desconhecido que lhe fez uma pergunta qualquer.

Como o interpellado não fosse solicito na resposta, o referido individuo, para exhibir a sua indole perversa, sacou de uma ponteaguda faca e cravou-a em Miguel, tres vezes, produzindo-lhe tres extensos ferimentos.

Vendo-se banhado em sangue, a victima entrou a clamar por soccorro, acudindo a praça n. 259 de policia que a conduziu á 1ª delegacia urbana, donde foi, mais tarde, removida para a Santa Casa de Misericordia.

Chocolate Iberia [illegible] de Setembro, 63

Não foi attendido pelo sr. ministro da fazenda o pedido dos empregados da Alfandega do Rio Grande do Norte, João Peregrino da Rocha, Pedro de Alcantara Viveiros e José Doje de Moraes Navarro, para serem submettidos a concurso de 2ª entrancia.

Café Globo—[illegible] Setembro n. 63.

MAÇONARIA

GR.·. OR.·. DO BRASIL.—Para posse da sua nova administração, reune-se, hoje, ás 7 horas da noite, em ses.·. ordin.·. a *Assembl.·. Ger.·.*

Reunem-se, hoje, á hora do costume, as seguintes off.·.: *Amor da Patria, União Patria e Caridade, Estrella do Norte, Instrucção Escossez, Operarios do Monte Sinai, Syria; Cayrú Subl.·. Cap.·. Cayrú*, ao Or.·. do Meyer, para eleiç.·. ger.·.

Loteria de S. João—O Guimarães é quem vende os 500 contos. Rosario, 31. — Hoje.

São estes os termos de uma circular, que baixou hontem, o sr. ministro da fazenda:

«Convindo uniformisar a cobrança da taxa de armazenagem nas Alfandegas, declaro aos srs. chefes das repartições aduaneiras, para os devidos effeitos, que o pagamento da taxa de 8 % ao mez, a que se refere o art. 11 da Lei n. 128 de 10 de dezembro de 1896, é devido desde a data da descarga da mercadoria e não sómente em cada mez dos que decorrerem depois de 90 dias de permanencia da mesma nos armazens, porquanto o referido art., bem como disposições anteriores que modificaram as taxas de armazenagem, não alteraram o processo da respectiva cobrança estabelecido pelo decreto n. 7553 de 26 de novembro de 1879.»

20 % de abatimento em todos os artigos — Barbosa Freitas & C. — Ouvidor, 71 A.

AFOGADO

SUICIDIO

Devido a achar-se desempregado, começou Isaac Chrispiniano, desgostoso, a entregar-se ao vicio da embriaguez.

Ultimamente, entrou-lhe no espirito a triste idéa de extinguir os seus dias. Hontem, ás 3 horas, sahindo de casa, dirigiu-se á praia da Saudade e, enfrentando o mar, atirou-se n'agua parecendo afogado.

O cadaver foi encontrado, boiando, pela policia da 6ª urbana que o removeu para o Necroterio onde foi examinado pelo dr. [illegible] de Mello que attestou como causa-mortis a asphyxia por submersão.

No Necroterio foi depositado, sobre a primeira mesa á esquerda, o corpo do inditoso suicida.

Hoje, ás 9 horas da manhã, realizar-se-á o seu enterramento, sahindo o feretro daquelle estabelecimento para o cemiterio de São João Baptista. O enterro será feito a expensas do padrasto do suicida, o sr. Pio Pinto de Carvalho.

Sobre o caixão vimos depositada uma corôa com os seguintes dizeres: *A Isaac, saudades de seus irmãos.*

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

CHINA

Francezes na China.

HONG-KONG — A França comprou extenso territorio nas proximidades de Macáo afim de estabelecer um hospital para marinheiros.

Cholera morbus.

SHANGAI, 20 — O cholera appareceu nesta cidade, causando muitas victimas.

Hontem foram fulminadas, pelo terrivel morbus, 46 pessoas.

AUSTRIA

Jornal sequestrado.

VIENNA, 20—A policia sequestrou a edição do jornal *Arbeiter Zeitung* por ter publicado um artigo proclamando a necessidade do assassinato politico.

INGLATERRA

Lord Acton.

LONDRES, 20 — Falleceu lord Acton. O Club Atheneums e outras associações hastearam as bandeiras em funeral.

Corridas em Ascot.

LONDRES, 20.— Tiveram extraordinariamente animadas as corridas no hippódromo de Ascot.

A rainha Alexandra e altos personagens da côrte assistiram ao grande premio que foi ganho pelo animal Rajahs, de propriedade do duque de Portland.

ITALIA

O general Pelloux

ROMA, 20.—O general Thomaz Valles foi nomeado commandante-chefe da divisão militar de Turim, em substituição do general Pelloux.

O general Valles assumiu immediatamente o referido cargo.

Alguns deputados vão interpellar o governo sobre os motivos da demissão do general Pelloux.

Os grevistas

NAPOLES, 20.—Augmenta o numero de grevistas que empregam meios violentos para obrigar operarios de varias fabricas a adherirem á grève, o que tem motivado graves desordens.

Alguns estabelecimentos industriaes fecharam.

Egreja e eleições

ROMA, 20.—O papa retirou a prohibição que havia imposto ao partido democratico christão de intervir nas eleições.

FRANÇA

Caso Humbert.

PARIS, 20. — A policia continua preoccupada com o caso Humbert, realizando agora pesquizas em Montmartre.

Duque dos Abbruzzos.

PARIS, 20.—Está nesta capital de passagem para Londres, onde vae representar o rei Victor, da Italia, na coroação do rei Eduardo, o duque dos Abbruzzos, que visitou o presidente Loubet.

Hoje, á noite, o chefe da nação franceza obsequiará o principe italiano com um banquete no palacio Elyseu.

Contribuições directas.

PARIS, 20.—A camara nomeou uma commissão de 33 deputados para estudar o projecto sobre contribuições directas.

O sr. Rousier, ministro das finanças, declarou que prepara o orçamento geral e que só proporá um emprestimo em caso de absoluta necessidade.

HESPANHA

D. Affonso em San Sebastian.

MADRID, 20.—O rei d. Affonso partirá para San Sebastian no dia 6 de julho, onde passará o verão.

Grève em Cadiz.

MADRID, 20. — Communicam de Cadiz que grande numero de operarios se declararam em greve, exigindo diminuição das horas de trabalho.

ESTADOS UNIDOS

Prisão de um jornalista.

NOVA YORK, 20—O *Nova York Herald* ataca o governo da Columbia pela prisão do seu correspondente.

A prisão, diz o *Nova York Herald*, foi motivada, por ter o seu correspondente communicado a occupação de Bocas del Toro.

Argumenta o alludido jornal que a noticia foi transmittida pelo telegrapho, apezar da censura, que não cortou como fez varias vezes, outras informações transmittidas.

O *Herald* termina exigindo do governo da Columbia uma indemnisação de 5.000 dollars para o seu correspondente.

Anarchista hespanhol.

NOVA YORK, 20 — O anarchista hespanhol Carlos Condor publicou um manifesto convidando os seus correligionarios a emigrar para a fazenda Cosmos, no Estado de Santa Catharina.

Intervenção benefica.

NOVA-YORK, 20—Assegura-se que o presidente Roosevelt intervirá na revolução da Venezuela, offerecendo os seus bons officios para um accordo entre os chefes revolucionarios e o presidente Castro.

Navegação para o Brasil.

NOVA-YORK, 20— A companhia de navegação Hamburgueza iniciará, á 3 de julho proximo, a linha de vapores entre os portos de Nova-York, Pará e Manáos.

CHILE

Cardial chileno.

SANTIAGO, 20.—Annunciam que o Vaticano elevará a cardeal o bispo de Aricud monsenhor Ramon Angel Jara.

Convenios atacados.

SANTIAGO, 20.—O sr. Bulnes ataca os convenios ultimamente firmados com a Republica Argentina, especialmente o que se refere á arbitragem.

URUGUAY

Libras falsas.

MONTEVIDÉO, 20 — Foram presos em Mercedes diversos falsificadores de libras esterlinas, passadas em grande escala na fronteira do Brasil.

VIDA OPERARIA

Nova lei operaria na Dinamarca

No dia 1 de julho do anno ultimo, foi promulgada a nova lei operaria da Dinamarca, a qual só agora entrou em vigor.

Importantes são os melhoramentos que ella introduz.

As crianças de menos de doze annos não poderão ser empregadas na industria quando a edade limite, na antiga legislação, era de dez annos.

As crianças, que ainda não tenham satisfeito as obrigações da lei escolar, não trabalharão mais de seis horas em vinte e quatro comprehendendo um repouso de meia hora. Aos domingos e dias feriados durante as horas de classe e uma e meia hora antes da aula, os pequenos operarios ficam prohibidos de trabalho.

Para os rapazes e raparigas de 12 e 18 annos, depois de satisfeita a lei escolar o trabalho será, no maximo, de dez horas, comprehendida meia hora de descanço, depois das primeiras quatro e meia de actividade. São identicas as prescripções concernentes aos domingos e feriados. Emfim, para as duas categorias, o trabalho não pode começar antes das seis, nem se prolongar além das dez da noite.

Infelizmente, a nova lei fez para os de quinze a dezoito annos, certas excepções [illegible] de instrucção profissional. E muitos se abusarão de uma tal disposição [illegible] horas.

[illegible] as creanças e a [illegible] que trabalhassem até doze horas, limitadas entre seis e nove da noite.

Uma clausula tambem interessante e que, nas industrias fatigantes e perigosas, estabelece que o conselho superior do Trabalho póde elevar a edade de admissão das crianças, ou mesmo prohibir completamente a emprego de pessoas menores de dezoito annos. Os patrões lesados poderão recorrer para o ministerio do interior.

A nova lei prohibe o trabalho das mulheres durante as quatro semanas depois do parto, não podendo, porém, exigirem qualquer indemnisação pelo prejuizo soffrido. A lei será burlada, porque não faltará medico que atteste que a disposição foi cumprida.

E' preciso tambem accrescentar que a lei exige um certificado medico, constatando que o operario de menos de dezoito annos tem aptidões physicas para trabalhar.

Nas officinas será obrigatoria a installação de ventiladores automaticos e o minimo de 282 pés cubicos de ar por operario. Uma sala especial haverá para os que quizerem fazer a refeição no edificio, devendo o patrão fornecer o indispensavel para o aquecimento do alimento que o operario trouxer de casa.

O conselho superior do Trabalho compõe-se de um presidente, escolhido pelo rei, e de oito membros nomeados pelo ministro do interior, sendo dois engenheiros, tres patrões e tres operarios.

Emfim, foi creado um departamento da industria, especie de sub-secretaria de Estado, ligada ao ministerio do interior, mas gosando de larga autonomia.

O director tem sob suas ordens dois secretarios, um dos quaes encarregado das questões technicas e outro das questões operarias e inspecção do trabalho.

Os membros desse departamento serão nomeados sem distincção de sexo.

Associação dos Operarios no Brasil

A eleição que esta associação procedeu para directores do Partido Deliberativo deu o seguinte resultado: presidente, Francisco Juvencio Sadook de Sá; 1º secretario, Urias de Assis Freitas Drumond; 2º secretario João Affonso.

Correio dos Theatros

ECHOS:

Na nossa chronica de hontem, sobre a *Sapho*, de Daudet, escaparam diversos erros typographicos, que o leitor, facilmente, corrige.

Ha, porém, uma phrase, sem sentido, e é esta: «Angela tem admiravelmente bem tratados, etc., quando haviamos escripto que a artista «tem scenas admiravelmente bem tratadas», etc.

*** Carta recebida nesta capital, dá-nos a noticia de que Georgina Pinto creará, agora, no Pará, a *Sapho*, de Daudet e Belot, traduzida especialmente para a artista, pelo nosso collega Cunha e Costa.

Georgina Pinto pretende, terminada a temporada no Pará, vir ao Rio de Janeiro.

*** A 4 do mez proximo, realiza-se, no Recreio Dramatico, um grande festival, cujo producto reverterá em beneficio da Caixa Beneficente Theatral, associação que vae prestando relevantes serviços.

Subirá á scena o drama de Sudermann, *A Honra*.

APOLLO—Ainda hoje poderão os que ainda não viram a Angela Pinto applaudil-a na *Sapho*, o bello drama de Daudet e Belot.

Amanhã, duas ultimas representações e segunda feira 2ª recita de assignatura.

LUCINDA—Sóbe hoje á scena neste theatro a velha revista de Arthur Azevedo, *A Capital Federal*, peça das mais populares.

RECREIO—A companhia Dias Braga está voltando ao seu repertorio antigo.

Logo á noite, annuncia-se no cartaz do theatro da rua do Espirito Santo o famoso drama *O conde de Monte Christo*.

S. PEDRO—Silva Carvalho e José Vaz, o primeiro conhecido por o *Frégoli portuguez* e o segundo cançonetista, apresentam-se ao publico.

O programma dessa primeira funcção vae inserto em outro logar desta folha.

PARQUE—No elegante ponto de reunião do largo do Machado haverá hoje interessantes diversões.

Na Maison Moderne e Salão Paris no Rio, variados programmas.

Edmundo Bittencourt e Vicente Piragibe, advogados, rua da Alfandega n. 13.

ABUSO DE CONFIANÇA

Bernardo & Sobrinho, estabelecidos á praça das Marinhas n. 288, queixaram-se hontem á autoridade da 1ª urbana de ter Joaquim Rolo, a quem entregaram diversos generos para guardar, na importancia de 650$000, se negado a entregal-os abusando deste modo da confiança que lhe haviam depositado os queixosos.

Foram tomadas providencias pela policia, afim de ser resolvido o caso.

A Cançoneta de 15 traz uma valsa de Aurelio Cavalcante—400 rs. Ouvidor 147.

Pelo primoroso poeta Cesar Octaviano fomos mimoseados com um bem burilado soneto da sua lavra.

Somos extremamente gratos pela gentileza da offerta.

Livros collegiaes — Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

MARINHA

O sr. ministro da Marinha não se conformou com a informação exarada pelo director da Escola Naval no requerimento do ex-machinista de 4ª classe da Armada, Augusto Borges da Silva, e concedeu provimento ao recurso do peticionario, quanto ao exame a que este pede ser submettido para obter o titulo de machinista de 3ª classe da marinha mercante.

Esse acto do sr. ministro da Marinha causou bôa impressão, não só por ser legal, de justiça, como por não consentir (o que não é commum) na realização de uma prepotencia, e até de desforço pessoal, por parte do director da Escola Naval.

—Pelo engenheiro 1º tenente San Juan, director das obras de reforma do edificio em que funccionam a secretaria e o quartel-general da Armada, foi feita a necessaria vistoria na parte do edificio occupada pela primeira desta divisões do ministerio, afim ser organizado o respectivo orçamento para a continuação das obras.

A parte destinada ao quartel-general, que é todo o 2º andar do edificio, tem passado por sensiveis melhoramentos, devendo ficar em breve concluida.

—Obteve dois mezes de licença, para tratar de interesses seus, fóra do territorio da Republica, na Europa, o foguista extranumerario da Armada, Pepe Lorell.

—Como aprendiz sem vencimentos, foi admittido na officina de forjas do Arsenal de Marinha, o menor Nestor Mariano da Conceição.

—Obtiveram permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos, nesta capital, o guardião José do Lago, o escrevente Benjamin Fraga, e o marinheiro nacional Raymundo Nonato da Silva.

—Da ordem do dia, de hontem, do quartel general da Armada consta o seguinte:

Passagem—Do 1º tenente Aristides Galvão Bueno, do navio-escola *Trajano* para o encouraçado *Deodoro*.

Conselho de guerra—Deve reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, amanhã, ás 11 horas do dia, o conselho de guerra a que responde o commissario 2º tenente Annibal de Paula Barros, ao qual comparecerão o réo e a testemunha 2º tenente João Augusto de Souza e Silva.

Embarque—Do machinista de 3ª classe João Antonio da Costa Bastos, no cruzador *Tamandaré*, como chefe de machinas.

—Distribuição do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, 1ºs tenentes Magalhães Castro e Garcez Palha;

No corpo de infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenente Orlando Ferreira e 2º tenente Armando Ferreira, inferior de dia, 1º sargento Ramos Marinho;

No corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1º tenente Jorge de Castro Abreu;

Navio-registro, transporte de guerra *Andrada*.

Uniforme 7º.

Dentes artificiaes, Sá Rego, especialista, Gonçalves Dias 1.

MALA DE RESPOSTAS

ROCHELLINO.—A collecção está ás suas ordens. Queira vir consultal-a, porque não dispomos de tempo preciso para attendel-o.

Araujo Veiga & C., Ouvidor 84, antigo Barros Araujo—Continúa recebendo grande quantidade de artigos de ultima novidade, em todos os generos que compõem o seu variadissimo sortimento, preços sem competidor, já conhecido pelo [illegible] frequencia que frequenta o seu estabelecimento.

ACTOS FUNEBRES

AUGUSTO SEVERO

S. SEBASTIÃO DA ESTRELLA, 18 DE JUNHO DE 1902

Os abaixo assignados, representantes do commercio desta localidade, convidam para assistir a uma missa que fazem celebrar, na matriz desta freguezia, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, por alma do martyr da sciencia o aeronauta brasileiro Augusto Severo, por cujo acto de caridade se confessam gratos.—Marcellino Ferreira, Manoel Bastos, Arnaldo Castro, Antonio Leão, Alcino Cesar, João Rocho, Francisco Tourinho, Fernando Serzedello e Adolpho Barbosa.

Capitão dr. Antonio Julio Barbosa da Franca

Isabel Pires Barbosa da Franca e seu filho, pharmaceutico José Constancio Barbosa da Franca, sua mãe e irmãos ausentes, dr. Brotéro Macedo Soares e sua familia, pharmaceutico Joaquim Pires e sua familia, Octavio Macedo Soares e sua familia, Joaquim Francisco Pires e sua familia, Samuel Francisco Pires e sua irmã, Julia Francisca Pires e seus filhos, capitão dr. Bernardino Antonio do Amaral e sua familia, alferes Celestino de Faria e sua familia, capitão dr. Manoel de Almeida Cavalcanti e sua familia agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado esposo, pae, irmão, filho, cunhado, primo e amigo dr. ANTONIO JULIO BARBOSA DA FRANCA, e convidam para assistirem a missa do setimo dia na Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas, hoje, 21 do corrente, ficando desde já bastante penhorados.

Clement Lejeune

Suas filhas, genro e netos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu prezado pae, sogro e avô CLÉMENT LEJEUNE, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que mandam rezar, hoje, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Major Cassiano da Silva e Oliveira

Macrina Vaz de Oliveira e seus filhos mandam rezar, hoje, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Rosario, uma missa por alma de seu marido e pae major CASSIANO DA SILVA E OLIVEIRA, 1º anniversario de seu passamento. Para este acto convidam seus amigos e do fallecido, confessando-se desde já agradecidos.

ULTIMO RELATORIO DA FAZENDA, pelo dr. Vieira Souto — Continúa á venda no escriptorio desta folha, preço 3.000 réis.

Leão Velloso Filho, advogado, rua da Alfandega n. 13.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Silva Pereira; 1º promptidão, capitão Henrique e alferes Collilla; ronda aos theatros, alferes Saldanha; medico de dia, dr. Rocha.

30 % de abatimento, corôas para finados na fabrica «Ao Beija-flor», Ouvidor n. 88.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Barros; dia ao hospital major graduado dr. Arlindo; promptidão, capitão dr. Goulart; interno de dia, alferes honorario Gerçon; musica, do 2º batalhão: theatros o alferes Americano; promptidão, um official do 2º batalhão; ronda, um official do regimento, dois do 1º batalhão, dois inferiores do regimento; seis do 1º e seis do 3º batalhão.

Officiaes de estado-maior ao 1º batalhão, tenente Rufino ao 2º, capitão Possidonio ao 3º, batalhão, capitão Zeferino ao regimento, capitão Sampaio; coadjuvante, alferes Carneiro; guarda do quartel, o alferes Glycerio auxiliar do official de dia á brigada, um inferior do 1º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido, o 1º batalhão, o serviço extraordinario, o 2º, á guarnição e o piquete á Brigada, o 3º a conducção de presos.

Uniforme 3º.

PELAS ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA—Esta associação resolveu cerrar as suas portas por tres dias, em virtude de haver fallecido o dr. Joaquim Francisco Junqueira, seu socio fundador e membro do corpo profissional do seu Dispensario Central.

—ASSOCIAÇÃO DOS VETERANOS DA GUERRA DO PARAGUAY—Communica-nos esta associação que a commissão por ella nomeada para representa-la nas exequias do desditoso aeronauta Augusto Severo, não foi composta dos cavalheiros cujos nomes demos hontem; e sim dos srs. contra-almirante Alves Barbosa, coroneis dr. Paranhos Pederneiras e Augusto Ramos.

—GREMIO LITTERARIO E ARTISTICO PROGRESSO DE CASCADURA—Esta aggremiação effectua depois de amanhã, ás 2 horas da tarde, a dissertação litteraria, sendo orador o illustrado dr. Ennes de Souza, que tratará do ensino agricola.

Uma aventura consular

A scena, que vamos referir, passou-se ás pelas tantas da madrugada, na rua Haddock Lobo.

Como disse o poeta, a lua em pleno azul erguia o rosto ameno.

No céo inteira paz, na terra pleno... junho.

Ouve-se tarde rumor longinquo e nisto o guarda nocturno divisa um vulto a caminhar cosido ás paredes.

Vae ter com elle e á luz de um lampeão vê um individuo gordo, já durazio, que, com as roupas um tanto amarfanhadas, e com um pé calçado e outro descalço, por ali andava a fingir de... original.

—Olá, amigo, que anda a fazer, assim vestido, cá por estas bandas?

—Dejeme usted, estoy gozando el esplendor de la luna y usted nada tiene conmigo.

—Pois sim, para cá vens de carrinho. La luna vae você vêr, mas é no xadrez.

—*Que dice usted, yo en la cafúa?*

—Vá rodando, *seu cafúa*, vá rodando e deixe-se de conversas fiadas.

—*Pero hombre, no sea usted loco. Entonces uno no puede pasear cuando le parece?*

—Sabe que mais: siga, sinão lhe empurro o facão.

—*Bueno, entonces vamos.*

O homem na frente e o guarda atraz seguem o caminho da delegacia mais proxima.

Ahi chegados, o guarda relata ao inspector de serviço todo o occorrido.

Fala o inspector:

— Então, seu vagabundo, seu gatuno, foi pilhado e deu sebo nas canellas? Como se chama? Qual a sua profissão? Onde nasceu? De quem é filho? Quantos annos tem? Onde mora?

Todo esse chuveiro de perguntas não teve uma unica resposta.

Continúa o inspector com a palavra:

— Se continúa de bocca fechada, mando mettel-o no xadrez.

O noctivago diz-lhe então:

—*Quiere o usted darme una palabra en particula?*

—Diga lá.

—*Yo soy consul...*

. . . .

O inspector um tanto embaraçado:

Queira desculpar, de um engano ninguem está livre.

Vou mandar chamar um tilbury para levar v. ex.

Olhe lá, aqui tem um chinello para calçar. Está um pouco velho, mas serve.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou, ante-hontem a quantia de 220:[illegible]$261, tendo em caixa o saldo de 841:[illegible]$917.

— Das propostas abertas, em concurrencia publica, para o fornecimento de madeiras apparelhadas para a reparação de carros e wagons, foi acceita a da serraria Santa Luzia, por ser a mais vantajosa.

A directoria desta estrada expediu um officio ao ministerio da viação, pedindo autorisação para ser lavrado e assignado o mesmo contrato.

— Na prova escripta effectuada ante-hontem no concurso para conductor de 4ª classe, foram habilitados os seguintes candidatos:

Zoroastro Ferreira Amorim, Silvio Pereira da Cruz, Antonio Meirelles Junior, Antonio Roberto Colberto, Rodendo G. Oliveira Durão, Samuel Ribeiro e Francisco Corrêa de Araujo.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao chefe do 3º deposito da 4ª divisão Francisco Vieira Vaz de Lima; de 60 dias, ao telegraphista de 4ª classe Pedro Thomaz de Aquino e de 30 dias, ao machinista de 3ª classe Manoel Carlos Gomes.

— Na occasião em que manobra o trem S U 64, tentando passar a chave superior da estação do Sampaio, ás 5 horas da tarde, para entrar na linha n. 1, descarrilharam os dous ultimos carros, virando, e queimativos grande atraso para os de mais trens.

—Por absoluta falta de espaço, somos forçados a retirar grande numero de noticias desta secção.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Resultado dos exames effectuados hontem.

CURSO ODONTOLOGICO

1º ANNO—*Anatomia descriptiva*—Uriel Antunes de Azevedo e Arlindo Pedro Caminha, plenamente; Aristides Mendes de Oliveira, simplesmente.

Serão chamados hoje a exame os alumnos:

1º ANNO—*Histologia*—Aristides Mendes de Oliveira, Uriel Antunes de Azevedo, Lourival Milanez Machedo, Anna de Alvarenga, Aida Augusta de Mello Araujo e João Pedro de Almeida.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

O dr. Carlos de Gusmão, director desta faculdade, nomeou uma commissão composta dos lentes drs. conselheiro Felisberto Pereira da Silva, Bulhões Carvalho e Sá Vianna para, juntamente com ella, assistirem a missa de setimo dia por alma do coronel Sabino Barroso, venerando pai do dr. Sabino Barroso, ministro da justiça e dos negocios interiores.

—Os alumnos desta faculdade elegeram a seguinte commissão para representar o corpo academico na missa de setimo dia por alma do coronel Sabino Barroso, venerando pai do dr. Sabino Barroso ministro da Justiça: pelo 5º anno: Henrique Marcos Inglez de Souza; pelo 4º Marcilio Teixeira de Lacerda; pelo 3º Pedro Delduque de Macedo; pelo 2º Rodolpho Bhering e pelo 1º Pedro do Serrado.

Escola Militar do Brasil

CORREIO DA ESCOLA

Daniel Ramos, Evandro Emilio de Souza Lima, Floro Cantalice, J. L. Waldemar Gaysen, João Ribeiro de Moraes, José R. Guimarães Padilha, João Augusto Pereira, Luiz Atto Gomes Ferraz, Manoel Araripe de Faria, Octavio de Azeredo Coitinho, Octavio José da Costa e Pedro Gomes.

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Lima Camara; estado-maior, alferes Juliano Nunes; adjunto, alferes-alumno Pitaluga; subalternos: á 1ª companhia, alferes Garcia; á 2ª, tenente Principe e á 3ª, 2º tenente Oliveira Carneiro; contingente, alferes Padilha; serviço medico, dr. Sodré e inferior de dia, alumno Rodolpho Machado.

Uniforme, 7º.

Club Academico

Está de dia hoje o academico Armando de Godoy.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje á séde social, á rua da Quitanda n. 39 Luiz Muniz Freire Junior.

—Foi eleito presidente da secção de sciencias sociaes o sr. Augusto de Carvalho.

—Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, o directorio e ás 3 horas a sessão de sciencias juridicas.

—Reune-se segunda-feira, ás 2 horas da tarde, a secção de historia e sciencias auxiliares.

—Está de dia, segunda-feira, o sr. José Oeticica.

—A commissão de engenharia civil, resolveu reunir-se todos os sabbados á 1 hora da tarde.

Gymnasio de Musica

Realiza-se hoje ás 8 1/2 horas da noite, na séde do Gymnasio, á rua Marechal Floriano 142, a primeira audição do concerto de estimulo para os alumnos do mesmo gymnasio.

Circulo dos Academicos Catholicos

Resa-se hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, a missa que esta aggremiação manda celebrar em acção de graças pela vida do seu presidente, dr. Lacerda de Almeida.

Para esse acto religioso recebemos delicado convite assignado pelos academicos: Augusto de Carvalho, Nazareth de Menezes, Barreto Dantas, Teixeira Lima, Octavio Vinelli e Moraes Jardim.

VIDA ESCOLAR

Collegio Lisboa

Os estudantes Alvaro Duval Leal, Amaro Alencastro Guimarães e Americo Luiz Leitão, alumnos deste estabelecimento, communicaram-nos, de ordem do seu director, que, na data de hontem, foi creado um batalhão collegial, que se denominará «20 de Junho», para commemorar a data da inauguração do Hospital Militar em S. Francisco Xavier.

Aquelles alumnos occuparão os postos de tenente-coronel commandante, capitão ajudante e tenente secretario.

Collegio Pio Americano

Communica-nos o sr. Manoel Carneiro da Cunha Lobato, secretario deste estabelecimento de educação, que continuam a fazer parte do corpo docente do Collegio Pio Americano os drs. Guilherme Affonso de Carvalho, lente de inglez, e Vicente de Souza, de latim.

Diversas noticias

Regressou ante-hontem do Estado de Minas o distincto engenheiro geographo Armando Godoy, alumno da Escola Polytechnica e 2º thesoureiro do Club Academico.

Exames de primeira época

Damos abaixo o requerimento que a commissão academica incumbida de solicitar do sr. ministro do interior permissão para exame, na 1ª epoca, dos alumnos livres, dirigiu ao dr. Sabino Barroso.

«Exmo. sr. ministro do estado dos negocios do interior e justiça.—Os abaixo assignados, no desempenho da missão de que foram incumbidos pelos academicos dos diversos institutos de ensino superior, vêm pedir a v. ex. se digne permittir que prestem exames na 1ª epoca os alumnos não matriculados que provarem haver frequentado assiduamente as aulas e ter-se submettido ao que prescreve o art. 113 do codigo de ensino.

Procurando amparar essa justa aspiração dos academicos adduziremos ligeiramente alguns argumentos que a podem robustecer, certos porém, de que mais justiça e equidade encontrará n'ella o alto e esclarecido espirito de v. ex.

Na verdade, parece evidente, sr. ministro, que o fim da matricula é mais facilmente obrigar o alumno ás exigencias que d'ella decorrem para o fim de habilital-os a serem admittidos a exame na 1ª época.

Assim é que os alumnos matriculados deverão se submetter ao que prescreve o art. 113 do codigo de ensino, não devendo dar mais de 30 faltas nas aulas dos respectivos cursos, e uma vez verificada essa ultima hypothese (art. 150 § 2º do cod. de ensino) ao alumno, embora matriculado, é vedado prestar exame na 1ª época.

Parece, pois, assim, resaltar, claro evidente, que para a admissão a exames na 1ª época o que exige o codigo de ensino, como condição essencial e facto principal é, mais a frequencia do que o facto secundario da matricula.

Realmente, sr. ministro, que distincção fundamental, profunda e séria poderá ser feita entre o alumno matriculado que cumpre o prescripto no art. 113 do Codigo de Ensino não incorrendo na excepção do art. 150 § 2º e o não matriculado mas que egualmente observou restrictamente as disposições do referido art. 113 e egualmente não incorreu na excepção do art. 150 § 2º?

E, mais, sendo a razão de se permittir aos alumnos matriculados prestar exame na 1ª época, a presumpção, a ficção de que, o regimen a que ficam sujeitos os habilita a serem nessa época examinados, poderiamos perguntar se o facto da matricula póde ser considerado como elemento gerador dessa presumpção.

Parece que não; e, tanto o legislador teve sempre em vista o disposto no art. 113 e a frequencia assidua que, aos matriculados veda prestar exame na 1ª época desde que não observem as disposições daquelle artigo e nas aulas dos respectivos cursos dêm mais de 30 faltas.

Ora, sr. ministro, bem se verá que, ficando, assim, a matricula reduzida ao seu verdadeiro papel de condição de ordem, aos alumnos não matriculados, mas que se tenham submettido a todas as exigencias do Codigo de Ensino, como os matriculados forem, exigencias essas que concorrem, e tão sómente ellas, para a presumpção da habilitação scientifica para exames, parece que a esses alumnos tambem deverá v. ex. permittir que prestem exames na 1ª época.

Notaremos, ainda, sr. ministro, que o Codigo de Ensino que vigorou até a promulgação do actual, permittia aos estudantes matricularem-se nos institutos de ensino superior desde que não houvessem ainda verificado 40 aulas, após o encerramento do prazo regimental de matriculas e consequente abertura dos trabalhos nos respectivos cursos.

Esta disposição do antigo Codigo de Ensino demonstra claramente o que affirmamos —ser condição essencial e facto principal para admissão a exame na 1ª época, a frequencia assidua e a observancia do disposto no art. 113 do actual codigo e, não o facto da matricula.

Poderiamos entrar em longa exposição de motivos que impediram os não matriculados no prazo regimental os muitos academicos que por esta commissão agora se dirigem a v. ex.; poderiamos citar motivos de toda a ordem, irregularidade nas épocas de exame nas diversas Academias, exiguidade do prazo de 5 dias concedido pelo art. 136 § 1º [illegible] [illegible]

Não o faremos, confiados no esclarecido espirito de justiça de v. ex. e, apenas, lembraremos, que ao espirito do ministro que vos precedeu na gestão da pasta do interior e justiça não foram extranhas as fortes razões que amparam a presente petição.

Assim é que aquelle ministro, em resposta a uma consulta feita pelo fiscal do governo junto á Escola Polytechnica da Bahia, em data de 17 de junho de 1901 declarava que: «o governo permittia que na 1ª época prestassem tambem exame os alumnos não matriculados que provassem haver frequentado assiduamente e ter-se submettido ao que prescreve o art. 113 do Codigo de Ensino».

E, v. ex. com a mesma justiça procedendo, identica concessão a que agora pedimos, faziu por circular de 5 de novembro de 1901, em que v. ex. assim se exprimia: «Declaro para os devidos effeitos que podem ser admittidos á inscripção na presente época os alumnos *não matriculados* que provarem haver frequentado assiduamente as aulas e ter-se sujeitado ao que prescreve o art. 113 do Codigo de Ensino».

Eis, sr. ministro, o que vimos pedir a v. ex. no desempenho da missão que nos foi confiada. Assim: P. Deferimento.—A commissão: *Alberto Parreiras Horta Filho, Juvenal Dias Ladeira e F. Diogo de Vasconcellos.*

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS.—Fazem annos hoje:

As senhoritas Maria Augusta da Veiga Cunha, Oditte Neves Bittencourt, Maria Luiza Bandeira e Stella Alves.

As exmas. sras. d. d. Amelia Silva, Leocadia Pacheco, Candida Moreira Machado e Alice Nascimento.

Os srs. Carlos Sarmento, José Christiano Soares, Miguel Antonio dos Santos e João da Costa Barros Sayão.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Josephina Gomes Brum, digna esposa do sr. Manoel Ferreira Brum.

—Por motivo do anniversario natalicio do esperançoso estudante Luiz Romualdo Teixeira, estimado filho do conceituado clinico sr. dr. Lino Teixeira, veste-se hoje de galas o lar, onde, cercado dos mais caros affectos, vive esse intelligente joven.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio a distincta senhorita Aristotelina de Lima, sobrinha do sr. commendador Nogueira da Silva.

—Está hoje em festas o lar do sr. coronel Guilherme Rangel, pois é o dia do anniversario de seu filhinho e interessante Theophilo Rangel.

—Gonzaga Duque, como toda a gente, tambem faz annos. E' hoje o dia do seu anniversario e por isso as musas irão em côro entoar um hymno festivo no seu gabinete de trabalho.

—Faz annos hoje o sr. Gaspar da Silva Braga.

Casamentos — Na matriz da Gloria realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, o consorcio do sr. Manoel Dantas Gama com a senhorita Iracema Ferreira Leite, filha do conceituado negociante desta praça Antonio da Cunha Ferreira Leite.

Serão padrinhos: por parte da noiva, a senhorita Alzira Umbelina do Nascimento e o sr. Francisco Paulo de Faria; por parte do noivo, o sr. José de Araujo.

O acto civil effectuar-se-á na residencia do pae da noiva.

—Na matriz do Engenho Velho consorcia-se hoje o sr. Vital Fernandes Braga, com a senhorita Alexandrina Ferreira de Paiva.

Servirão de testemunhas em ambos os actos, o dr. João Baptista Capelli e sua digna esposa a sra. d. Leonor Capelli.

Servirá tambem de testemunha no religioso o cirurgião dentista Arthur Caldeira Bastos.

Baptisados — Baptisa-se hoje, na matriz do Engenho Velho a innocente Ida, filha do sr. alferes Agenor de Oliveira Bastos, empregado da Companhia S. Christovão.

Serão seus paranymphos o sr. Alfredo João Bastos e a senhorita Argentina Lima.

Viajantes — Acham-se entre nós os srs. José Bastos Duarte, capitalista na cidade de Marianna, Minas, e o conego Tobias Bernardino de Souza Cunha, *chantre* da diocese da mesma cidade.

—Chegou, ha dias, de Bello Horisonte, o juiz de direito de Alvinopolis, dr. José Victorino de Souza Novaes, irmão do conhecido commerciante da nossa praça, sr. Eleuterio de Souza Novaes.

—Chegou hontem a esta capital, vindo do Espirito Santo, o sr. Carlos Djalma da Costa Pacca, filho do coronel Pinto Pacca.

Clubs e festas.—GYMNASIO DRAMATICO DE BOTAFOGO—Esta brilhante associação realisa hoje a sua recita mensal.

—CLUB DOS DIAMANTINOS—Este valente club nos mandou um cartão de ingresso para o sumptuoso baile que dá hoje em homenagem ás damas diamantinas.

—GREMIO DE INHAUMA—Mais uma recita desse gremio realisa-se hoje. Para ella recebemos um amavel convite.

Gremio Celeste.—O GRUPO DOS ETHEREOS—abre hoje os salões do gremio com um baile supimpa. Consta-nos que a elle comparecerão todas as altas personagens das regiões sidereas.

—COLLEGIO SALESIANO—Fomos distinguidos com um convite para o passeio á Boa Viagem para o convescotte que o illustrado corpo docente deste pio estabelecimento de educação faz em homenagem ao rev. padre Luiz Zanchetta, por ser hoje o dia onomastico do distincto sacerdote.

CLUB DOS DEMOCRATICOS— Os gloriosos foliões não dormem sobre os loiros colhidos. Mal acabam de vencer uma pugna, já organizam outra em que, por seus esforços ingentes, contam sahir victoriosos.

Assim é que na noite de 23 para 24 do corrente, o Castello estará aberto para uma festa que firmará um marco na vida gloriosa do Club.

Nos intervallos das contradanças, serão queimados delicados fogos de salão.

Os convites para as damas serão numerados para dar direito ao sorteio de mimosas prendas.

Outras surprezas preparam os alegres *democraticos* sobre as quaes guardam o maior sigillo.

FORO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. ministro Piza e Almeida; secretario, o sr. dr. João Pedreira.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus— N. 1.791. Rio de Janeiro. Relator, o sr. André Cavalcante. Paciente, José Ignacio de [illegible]aria.— Foi concedida a ordem para ser apresentado o paciente na sessão de 28 do corrente, informando o juiz substituto seccional do Estado do Rio de Janeiro.

N. 1.789. Piauhy. Relator, o sr. Americo Lobo. Paciente, Augusto Ewerton Silva.—Idem, na sessão de 30 de julho, informando o presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Piauhy, contra os votos dos srs. Macedo Soares, P. de Mattos, B. Ferreira e M. Murtinho.

N. 1.792. Paraná. Relator, o sr. João Barbalho. Paciente, Antonio Lourenço de Paula.—Foi negada a pedida ordem de habeas-corpus.

N. 1.790. Pará. Relator, o sr. Lucio de Mendonça. Paciente, Candido Juvencio dos Santos.—Idem, por não ser caso deste recurso.

N. 1793 Capital Federal—Relator o sr. Manoel Murtinho; paciente, Bartholomeu Bello. Não se conheceu da petição por não estar devidamente instruida, contra os votos dos srs. A. Torres, A. Lobo e M. Soares.

Aggravo de petição—N. 152 Capital Federal. Relator, o sr. H. do Espirito Santo; aggravante dr. Arthur da Silva Pinto; aggravado, o juizo. Não se conheceu da carta testemunhavel por não ter sido interposta regularmente.

Conflicto de jurisdicção—N. 117 Capital Federal—Relator, o sr. Manoel Murtinho; suscitado por Luiz Antonio C. Albuquerque, entre os juizes Municipal de Nictheroy e Seccional do Districto Federal. Foi julgado improcedente o conflicto, contra o voto do sr. H. do Espirito Santo. Impedidos os srs. A. Torres, João Pedro e Lucio de Mendonça.

Recurso extraordinario. N. 212. Rio Grande do Sul.—Relator o sr. P. de Mattos, recorrente Juvenal Elpidio Monteiro; recorrido Joaquim Corrêa Rolla. Conhecendo-se do recurso extraordinario por ser caso delle, contra o voto do sr. Macedo Soares, foi reformado o accordão recorrido para restaurar a sentença da primeira instancia que declarou inconstitucional o artigo 14 letra R. lei estadual n. 15 de 4 de dezembro de 1896.

N. 256 Parahyba. Relator o sr. Manoel Murtinho, recorrente José Pilano & Irmão, recorridos Brito Lyra & C. Não se conheceu do recurso extraordinario, por não ser caso delle.

Appellação civel. N. 644. Capital Federal—Relator o sr. Bernardino Ferreira, appellante a U. Federal, appellados Eduardo Martins & C. Foi confirmada a sentença appellada, contra os votos dos srs. M. Murtinho, João Pedro e P. de Mattos, que julgavam improcedente a acção. Os srs. relator e Alberto Torres condemnavam a appellante a pagar o que se liquidasse na execução, [illegible]

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CRIMINAL

[illegible]

JULGAMENTOS

Appellação — N. 694. Relator, o sr. desembargador Espindola; appellante, Alfredo Ferreira de Souza; appellada, a justiça. Negaram provimento a appellação. N. 696. Relator, o o sr. Tavares Bastos; appelpellante, Antonio José Marques; appellado a justiça. Idem.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA COMMERCIAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Thomé Torres; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTOS

Acção ordinaria— Relator o sr. dr. Augusto de Oliveira; autores, Souza Fernandes & C.; réo, Alfredo José de Magalhães. Julgada procedente a acção é condemnado o réo.

Executivo hypothecario— Relator o sr. dr. Augusto de Oliveira; autor, José Fernandes de Faria Macedo; réos, Candido Antonio de Souza Ribeiro e sua mulher. Julgados não provados os embargos.

RECURSOS DE PRONUNCIA

Em rectificação á nossa noticia de hontem sobre esse julgamento, temos a declarar aos nossos leitores, que a firma em questão é a de Marau Ferreira & C. e não a de Santos Marau & C., da qual fazem parte o sr. Antonio Francisco dos Santos Marau e outros ante-hontem despronunciados pelo conselho do Tribunal Civil e Criminal.

JURY

6ª. SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Augusto de Oliveira, promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmonto, o sr. Angelo de Carvalho.

Compareceram hontem os réos Carlos Mont'Alvão Junior e Carlos dos Santos, tendo por defensor o sr. coronel Paes Leme da Silva.

Consta do processo que os denunciados, individuos conhecidos como de máos costumes, ao serem presos na madrugada de 10 de dezembro do anno passado, procuraram occultar duas gazuas que comsigo traziam e que são objectos proprios para roubar.

Pelas respostas aos quesitos foram os réos condemnados a 6 mezes e 15 dias de prisão cellular, grão minimo dos artigos 361 e 377 do Codigo Penal.

Hoje será julgado Pedro Macedo Alves, pelo crime de uso de instrumentos proprios para roubar.

Funccionam hoje os seguinte tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e jury, ao meio dia.

Audiencia de hoje:

Do dr. Moreira da Siva, ás 11 horas.

Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Gama e Souza, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Dos mais interessantes, e repleto de attractivos é sem duvida o programma da corrida, que esta delicada sociedade realiza amanhã. O encontro da turma dos dois annos com os estreantes estrangeiros deve dar em resultado uma bella carreira; o novo encontro de Thiers, Jupyra, Rajah, Bugre, Germania é sem contestação uma corrida emocionante. Si Boer domina o terceiro pareo, o quarto é *negro* pela competencia de Itaó, Nickel e Alegrete, cujas condições são excellentes. No 5º, os dous representantes do stud Derby, têm como adversarios Multicolor e Bonaparte que andam voando; o ultimo será um facil triumpho para qualquer dos importados do sr. Caetano Fernandes.

Recapitulando, offerecemos aos nossos leitores os nossos preferidos, que são:

Stud Independente, Jurema
Thiers, Jupyra
Boer, Gravatahy
Itaó, Nickel
Stud Derby, Bonaparte
Coud. J. Bandeira, Mimosa

TERTIUS GAUDET

Dous de Agosto, Rajah, Argelia, Alegrete, Multicolor e Sentinella.

— Duplas provaveis: 35, 14, 13, 15, 33 e 44.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Mais uma corrida, amanhã se effectuará na justa deste estimado e querido centro de velocepedia. Os pareos são por si só um sucesso e ha ainda para captivar a esse Rio de Janeiro, que lá vae, a proverbial delicadeza dos seus directores. Como se vê, promette ser excellente esta festa, para a qual escolhemos como vencedores nas emocionantes lutas os seguintes cyclistas:

Brasil, My-Frana; Nero, Denib; Lester, Breve; Petronio, Schuback; Phebo, Myosothis; Elbe, Breve; Phebo, Recife; Elbe, Oregon.

AZARES.—Urano II, Jupy, Gil, Nero Recife, Calderon, Myosothis e Lester.

SPORT-CLUB

Effectua-se amanhã a grande corrida *sur route* entre socios deste club. O itinerario é o seguinte: largo de S. Domingos (partida) rua General Camara, Praça da Republica, ruas dos Invalidos, Resende, Visconde de Maranguape, largo e rua da Lapa, Cattete, largo do Machado em volta, ruas Conselheiro Bento Lisboa, Pedro Americo, Cattete, Lapa e largo, Passeio, Chile, Ourives, General Camara sendo o ponto de chegada em frente á séde do Club.

Tomarão parte n'esta corrida os cyclistas: La Fleche II, Cleaymite, Le Clair, Hauzagam, Lygea, Marceus, Mephaitopheles, Seruis, Congo, Hurtú e Diluvio.

Servirão como juizes de partida: o sr. Augusto Magalhães presidente do Touring; Mario Queiroz de Menezes e Alvaro Peregrino da Silva de chegada; chronographista, A. F. Pinto Club do Rio; de percurso os srs. Delphim Neves e Eduardo Ribeiro da Silva, Florencio Dias de Carvalho, Antonio Annaes da Silva, Antonio dos Santos Motta, Antonio José Teixeira, Rogerio Marelli, Delmiro da Silva Canedo, João Vieira, Antonio da Costa Godinho, Gaspar da Costa e Raymundo Alvaro Cardso de Moraes, sendo director da corrida o sr. Arnaldo de Almeida (La Fleche).

Aos vencedores da corrida serão conferidas medalhas de prata dourada ao 1º, prata ao 2º e bronze ao 3º, que foram mandadas cunhar para esse fim.

TOURING CLUB DO RIO

Realisar-se-á amanhã ás 2 horas da tarde na rua das Laranjeiras a inauguração do mastro onde será desfraldada a bandeira deste club Esses terrenos foram escolhidos para construcção definitiva da pista deste rico club.

NOVO MATCH

Muito em sigillo, e com todas as reservas possiveis, soubemos hontem de um possivel *match* entre o estimado Luciane Falletti e Alberto Schmitd afamado corredor argentino.

O encontro dar-se-á na pista do sympathico Velo-Club, sendo a distancia 2.000 metros e o valor das apostas de 500$000. Conta-nos o terrivel indiscreto que a corrida se effectuará por toda a primeira quinzena do vindouro mez de julho.

Rowing

Para eleição da nova directoria realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, no Grupo de Regatas Guanabara uma assembléa geral ordinaria.

Os membros da Federação Brasileira reuniram-se ante-hontem em sessão e como só tivessem comparecido onze membros, deixaram de ser discutidos certos assumptos, sendo lido no emtanto o expediente que constou do seguinte:

Officio do Club Vasco da Gama, communicando a eleição em 15 do corrente dos srs. João C. de Freitas para director de regatas e Antonio Bittencourt para 2º secretario.

Convite desse club para a distribuição das medalhas aos heroicos salvadores dos naufragos da «Vascaina».

Officio do Club Internacional, apresentando os novos representantes os srs.: Augusto R. Ferreira e Côrte Real.

Officio desse club, communicando a passagem para o quadro de seniors de diversos remadores.

O sr. presidente nomeou para representar a Federação na ceremonia de domingo os srs. Pinheiro da Fonseca, Franklin Dutra e Leite Mendes.

— Chegou hontem no paquete francez *Homere* o *yole Franche*, deste remos, encommendado ao constructor francez Dessenet pelo valoroso Club de Natação e Regatas. Com este barco concorrerá este club ao campeonato deste anno.

— O Club de Botafogo receberá brevemente um barco deste typo, que foi embarcado no vapor francez Cordoba em fins do mez passado.

—Os clubs: Boqueirão do Passeio, Internacional, Gragoatá e Icarahy, deram ao constructor Barth & Muller encommendas de *golés*, para disputa do campeonato deste anno.

VASCAINA

No salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, terá logar amanhã, ás 2 1/2 horas da tarde, a ceremonia de entrega de medalhas aos heroicos pescadores José Moreno e Antonio Silvera. Essas medalhas, em numero de quatro, são de ouro, sendo duas dadas pelo Governo Federal e duas pelo Club de Regatas Vasco da Gama.

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 20 de junho de 1902.

Cambio

Os bancos estrangeiros conservaram durante todo o dia a taxa official de 11 7/8 d., sobre Londres, com a qual abriram.

O Banco da Republica adoptou, conservando inalterada a de 11 29/32 d.

O mercado abriu firme com as letras bancarias a 11 29/32 e 11 15/16 d., contra outro papel a 11 31/32 e logo em seguida todos os bancos forneciam cambiaes a 11 15/16 d., com negocios realizados em papel repassado e particular a 12 d.

Mas, antes do meio-dia os bancos affixaram por terem cessado completamente as offertas de letras e durante algum tempo só o River Plate Bank fornecia letras a 11 15/16 d., com os outros a 11 29/32 d., com dinheiro para outro papel a 11 31/32 d. Cahiram em seguida as taxas a 11 7/8 e 11 29/32 d., para as letras bancarias, com negocios em outro papel a 11 15/16 d.

Houve depois letras a 11 15/16 d., sob condições, assim como realizaram-se negocios em outro papel a 12 d., mas por ultimo o mercado tornou a fraquear um pouco e fechou com as letras bancarias a 11 29/32 d., com outro papel cotado a 11 31/32 e 12.

Depois das 4 horas o bancario subiu a 11 15/16 d., contra o outro papel cotado a 12 e 12 1/32 d., e letras offerecidas a 12 d.

Os negocios feitos regularam de 11 7/8 a 11 15/16 d., bancario, contra outro papel de 11 15/16 a 12 d., sendo regular o movimento do dia.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 7/8	a	11 29/32 d.	
Paris	90 »	$801	a	$805	por fr.
Hamburgo	90 »	$989	a	$997	por Rim.
Italia	3 »	$803	a	$810	por lira.
Portugal	3 »	365	a	371 °/.	
Nova-York	3 »	4.207			por doll.

RENDAS FISCAES

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 20	8:045$501
De 1 a 19	219:836$357

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 20	10:237$161
De 1 a 19	232:233$437
Em egual periodo de 1901	165:206$111

Café

Venderam-se na quinta-feira cerca de 10.000 saccas e o mercado de commissarios e ensaccadores hontem não houve alteração, continuando a vigorar as cotações de 6$200 a 6$300 por arroba pelo typo 7, porem, notando se melhores disposições para os negocios.

Por parte dos exportadores houve bastantes pedidos, com compradores a 6$100 pelo typo 7, exigindo os vendedores sobre a base de 6$200 a 6$250, não obstante a firmeza do cambio, e as vendas conhecidas á ultima hora eram de 13.000 saccas no minimo. O mercado fechou firme.

As entradas divulgadas á tarde, eram de 688 saccas por cabotagem e 1.153 por barra dentro, que dão o total de 1.841. Com destino a Santos passaram 11.500 saccas por Jundiahy.

Cotação	Por arroba		
Typ n. 6	6$500	a	7$000
» » 7	6$200	a	6$300
» » 8	5$600		5$700
» » 9	4$900		5$000

Entradas diversas

Dia 19:	
Estrada de Ferro Central	312.228
Cabotagem	191.691
Barra dentro	136.850
Total: kilogs	640.799
» saccas	10.680
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	7.921.547
Cabotagem	503.319
Barra dentro	1.464.986
Total: kilogs	9.889.852
» saccas	164.831
Média diaria, saccas	8.675
Egual periodo de 1901:	
Estrada de Ferro Central	6.451.225
Cabotagem	338.542
Barra dentro	831.499
Total: kilogs	7.621.266
» saccas	127.021
Média diaria, saccas	6.685

Movimento

Stock no dia 18	645.054
Embarques no dia 19	6.709
	638.345
Entrada no dia 19	10.680
Stock no dia 19	649.025

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:	
Apol. geraes 5 °/., 1, 1 a	875$
Emp. 1897, (nom.) 4 a	1$000
Inscripções 3 °/., 8, 9, 15, 5 a	687$
» 1, 5 a	687$
» (nom.) 300$ a/r	685$
Emp. Municipal, 17, 13, 20, 30, 20, 60 a	150$
Bancos:	
Republica, 131, a	34$500
Companhias:	
Argos Fluminense 5 a	331$
Brasil Industrial, 14 a	170$
N. de Linho, 100 a	21$500
» 100 a	21$
Transporte carruagens 6 a	71$
Debentures:	
J. Botanico, 10, 20, a	199$
Emp. Viação, 125, a	10$

Offertas

Apolices:		
Geraes de 5 °/.	895$	890$
Emp. de 1895	890$	886$
» (nom.)	—	876$
» 1897	—	1$000
» (nom)	1$002	1$000
» Municipal	15$	150$
» (nom.)	15$	152$500
Inscripções de 3 °/.	687$	686$
» (nom.)	—	684$
Estado do Espirito Santo	—	305$
Estado do Rio	—	320$
Debentures:		
Sorocabana	42$	41$
J. Botanico	200$	198$
Carioca fabrical 1/s	200$	—
Emp. Viação	10$500	10$
Confiança (fal.)	—	190$
«Jornal do Commercio»	170$	165$
Bancos:		
Commercial	—	95$
Commercio	120$	112$
Funccionarios publicos	59$	—
Lav. e do Commercio	66$	62$
Republica	35$	34$500
Rural Hypothecario	22$	—
» 2ª s	7$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	142$	140$
S. Christovão	101$	97$
Estrada de ferro:		
M. de S. Jeronymo	18$	15$
Sorocabana	—	18$
» (20 °/.)	—	2$
V. de Sapucahy	—	7$250
Seguros:		
Argos Fluminense	380$	370$
Garantia	—	130$
Indemnisadora	—	22$
Varegistas	52$	45$
Tecidos:		
Alliança	—	225$
Brasil Industrial	175$	170$
Confiança	—	185$
Corcovado	—	185$
Nacional de Linho	21$	20$500
Progresso Industrial	—	204$
Petropolitana	—	160$
S. Pedro de Alcantara	130$	125$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	—	53$
Melhoramentos no Brasil	11$	10$750
Sal e Navegação	18$	17$
T. e Carruagens	75$	71$
Saneamento do Rio	15$	5$

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 20 de junho de 1902

	HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 °/.	3 °/.
» no mercado	2 9/16 a 2 5/8 °/	2 9/16 a 2 5/8 °/
CAMBIOS.—Sobre Paris... por £	25 19 frs.	25.19 1/2 frs.
» Berlim » »	20 46 1/2 mks.	20 46 1/2 mks.
» Genova » »	25 54 l.	25.58 l.
» Madrid » »	34.25 pes.	34.30 pes.
» Lisboa... » 1$	42 1/4 d.	42 1/4 d.
» Nova York » $	84 87 5/8	84.87 5/8
» Bruxellas	25 22	25.22
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 °/.	77	77
» 1889 4 °/.	71 3/4	71
» 1895 5 °/.	86	85 1/2
» Funding 5 °/.	98 1/4	98
» 5 °/. Oeste de Minas	83 1/2	82 3/4
BUENOS AIRES.—Premio de ouro	132,00	131.80

TELEGRAMMAS

Macau, 20.

O vapor «Amazonas» entrou hontem.

Santos, 20.

	Hoje	Hontem
Mercado	calmo	Calmo
Good average	4$800	4$800
Entradas	11.407	11.409
Stock	899.170	911.230

		Julho	Dezembro
HAVRE—Irregular	Hoje	34 1/2	35 3/4
Alta de 1/2	Hontem	34	35 1/4
HAMBURGO—calmo m. frr.	Hoje	28	29 1/4
Inalterados	Hontem		
LONDON—Estavel	Hoje	29/3	29/6
Baixa de 3 ds.	Hontem	29/-	29/3

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.

Good average ..... 4$000

Vendas de hoje, 20.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Luz Stearica, á 1 hora de hoje.

Lloyd Americano hoje.

C. Progresso Industrial, á 1 hora de 21, para prestações de contas e eleições.

C. Geral de Seguros, ás 12 horas de 25.

C. Melhoramentos em Pernambuco, ás 12 horas de 25, para emprestimo.

C. Typographica do Brasil, á 1 hora de 26, para prestações de contas.

C. Tecidos Corcovado, á 1 hora de 28.

C. Frigorifica Pastoril Brasileira, no dia 28, á 1 hora.

C. Loterias Nacionaes, no dia 30, ás 3 horas para prestações de contas e eleições.

C. Nacional de Seguro, no dia 30, ás 12 horas, para prestação de contas e eleições.

C. Matte Laranjeira, no dia 30, á 1 hora para prestação de contas e eleições.

C. Saneamento do Rio, no dia 30 ao meio-dia, para prestações de contas e eleições.

Banco C. A. de S. Paulo, no dia 12 de julho, á 1 hora.

C. Commercio de Lenha e Materiaes, á 1 hora de 25 de julho.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 19 de Junho de 1902.

	Saccas
Mendes	60
Desengano	288
Commercio	20
Retiro	25
J. de Fóra	491
Sitio	97
Sabará	44
Barra Mansa	188
Rezende	76
Taubaté	346
S. José	35
Conceição	20
Porto Novo	22
Norte	715
	2.437

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Martima	25.063
Norte	26
	25.089

	Kilogrammas
Recebido no dia 19	312.197
» desde o dia 1	7.879.652
Em egual periodo de 1901	6.377.305

Esta descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 19 de junho de 1902

	Maritima kilogs	S. Diogo kilogs	Total kilogs
Carvão vegetal		45 335	45 335
Couros seccos e salgados	39 000		39 000
Feijão	—	1.374	1 374
Madeiras	6.410		6 410
Milho	24 646	41 360	66 006
Queijos		150	150
Toucinho		4 343	4 343
Diversas	34 955	86.361	121 316

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 20

Glasgow e escs., 27 1/2 ds. da Bahia. Paq. belga «Calderon», comm. Rossel, passags. os inglezes srs. F. Rose, Alfredo Rose.

Santos 22 hs. Paq. «Planeta», comm. Eurico Pedroso, passags. dr. Fernandes Fontes.

Cabo Frio, 2 ds. Hiate «Desengano», 30 tons., m. Francisco Rodrigues Oliveira, equip. 5, c. cal a Antonio da Costa Miranda.

Sahidas no dia 20

Itabapoana—Hiate Monte Alegre, 125 tons., m. Victorino Isidro do Nascimento, equip. 6, c. lastro de pedra.

Cabo Frio Hiate «Dantas», 56 tons., m. Pedro Luiz Coutinho, equip. 4, c. varios generos.

Caravellas e escs. Paq. «Murupy», comm. João Baptista dos Santos Rocha, passags. Epaminondas Araujo Souza, Antonio Nunes, Irineu Avellar, João Maximo, dr. Constantino Ferreira Leal, os ajrios Abel Miguel, Margarida Amy, Miguel Salef, os arabes Jorge Abrael, Miguel Lolo e 4 de 3ª classe.

Liverpool e escs. — Paq. ing. «Oravia», comm. [illegible] passags. [illegible] [illegible] 1 criada e 1 filho, sra. Ilana, sra Bruel, J. Manners, os portuguezes Manoel Soares Jorge Antonio C. Chaves, José Baptista Soares, Francisco Pedra, mais 23 de 3ª classe e 142 em transito.

Buenos Aires—Vap. ing. «Woodruff», 1.550 tons., m. W. C. Lorains, equip. 22, c. lastro de carvão.

Bremen e escs. Paq. all. «Aachen», comm. Burasse, passags. os allemães Adolphine Schroder e 1 filho, Elisabeth Apel, Charlotte Apel, os portuguezes Antonio Souto Maior, Antonio Benedicto Meirelles, sua mulher e 1 filho, 81 de 3ª classe e 25 em transito.

Porto Alegre e escs. Paq. «Iris», comm. Mario Silveira, passags. alferes Arthur Sarmento e 1 criado, major Joaquim Gomes da Silva, Bellarmino A. Aires Aguirra, alferes Raymundo Silva, dr. Adolpho Magalhães, coronel Polycarpo José Pinheiro, Antonio Queiroz Souto, d. Clara Moreira, e 1 sobrinho, Antonio Francisco Moreira, d. Maria Isabel Martins, Diogo Clemente dos Santos, Antonio Sampaio, o austriaco Lima Lazzycha, a franceza mme. Lave Maasdam, a hespanhola Mercedes Santa Cruz, a ingleza Emma Baruex, e 29 de 3ª classe.

Entra de semana na visita de policia do porto o capitão Luiz Rosa.

MARITIMAS

Vapores a entrar

22 Portos do sul, «Itapacy».
23 Portos do sul, «Itaquy».
23 Southampton e escs., «Danube».
23 Hamburgo e escs., «Belgrano».
24 Rio da Prata, «France».
24 Nova York e escs., «Tennyson».
25 Rio da Prata, «Thames».
25 Portos do Norte, «Manáos».
26 Bremen e escs., «Heidelberg».
26 Santos, «Tucuman».
27 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
28 Portos do norte, «S. Salvador».
29 Liverpool e escs. «Sallust».
30 Bordéos e escs. «Cordillere».
Julho
1 Rio da Prata, «Brasil».
1 Liverpool e escs. «Liguria».
2 Rio da Prata, «Orellana».

Vapores a sahir

21 Hamburgo e escs., «Corrientes» 10 hs.
22 Santos, «Siberia».
22 Santos e escs. «Garcia».
24 Rio da Prata, «Danube».
24 Portos do norte, «Planeta» 10 hs.
24 Portos do sul, «Itapacy» 4 hs.
25 Southampton e escs., «Thames».
25 Genova e escs., «France».
28 Hamburgo e escs. «Tucuman».
30 Portos do Pacifico, «Sallust».
Julho
1 Rio da Prata «Cordillère».
2 Portos do Pacifico, «Liguria».
2 Liverpool e escs. «Orellana».
2 Nova York e escs. «Tennyson».
2 Bordéos e escs. «Brésil».

Avisos

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho—Esp. Molestias dos olhos— Cons. rua de S. José n. 92, de 12 ás 3 horas e das 3 ás 4 1/2 o segundo.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia; *ouvidos, garganta e nariz, molestias da pelle e syphilis* 1 ás 4. Gonçalves Dias 57.

Hermogenes da Silva Freire— Despachante geral da Alfandega, rua 1º de Março 21.

Dra. Antonietta Morpurgo—Especialidade. Partos e molestias de senhoras; com cursos e pratica das clinicas da Europa. Mudou-se para a rua Visconde de Maranguape 21, proximo ao largo da Lapa. Cons. de 1 ás 3.

CORREIO. Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

«Gaúcho», para Antonina e Paranaguá, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2 da manhã. Idem com porte duplo até ás 8.

«Corrientes», para Bahia, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 da manhã. Idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

«Siberia», para Santos, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até 11 1/2. Idem com porte duplo até meio-dia.

S. João da Barra, para S. João da Barra, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2. Idem com porte duplo até 1 da tarde.

Amanhã

«Itaoca», para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, [illegible]

Secção Charadistica

TORNEIO DE JUNHO

A' rua da Carioca n. 62— Chapelaria «Ao Globo»—acha-se exposto o premio deste torneio— Um fino chapéo de cabeça.

Decifrações do dia 13

Problemas ns. 34: ABOBORA, de *Suave*; 35: UM BERRO ALTO-1-2 SOBRADO, de *Juca Molle* e 36: NOVIÇO, de Frei *Satan*.

Decifradores: Suave, Cid Adon, Marcial, dr. Mento, Thebas, Juca Rego, Parm, Graúna, Dantinho e Nicephoro.

Problema n. 56

PROVERBIO A ADVINHAR

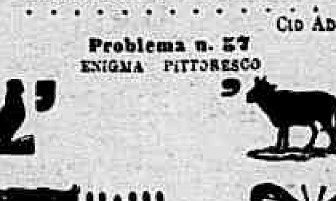
(*Aos collegas Eurico, Salutarco e dr. E. Louro*)

Assim como ao bem amado
Corresponde a sua bella,
O poeta se disvéla
Pela musa que o affaga;
Tambem aos collegas devo
Uma prova de meu grado
Lhes lembrando este dictado:
. . . .

CID ADON

Problema n. 57

ENIGMA PITTORESCO



NICEPHORO

Problema n. 58

CHARADA TRANSPOSTA POR LETRAS

(*Ao Aymoré I*)

4—Numa corda a gente se balouça.

SCAVE

CORREIO

Nicephoro.—O primeiro algarismo da charada em anagramma indica o numero de letras da palavra e o segundo, o numero da palavras e decifrar.

Eucasolivri.

RODA DA FORTUNA

Sempre atraz do fado corro
E por força hei de pegal-o,
Pois vou jogar no cachorro
E vou cercar o cavallo.

DERAM HONTEM:

Antigo	533	—	Cobra
Moderno	609	—	Burro
Rio	416	—	Borboleta
Salteado	—	—	Camello.

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 63-245ª loteria da Capital Federal— extrahida em 20 de junho de 1902—plano n. 63.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

16033	15:000$000	790	100$000
18731	1:000$000	8252	100$000
29724	500$000	9814	100$000
1784	200$000	21193	100$000
13160	200$000	25964	100$000
16988	200$000		

APPROXIMAÇÕES

16032 e 16034	400$000
18730 e 18732	200$000
29723 e 29725	150$000

DEZENAS

16031 a 16040	30$000
18731 a 18730	10$000
29721 a 29730	10$000

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 3ª loteria, do plano n. 98 extrahida em Aracajú, em 20 de junho de 1902.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

1918	15:000$000	9809	100$000
16239	1:000$000	12021	100$000
19494	500$000	18246	100$000
2168	200$000	27618	100$000
24794	200$000	29482	100$000

APPROXIMAÇÕES

1915 e 1917	800$000
16238 e 16240	400$000

DEZENAS

1911 a 1920	10$000
16231 a 16240	10$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

SECÇÃO LIVRE

Ao exmo. sr. dr. Bulhões Pedreira, digno Juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal.

João Rodrigues Nunes, estabelecido á rua 28 de Maio n. 86, oppõz nos autos de fallencia de José Pinto da Silva, embargos de terceiro senhor e possuidor á arrecadação feita em materiaes do seu negocio e que foram julgados pelos syndicos como pertencentes áquella fallencia.

V. ex., acceitando os embargos nos proprios autos, mandou dar vista dos mesmos ao dr. curador e aos syndicos para contestarem. O supplicante immediatamente recorreu a v. exa., em petição, solicitando que a alludida vista fosse limitada unicamente ao curador fiscal, nos termos expressos do art. 150, do dec. 917 de 24 de outubro de 1890, tendo sido o seu pedido indeferido, por julgar v. ex. que, havendo falado o dr. curador, *na fórma da lei*, nada impedia que tambem fossem ouvidos os syndicos.

O peticionario acatou respeitosamente o despacho de v. ex., mas tendo surgido nos autos um facto gravissimo e estando inhibido de esclarecer em Juizo o mesmo facto, apressa-se em vir pela imprensa denuncial-o, apresentando as provas que tem em seu favor.

O honrado dr. curador opinou pela nullidade do processado, allegando que os embargos deviam correr em autos apartados, e fundou sua promoção no disposto no § 1º do art. 150, já citado.

Sendo clarissima a disposição alludida, nenhum fundamento tem a promoção do dr. curador.

O art. 150 diz que «Sequestrados ou *arrecadados* os bens do fallido, si um terceiro vier dizendo que *algum* delles é seu, deduzirá o seu direito em tres dias etc.; e o § 1º: «que autoada a petição e recebida pelo juiz por embargos, em apartado, haverá vista o curador fiscal etc.

Ora, João Rodrigues Nunes não oppoz embargos a *algum* dos bens que foram arrecadados como pertencentes á massa fallida de José Pinto da Silva, mas sim a *todos os bens*, pois a *totalidade* dos materiaes que foram arrecadados pertencem ao 3º embargante, tendo v. ex., com inteira justiça, acceitado os embargos nos proprios autos, pois a hypothese presente não é absolutamente a estabelecida naquelle artigo, cabendo no caso a applicação de legislação analoga.

Agora permitta v. ex. que eu ouse dizer algumas palavras sobre o ponto principal deste artigo.

Provei nos meus embargos com documentos valiosos a posse legitima que tenho sobre os bens que foram violentamente arrecadados na minha casa commercial e isso com grave prejuizo para o meu credito.

Dentre esses documentos figura um recibo da compra legal que fiz a José Pinto da Silva em *28 de dezembro de 1901.*

Com grande surpresa minha verifiquei nos autos que os syndicos contestam a veracidade daquella data, attribuindo ao 3º embargante o vicio que visivelmente se observa naquelles algarismos, fazendo crêr que da data —31— houve emenda para —28—.

E' contra este facto que venho protestar perante v. ex., esperando que v. ex. se dignará de tomar rigorosas medidas, afim de ser apurada a responsabilidade de quem tão ousadamente commetteu semelhante delicto.

Dizem os syndicos que a data do alludido documento está visivelmente alterada e o abaixo assignado apressa-se em vir publicamente confirmar essa declaração, pois os vicios são patentes e não podem offerecer a menor duvida.

Entre outros argumentos com que o peticionario fundamentou os seus embargos consta justamente o de ter o documento em questão a data de *28 de dezembro de 1901*. Ora, esses algarismos, quando foram apresentados os embargos, estavam sem o menor vicio e appareceram agora com o que já foi apontado e os syndicos fazem precisamente o confronto daquella data viciada com uma declaração constante do laudo de um perito em que este, provavelmente por equivoco, diz que o 3º embargante lhe declarou ter comprado o seu negocio no dia 31 de dezembro, attribuindo os syndicos semelhante falsificação ao 3º embargante, quando justamente só ella poderia ter sido posta em pratica por quem fosse interessado em harmonisar o equivocado perito com os inconfessaveis interesses da massa.

Agora passarei a provar documentalmente a improcedencia da injusta e calumniosa accusação que me foi feita.

O laudo referido tem a data de 29 de janeiro de 1902. Em 15 desse mesmo mez [illegible] reconhecida pelo tabellião Cruz, constando desta declaração ter eu iniciado as minhas operações commerciaes no dia 28 de dezembro.

Como, pois, podia ter eu dito ao perito no dia 29 de janeiro que havia comprado o meu negocio a 31 de dezembro, quando em 15 daquelle mesmo mez já havia feito a alludida declaração?

Além dessa prova documental que está em meu poder com o competente registo da Junta Commercial datada de 16 de *janeiro*, existem as publicações por mim feitas na imprensa desta capital nos *primeiros* dias tambem de janeiro, e não em 29, communicando á praça o inicio de minhas transacções no dia 28 de dezembro.

Os proprios syndicos tem em seu poder os livros da minha casa commercial violentamente arrecadados, onde pódem verificar a exactidão da data do documento em questão, visto que a minha escripta commercial foi principiada no mesmo dia 28.

Peço venia a v. ex. para mais uma vez assegurar que a compra por mim feita a José Pinto da Silva em 28 de dezembro de 1901 tornou-se valiosa, visto que, além dos motivos por mim já allegados e provados, não foi a declaração da sua fallencia publicada nos termos do art. 11 do dec. 917, como exige o art. 28 do mesmo decreto; não sendo nullos, portanto, os actos do fallido praticados antes do preenchimento daquella formalidade.

Os syndicos tambem allegam nullidade do processo dos embargos, como fez o dr. curador, mas estão tão convencidos da improcedencia da allegação que julgaram mais acertado contestar os embargos nos termos sophisticos em que o fizeram.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1902.

JOÃO RODRIGUES NUNES.

(*Continúa*).

A Equitativa

Vamos com grande repugnancia e só movidos por cumprimento stricto do dever, occupar-nos com assumpto de natureza em extremo delicada.

O publico, que nos tem feito o favor de ler, sabe que propositalmente nos havemos abstido de atacar a quem quem que seja, salvo em legitima e necessaria represalia e quando somos a isso forçados nos acompanham sempre provas cabaes e irrefutaveis.

Nenhuma só companhia, nacional ou estrangeira, soffreu de nós a mais ligeira aggressão; ao contrario, se nos referimos a uma ou outra é invariavelmente em termos cortezes e desejando-lhe as mais largas prosperidades.

Do infortunio alheio não carecemos para o progressivo impulso que felizmente *tem tido* a Equitativa.

Por isso ninguem de boa fé poderá deturpar a pureza das intenções que nesta questão nos move.

Por vezes nos temos referido com inexcedivel sympathia á attitude digna e correcta assumida, em face do regulamento de seguros, pela acreditadissima Companhia Nord Deutsch, representada nesta cidade pela muito respeitada firma Theodore Wille & C.

Assim, a nossa accusação nem de leve póde attingil-a, mas exclusivamente ao sr. ministro da fazenda, para que o seu biographo, quando houver de occupar-se com a sua gestão na pasta, que em má hora lhe foi confiada, não esqueça o traço mais saliente que s. ex. imprimiu a essa administração—*a cobardia.*

E, para que esse sentimento caracteristico de sua passagem pelo governo não constitua facto isolado na questão de seguros, citaremos, entre outros, o projecto formulado por s. ex. e apresentado ao Congresso pelo illustre deputado dr. Elias Fausto, de saudosa memoria, relativamente aos bancos que emittissem letras de cambio sobre praças estrangeiras.

O Congresso teve grande difficuldade em approvar esse monstro, e só o approvou porque o ministro fez disso questão fechada.

Obtida a lei, s. ex. não teve coragem de utilizar-se della, declarando, a uma interpellação dos srs. Rotchild, que a solicitára do Congresso para ficar armado com uma autorisação que podesse amedrontar, quando necessario fosse, os bancos estrangeiros.

Risum teneatis.

S. ex. pretendeu constituir-se em uma especie de «papão», que inspirasse temor a todo o mundo, quando só mette medo ás crianças.

O sr. ministro da fazenda é fraco com os fortes, e só se mostra arrogante com os fracos, ou com aquelles a quem suppõe fracos, por pertencerem á nacionalidade brasileira, o que prova o seu acrisolado patriotismo.

E' sabido que a unica differença existente, com relação ao regulamento de seguros, entre a Equitativa e a *Nord Deutsch*, é que, para a primeira, o regulamento só obriga depois de approvado seu art. 171 pelo Congresso, ao passo que, para a *Nord Deutsch*, estaria o regulamento em vigor desde que entrou em execução, caso fosse elle constitucional.

Pois bem; o ministro não trepidou em expedir um decreto illegal contra a Equitativa e não teve a coragem de praticar egual attentado contra a importante e respeitavel companhia allemã, apezar da ameaça solemne que vamos demonstrar.

Em 15 de maio ultimo o ministro officiou á superintendencia, não mais pedindo o favor, como fez em relação á Equitativa, porém ordenando áquella repartição, que se dignasse publica, a que intimasse a *Nord Deutsch* para cessar as suas operações, dentro do prazo de oito dias, sob pena de ser-lhe cassada a autorisação para funccionar.

Em 17 desse mes de maio, o superintendente cumpriu a ordem do ministro, intimando pessoalmente a *Nord Deutsch*, não já por intermedio do seu secretario, manifestando assim ter aproveitado a lição que, generosamente, lhe deu o nosso honesto porteiro e sr. José Regadas.

No expediente *de 24 de maio* veiu publicada, no *Diario Official*, a communicação da *Nord Deutsch*, de que se não conformava com as exigencias do inconstitucional regulamento, tanto que não havia feito a declaração nelle exigida.

Em *26 de maio* o superintendente participou ao ministro da fazenda que havia cumprido as suas ordens, intimando a *Nord Deutsch* a cessar, dentro de oito dias, as suas operações, sob pena do governo cessar-lhe a licença para funccionar.

Ora, o ministro engoliu essa communicação, e, como um *valiente* que é, até hoje não se sentiu com coragem de expedir o decreto com que ameaçou aquella digna companhia; em compensação, porém, em *3 do corrente*, assignou o decreto contra a Equitativa, julgando que fossemos alguns beocios, e, não conhecendo os nossos direitos, nos submettessemos servilmente ao seu acto illegal.

Historiando estes factos, longe de nós o pensamento de forçar a mão ao governo para praticar outro attentado contra a «Nord Deutsch.»

Não, para attentado, basta o que soffremos, desejando que a Equitativa seja a unica victima do inconsciente ministro, pois o mal alheio não nos traz conforto.

O que queremos salientar, além da pusillanimidade, é que o governo está na dura contingencia de revogar o illegal decreto de 3 do corrente, com que pretendeu attentar contra o nosso inconcusso direito: baldo de meios, como prévia e lealmente lhe fizemos sentir, para levar a effeito o inaudito attentado.

E por isso continuamos a declarar que *a Equitativa, de accôrdo com as leis vigentes do paiz*, CONTINUA A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

FRANKLIN SAMPAIO,
presidente.

CARLOS PEREIRA LEAL,
director-secretario.

Rio, 19 de junho de 1902.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.
(Transcripto do Jornal do Commercio)

Preservativo da erysipela

Attesto que tenho empregado em minha clinica com o maior proveito, o especifico contra a erysipela e variola, denominado — *Preservativo da erysipela* — do dr. Siqueira Cavalcanti, o que juro in 2de grão. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1897.

DR. ALVARO RODRIGUES DE ALBUQUERQUE FIGUEIREDO.

Depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 25 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias.

Para molestias de senhoras provocadas por falta e irregularidade das regras, colicas uterinas, etc., o — *Regulador* — do dr. Siqueira Cavalcanti é de effeito prodigioso. Não chega a tomar tres dóses. E' infallivel.

Edmundo Bittencourt é o homem mais util no Brasil??

João Alfredo, Andrade Figueira, Lafayette, Pinheiro Machado, Julio de Castilhos? Ruy Barbosa, Bueno de Andrade, Bricio? Quintanilha? o grande Constallat? Não os chapéos [illegible] Vendem-se a [illegible] Lindos guarda-chuvas a [illegible] Na chapelaria de Jacintho Lopes, [illegible] Os acaras pagando dois [illegible] Rua dos Arcos [illegible]

Funeraes de Augusto Severo

AGRADECIMENTO

A commissão executiva dos funeraes de Augusto Severo, tendo terminado sua dolorosa missão, agradece ao ex. sr. dr. presidente da Republica, clero, corpos diplomatico e consular, ministerio, governadores dos Estados, casas do Congresso, Prefeitura e Conselho Municipal, provedoria da Santa Casa de Misericordia e seus auxiliares, principalmente os dignos srs. administradores dos cemiterios de S. Francisco Xavier e S. João Baptista, chefia de policia, delegados auxiliares e circumscripcionaes e major inspector de vehiculos, revd. sr. vigario da egreja da Candelaria, corporações armadas e classes annexas, inclusive a Guarda Nacional, Brigada Policial e Corpo de Bombeiros, escolas dos differentes gráus, civis e militares, particulares e publicas, notadamente a Escola Militar do Brasil e a do Realengo, corpo dos guardas da Alfandega, corporações nacionaes e estrangeiras, particulares e officiaes, commercio, operariado, notadamente o dos arsenaes de guerra e marinha, Société Anonyme du Gaz, S. Mendes & C., M. T. Coelho de Azevedo & C., emfim, a todas as classes, aggremiações e pessoas que a auxiliaram ou concorreram aos diversos actos, agradece, repete, os obsequios prestados.

Em cumprimento do rigoroso dever a commissão salienta seu reconhecimento ao exmo. sr. ministro portuguez, pela gentileza que praticou, poupando-se ás manifestações festivas despertadas pelo seu regresso á esta Capital; á Imprensa, pela solicitude e desinteresse do seu auxilio; aos insignes maestros Cavallier Darbilly e Cordiglia Lavalle, e ao «Choral Saint-Saens», pela graciosidade do seu inestimavel concurso; á benemerita irmandade da Candelaria, notadamente ao seu digno Provedor, sr. Manoel Lopes de Carvalho, pela inapreciavel coadjuvação prestada ao officio funebre; e á distincta maruja do Arsenal de Guerra, pela incessante dedicação com que se houve, da hora da chegada do corpo ao momento de sepultal-o.

A todas as commissões testemunha o seu maior reconhecimento.

Capital Federal, 19 de junho de 1902.

A Commissão:

Coronel Carlos Leite Ribeiro, presidente.
Dr. Manoel Veloso Paranhos Pederneiras.
Coronel Francisco Victor da Fonseca e Silva.
Coronel Ildefonso de Azevedo.
Coronel Ernesto Senna.
Capitão José Leitão de Almeida.
Capitão-tenente Jovino Ayres.
Capitão José Villas Boas.
Francisco de Barros.
Francisco Marques, secretario.

O enorme serviço que prestaes a humanidade

Com todo o rasgo do seu robusto talento, o illustrado medico de Guaratinguetá, dr. José Redondo, digno inspector de Hygiene de aquelle local, declara numa carta dirigida aos srs. Scott & Bowne, que em parte diz:

"E' com o maior prazer que declaro os magnificos resultados que tenho obtido em minha clinica empregando o vosso preparado Emulsão de Scott, os quaes me autorisam a vir agradecer-vos o enorme serviço que prestaes á humanidade com o preparado que á par dos seus optimos effeitos não tem nenhum dos inconvenientes dos seus congeneres".

Hospital da Santa Casa de Misericordia

O CORONEL DR. CARLOS ANTONIO DE PAULA COSTA E OS BANHOS DE MAR EM CASA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, bibliothecario da mesma Faculdade, medico effectivo do hospital da Misericordia, coronel medico honorario de 1ª classe, etc., etc.

Attesta que tem empregado na enfermaria de meninas, a seu cargo, no hospital da Misericordia, em banhos, os *saes de agua de mar*, preparados por Bezerra & Cascão.

Os resultados obtidos, ha cerca de tres mezes, nas pequenas doentes, que, na maior parte, são recebidas em sua enfermaria, cacheticas, rachiticas e tuberculosas, têm sido bastante animadores para que continue a indical-os.

A applicação dos banhos de mar nesses casos, é de ha muito sabido, produz grandes modificações nutritivas nos jovens organismos enfraquecidos por todas essas molestias de vicio de nutrição; e, sendo muitas vezes difficil seu uso, pelas distancias das habitações, o mesmo pelas condições das praias, que não são as melhores, os *saes* a que se refere vêm preencher vantajosamente uma lacuna na therapeutica.

Capital Federal, 1º de junho de 1902.

DR. CARLOS ANTONIO DE PAULA COSTA.

Depositarios: Silva Gomes & C.

Diabetes

CURA RADICAL COM O ELIXIR DO DR. FELISBELLO FREIRE

São innumeros e extraordinarios os successos alcançados por este notabilissimo medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade no periodo mais perigoso e desanimador.

A quem por ventura esteja entre nós soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos recommendamos a experiencia deste novo medicamento.

Deposito geral na drogaria Bragança, Cid. & C., rua dos Ourives, 38.

50:000$000 por 1$500.
25:000$000 por 750.
5:000$000 por 150.
Loteria Esperança, extracção em 14 de Julho.

No Senado, na Camara, nos bonds, nos cafés, na grande roda do mundo elegante! Não se fala em outra coisa, sinão no primeiro homem do mundo! no grande Edmundo Bittencourt o homem mais util á Republica brasileira! ? João Alfredo, Andrade Figueira, Lafaytte, Bricio, Xavier da Silveira, Barata Ribeiro, Ruy Barbosa, Bueno de Andrade Quintino, Prudente de Moraes, Rodrigues Lima e no grande Costallat!? São os chapéos modernissimos! a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$. Lindos guardas-chuvas a 6$, 7$, 8$, 9$ a 10. Vendem na chapelaria do Jacintho Lopes, 92 Ouvidor é 92!? Os araras é que irão em outra casa pagar mais caro? Ficarão sendo, Reis dos Araras!?

Colletes para senhoras e meninas

Modelo privilegiado n. 3.102. Mme. Valentine & C., fazem colletes sob medida em 24 horas, desde 3$, assim como fazem colletes a Luiz XV, corpo direito, na praça Tiradentes n. 44, antigo largo do Rocio.

O melhor seguro de vida?

E' comprar com um simples nickel de 200 reis um bilhete inteiro da loteria Esperança premio maior 10:000$000, que se extrahe todos os sabbados.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

DECLARAÇÕES

Associação dos Operarios no Brasil

Rua dos Andradas n. 8

Hoje reunião extraordinaria da directoria para discussão do regimento interno, ás 11 horas. — Rio de Janeiro, 20 junho de 1902. — O 1º secretario, *Antonio Borges dos Santos*.

S. João Baptista do Rio Comprido

A devoção particular de S. João Baptista do Rio Comprido, festeja [illegible] seu padroeiro nos dias 23 e [illegible], tocando em um lindo coreto as bandas, do Corpo de Bombeiros e do 1º regimento de cavallaria; no dia 24 ás 10 horas da noite, queimar-se-á um lindo e grande fogo de artificio feito a capricho na fabrica do sr. José Maria Campos, havendo illuminação, embandeiramento, balões e leilão de prendas.

Na capella do Seminario do Rio Comprido, reza-se uma missa ás 9 horas em louvor a S. João Baptista.

Na tarde de 23 e 24 subirá ao ar dois grandes balões a Santos Dumont, feitos pelos srs. Tertuliano da Silva e Raul de Araujo. — *A commissão*.

S. B. Protecção e Caridade

No dia 23 do corrente ás 2 horas será entregue beneficencia ás pessoas matriculadas sob os numeros 211—2—150—6—9—[illegible]—14—[illegible]. — O secretario, *Salvador da Silva*.

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSÉ N. 39

Sorteio dos seguros da tabella n. 4. Capital Federal, 20 de junho de 1902.

Premiada a classe Z [illegible]

Milhar para a apolice [illegible]

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Devendo o Club de Regatas Vasco da Gama realizar domingo proximo, 22 do corrente, ás 2 1|2 horas em ponto, no salão nobre desta Associação, uma sessão solemne que será honrada com a presença do exm. sr. presidente da Republica e illustres personagens, para entrega das medalhas de ouro aos heroicos pescadores José Moreno e Antonio Silveira, temos a honra de convidar para esse acto, de justa homenagem, os nossos consocios e exmas. familias.

Das 3 1|2 horas da tarde ás 8 da noite será franqueado ao publico o edificio social e em exposição as suas multiplas secções, bem como a canôa salvadora.

O exmo. sr. general Hermes da Fonsêca cedeu gentilmente as bandas de musica da Brigada Policial.

Secretaria, 19 de junho de 1902. — *Armando de Figueiredo*, secretario.

Club de Regatas "Vasco da Gama"

Tendo este Club resolvido demonstrar a sua gratidão aos pescadores José Moreno e Antonio Silveira pelo arrojado commettimento que emprehenderam para salvar com abnegado esforço os nove associados que, graças a esse acto de heroismo, sobreviveram ao naufragio da baleeira *Vascaina*, mandou cunhar duas medalhas de ouro que lhes serão entregues conjunctamente com as concedidas pelo governo da Republica e outras manifestações de apreço, em sessão solemne que, honrada com a presença do exm. sr. presidente da Republica e outros illustres personagens, se realizará no proximo domingo, ás 2 1|2 horas em ponto, no salão nobre da benemerita Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Fallarão o orador do Club de Regatas Vasco da Gama, sr. Augusto de Carvalho e o sr. José Antonio da Silva.

Para assistirem a esse acto que será abrilhantado com o gracioso concurso das bandas de musica cedidas gentilmente pelo sr. general Hermes da Fonsêca, tem a directoria a honra de convidar os distinctos consocios daquella Associação, bem como os seus e respectivas exmas. familias.

Estará exposta a canôa salvadora.

Secretaria, 19 de junho de 1902. — *A directoria*.

Companhia Auxiliadora P. do Brasil

resgata o debenture

n. 3.524

C. G.

CENTRO GALLEGO

EN RIO DE JANEIRO

Gran Funcion Teatral, hoy sábado á las 9 de la noche—á la cual dará ingreso el recibo del mes corriente.

PROGRAMA

1ª La hermosa zarzuela—El Gorro Frigio; 2ª Romanzas por los aplaudidos sres. Carné y Sanchez; 3ª Gran Baile y sorteo de la Caja de música.

Rio—21—6—1902.

A. Cid.
Secretario.

COLLEGIO LISBOA

PRAIA DE BOTAFOGO N. 238

Estão funccionando todas as aulas de preparatorios integraes para a matricula em todos os estabelecimentos scientificos da Republica.

20—6—902.

O secretario,
ORLANDO ALVES LISBOA

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

10:000$	por 700 rs., ás segundas
12:000$	por 700 rs., ás terças.
8:000$	por 700 rs., as quartas
10:000$	por 700 rs., ás quintas.
15:000$	por 1$400, ás sextas.
10:000$	por 140 rs aos sabbados.

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

Em 14 de julho

50:000$	por	1$500
25:000$	por	$750
10:000$	por	$300
5:000$	por	$150

Aceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

O THESOUREIRO,
AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO

Caixa do Correio 1052

Sociedade Juvenil Dezesete de Março

116 RUA DE S. JOSÉ 116

Communico aos srs. representantes e demais convidados que o beneficio em favor desta sociedade se realizará na noite de hoje 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, no salão da *Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez*, onde se achará a commissão para receber as ordens de seus consocios e amigos.

A banda de musica do corpo de Infanteria de Marinha, gentilmente cedida pelo seu digno commandante, se fará ouvir em diversas operas de seu repertorio. O pequeno resto de convites póde ser procurado em poder da commissão.

Capital Federal, 20 de junho de 1902. — O 1º secretario, *A. Galop Filho*.

Loteria Agavo Paracuse

N. 4.910

Em 20 de junho de 1902.

Centro Mineiro Beneficente

RUA NOVA DO OUVIDOR N. 15

2ª *convocação*

Convido os srs. socios quites para a assembléa geral ordinaria que terá logar hoje 21 ás 7 horas. Sendo esta a 2ª convocação se deliberará com qualquer numero. — *J. Rodrigues*, secretario.

Sub.·. Cap.·. Cayrú

OR.·. DO MEYER

Hoje, 21 do corrente, sess.·. de eleiç.·. em seguida, sess.·. da Loj.·. — O secretario interino, *H. de Medeiros*.

Gr.·. Or.·. do Brasil

Hoje, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, sess.·. da Assembl.·. Ger.·., para posse da administração. — *Pombal*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.

Devoção de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte erecta em Villa Isabel.

Tendo sido transferidas, devido o mau tempo, as festas externas do glorioso Santo Antonio de Lisboa, a commissão de festejos resolveu fazer, hoje, 21 do corrente, das 7 horas da noite em diante, o leilão de prendas no coreto ao lado da capella, onde uma banda de musica, para esse fim contratada, executará bellas peças do seu repertorio, soltando-se grande numero de foguetes de lindo effeito.

Amanhã, 22, terá logar com toda solemnidade e pompa a festa do Senhor Bom Jesus do Monte, havendo leilão de prendas e terminando com um magnifico fogo de artificio, conforme o annuncio que será publicado.

O secretario, *Getulio de Mello*.

Gymnasio Dramatico de Botafogo

RUA REAL GRANDEZA N. 122

Récita mensal, sabbado, 21 do corrente, ás 8 horas da noite.

O 1º secretario, *A. de Assumpção*.

Grem. do Inhaúma

Hoje, sabbado, 21, recita mensal com o drama em 4 actos *Maria*.

O secretario, *José Julio*.

Gavea

O Apostolado da oração em obediencia ao programma da sua festa ao Sagrado Coração de Jesus, participa ao respeitavel publico que domingo, 22 do corrente, realizará a procisão ás 4 horas da tarde e ao recolher-se será entoado o Te-Deum, orando em seguida o revm. sr. dr. Braga. A's 10 horas da noite será queimado um lindo fogo de artificio.

A secretaria, *Anna de Mello e Andrade*.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE

Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas,
e Porto Alegre

Hoje 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia da sahida do paquete até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio

9 RUA DO HOSPICIO 9

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para Europa:

HEIDELBERG	18 de julho
BONN	1 de agosto
WITTENBERG	15 de »
HALLE	29 de »

O paquete allemão

MAINZ

(DUAS HELICES)

(Illuminado á luz electrica)

sahirá no dia 4 de julho, ás 2 horas da tarde, para

MADEIRA, LISBOA,
ROTTERDAM
ANTUERPIA e BREMEN

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 400

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 140$, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque terá logar no caes dos Mineiros, no dia 4 de julho, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, na praça do Commercio.

Para passagens e mais informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

Pedidos e offertas de emprego

ALUGA-SE

COSINHEIRA de forno e fogão; informa-se na rua do Senador Furtado, 32, ponto dos bonds.

PRECISA-SE

UMA creada para cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia, que durma no aluguel; na travessa de Santos Rodrigues, 2.

MENINA de 12 a 14 annos, para ama secca; na rua Bomjardim, 202.

CIGARREIROS e encarteirador; na rua da Quitanda, 42.

OFFERECE-SE

PROFESSORA uma, por modico preço; na rua Visconde de Sapucahy, 202, antiga Bomjardim.

PROFESSORA ensina piano a 10$ por mez, e instrucção primaria a 15$, dando 2 lições por semana; informações na rua Formosa, 51.

PROFESSORA habilitada, ensina piano, solfejo e theoria musical; na rua do Cattete, 14.

UM rapaz habilitado, para um escriptorio de advogado ou commercial; cartas a C. L. á rua do Nuncio, 15 A, sobrado.

UMA perita colleteira, recem-chegada, sabe cortar sob medida; na rua do Ouvidor, 119.

EMPREGADO de escriptorio, habilitado para guarda-livros, dando boas referencias; na rua S. Clemente, 172, A. Cardoso.

PROFESSORAS

COM os diplomas de portuguez, francez e inglez e piano, deseja encontrar lições em casas de familia e acceita discipulos em casa, por modico preço. R. a M. R. R. Marques, 3, avenida, casa VI, largo dos Leões.

GABRIELLA de Jesus Ferreira França, lecciona inglez, francez, italiano e hespanhol; curso pratico e theorico. Rua Santo Rodrigues n. 2, Estacio de Sá.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE NA RUA DO LAVRADIO 164, um bonito 2º andar, muito limpo e com lindas vistas, proprio para familia decente ou cavalheiros de tratamento, aluga-se muito em conta.

ALUGA-SE UM CHALET COM JARDIM E quintal, por 100$ mensaes; na rua Dezoito de Outubro n. 3, Muda da Tijuca; trata-se na rua dos Ourives n. 115.

ALUGA-SE A CASA N. 92 DA PRAIA DO Flamengo, a 250$. Chaves no n. 76. Trata-se, rua da Quitanda n. 47, sala da frente, das 12 ás 2.

Aluga-se a casa da rua Conde de Bomfim n. 74 com 2 salas e cinco quartos trata-se na rua dos Ourives n. 38.

ALUGAM-SE DOIS COMMODOS NA RUA do Carmo n. 26; as chaves estão no armazem.

ALUGA-SE, BARATO, DUAS PORTAS NA rua do Ouvidor n. 23 B; trata-se na esquina, loja de louça.

ALUGA-SE UMA BOA SALA DE FRENTE, ricamente mobiliada, independente, por 100$000 mensaes e um bom quarto, bem mobiliado, por 70$000, a pessoas serias; tem bom banheiro e lindo terraço. Rua Francisco Muratori n. 12, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE POR 90$000 A CASA DA RUA Machado Coelho n. 98; trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGA-SE UM 2º ANDAR, EM CASA DE familia, com pensão. — Rua do Hospicio n. 33—sobrado.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA ESpaçosa para grande familia, situada em Botafogo, praia do Flamengo até cáes da Gloria. Cartas para L. V. no escriptorio desta folha.

PRECISA-SE DE UMA COSINHEIRA E DE uma creada para serviços de casa de familia, que dêm fiança da sua conducta; trata-se na rua de S. Januario n. 112.

Precisa-se de um bom ajudante de alfaiate de obra grande, á rua Silva Manoel n. 2.

VENDE-SE UMA CASA NA RUA LACK n. 33 com bons comodos, com 3 janellas de frente entrada ao lado, com jardim e bom terreno arborisado, na estação do Riachuelo, cinco minutos distante; trata-se na rua barão S. Felix n. 184.

VENDE-SE UM SUPERIOR PIANO DE 1|2 armario de autor allemão, peça garantida; na rua Goyaz n. 3, Engenho Novo.

VENDEM-SE DOIS MAGNIFICOS CARROS novos, proprios para cabritos, por preços baratissimos; para ver e tratar na rua Silva Jardim n. 4, com o sr. Tagarro.

VENDE-SE UM CIRCO DE CAVALLINHOS de páu; na rua do Passeio n. 9.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

BALANCEADOR E AVALIADOR COMmercial juramentado M. G. Forte. Escriptorio: rua Nova do Ouvidor n. 4, loja.

CARTA DE FIANÇA PARA CASAS, MAIS barata do que em outra parte bons fiadores; na rua Assembléa 69, sobrado.

CASAMENTOS—PAPEIS NO CIVIL E NO religioso mais baratos, que em outra parte e em 48 horas, rua Assembléa n. 69.

POSITIVISMO—70$ UM ELEGANTE E SUperior, Mac-Farland, rua do Ouvidor n. 52.

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO a 60 %, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem, na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

O LIVRO DOS ESPIRITOS POR ALLAN Kardec, edição popular, vende-se a 2$000 na rua do Rosario n. 141—sobrado.

FORNECE-SE BOA COMIDA DE CASA DE familia, e manda-se para fóra; rua do Hospicio n. 33—sobrado.

CAFÉ de primeira qualidade a 800 réis o kilo na Companhia Industrial Americana. 37, Rua da Quitanda, 37.

CALLOS A callopodina Rodrigues é o unico preparado que extingue radicalmente os callos. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. Rua Gonçalves Dias n. 57.

CASPA E QUEDA DO CABELLO curam-se em poucos dias com o uso do tonico Rodrigues, prodigiosa loção antiseptica, á venda em todas as casas de perfumarias e lojas de barbeiro. Deposito, rua Gonçalves Dias n. 57.

CALÇADO nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças; rua dos Andradas n. 2 A. Segunda casa de calçado.

TOSSES, constipações, rouquidão, peito, estomago, intestinos, etc., curam-se facilmente com Extracto de Malt simples. Vidro 3$500; rua Sete de Setembro n. 29, Gonçalves Dias n. 30. Quitanda n. 35.

CALÇADO DA CAMPAnha. Manufactura mineira, unico deposito: rua dos Andradas n. 27.

Collicas do figado

Como dôr, nada ha de mais terrivel do que as colicas do figado, tambem chamadas colicas hepaticas. Soffre-se como um damnado, e isto durante muitas horas e ás vezes durante muitos dias; depois as dores cessam de repente e tornam a voltar ás vezes semanas depois. As pessoas que soffrem do figado têm a tez amarella côr de limão; é pois facil de saber d'onde vem a doença.

Contra esses soffrimentos tão crueis, aconselhamos de tomar Xarope de Follet. Com effeito, o uso do Xarope de Follet, na dóse d'uma ou duas colheres, das de sopa, basta para calmar em poucos minutos as mais fortes dores e para dar muitas horas de repouso, de somno e de satisfação. As pessoas grandes podem tomar até 3 colheres, das de sopa, nas 24 horas, sem nenhum inconveniente. Para as crianças bastam 3 colheres, das de chá. Toma-se um gole d'agua por cima, para tirar o gosto um pouco acre. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: 19, rua Jacob, Pariz e 105 rua S. Pedro, Rio de Janeiro.

Producto fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., Successores.) No Rio de Janeiro pelo pharmaceutico da mesma casa em Pariz, formado na Escola Superior de Pharmacia de Pariz.

AVISO?...

A'S EXMAS. FAMILIAS. O novo estabelecimento com o titulo A'S BOAS OCCASIÕES admittiu a contra-mestra mme. Carmen para o atelier de costura, garantindo o seu trabalho e gosto nas toilletes, tendo suas freguezas já conhecidas que lhe procuram: a dirigir-se ao n. 28 B.

Praça Tiradentes junto ao ourives Lacroix.

SABONETES MEDICINAES — Alcatrão, sulfuroso, acido phenico, acido borico, creolina, alcatrão e enxofre, alface, sublimado pura glycerina, um 500 réis. Ichtyol e ichthyol e sublimado, um 600. — Abatimento em duzia. — RUA DO OUVIDOR, 142.

VILLA ITALA

Aluga-se a casa n. 5; trata-se no n. 9.

Rua Haddock Lobo n. 122.

CALÇADO

com grande abatimento, para terminação de negocio, na rua da Alfandega n. 240.

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias, e realizam todas as operações congeneres.

INDICAÇÃO

Si querem passar agradavelmente os momentos da refeição vão á rua da Ajuda n. 48 onde encontrarão uma magnifica chacara para serviço ao ar livre e um esplendido salão, sendo o serviço tanto de mesa como cosinha de 1ª ordem e por preços muito razoaveis.

Especialidade em vinhos de todas as qualidades.

48 RUA DA AJUDA 48

MEDEIROS & SÁ.

IMPORTANTE LEILÃO

Do grande e bem conservado acervo

da "Estrada de Ferro Cataguazes"

que partindo da cidade de Cataguazes, no Estado de Minas-Geraes, atravessa a freguezia de Santa Rita de Cassia e termina na de Santo Antonio de Muriahé com ramal da estação de Felippe dos Santos até a povoação de Sant'Anna.

Teixeira e Souza

AUTORIZADO

pelo exm. sr. dr. juiz da liquidação forçada do Banco Constructor do Brasil e respectivos syndicos definitivos

Venderá em leilão

Terça-feira 15 de julho

A'S 12 HORAS

A'

26, RUA DO HOSPICIO, 26

séde do referido Banco

todo o material fixo e rodante da ESTRADA DE FERRO CATAGUAZES com os competentes accessorios, de propriedade do Banco Constructor do Brasil, ora em liquidação forçada e constante dos bens seguintes:

Linhas com 50 kilometros de extensão comprehendendo desvios e triangulos de reversão.

Locomotivas possantes das quaes duas da casa «CAIL» e duas de «BALDWIN».

Carros de 1ª classe para passageiros, ditos de 2ª, ditos fechados para mercadorias, ditos para animaes, ditos para lastros, trolys, etc.

Estação de alvenaria de pedra, tijolos e madeiras de lei, cobertas de telha a saber:

de Cataguazes, S. Diniz, Sereno, Joaquim Vieira, Gloria, João Rezende, Miraby, Costa Senna e Sant'Anna, com linhas telegraphicas e telephonicas.

Officina espaçosa e bem montada com todos os seus machinismos, material e accessorios.

Armazem, casa para almoxarifado e casas para operarios; sendo todos esses predios edificados em terrenos de propriedade da Estrada e nas proximidades das linhas da «The Leopoldina Railway».

OBSERVAÇÕES:

As linhas acham-se perfeitamente conservadas todo o material rodante em excellentes condições para o respectivo trafego, estando a dita estrada funccionando com a maior regularidade.

A disposição dos interessados acham-se em poder do annunciante, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 31, as plantas das actuaes linhas da Estrada e do respectivo projecto de prolongamento até ao Estado do Espirito-Santo, podendo pelos srs. syndicos, á rua do Hospicio n. 26, ser prestadas minuciosas informações.

O comprador garantirá o seu lance com um signal de 20 %.

IMPORTANTE

LEILÃO

—DE—

Fazendas, armações, balcões, cofres de ferro, moveis de escriptorio, etc. etc.

TEIXEIRA E SOUZA

AUTORIZADO

pelo exm. sr. dr. Bulhões Pedreira, juiz da Camara Commercial, de accordo com os syndicos definitivos e commissão fiscal da fallencia de FERNANDO MARCOS & C.

VENDERÁ EM LEILÃO

DEFINITIVAMENTE.

HOJE HOJE

Sabbado, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

EM CONTINUAÇÃO

A'

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 75

o grande stock de fazendas, constando de: algodões crús e alvejados, lisos e trançados, brins de algodão e de linho brancos e de cores, baetas, brilhantinas, baixeiros, chitas, cambraetas, cochonilhos, colchas, brancas e de cores, cobertores, chales, cassas, creguellas, cretones, camisas de gomma, camisas de meia, diagonaes, damassés, escossias, intertellas, flanellas, fustões, feltros, gangas, irlandas, lenços, lãzinhas, morins, mantas para sellim, merinós, metins, nansouck oxfords, pellegos, palas, riscados, setinetas, sarjas, sedas, tecidos de fantazia, etoiles de Vichy, toalhas, voile e zephyrs.

—E—

armações, balcões, prensas, escrivaninhas, divisão de escriptorio, balança decimal, mesas, bancos, armarios, cadeiras, cofres de ferro, moveis de dormitorios, louças etc.,

o que tudo estará patente no acto do leilão e que será vendido retalhadamente por liquidação definitiva.

NOTA

As armações, cofres, moveis e utensilios de negocio serão vendidos por annuncio especial com dia marcado.

LOTERIA S. LUIZ

EXTRACÇÕES NA CAPITAL FEDERAL

SOB A FISCALISAÇÃO DO GOVERNO DA UNIÃO

Caução no Thesouro Federal Rs. **40:000$000**

UNICA LOTERIA QUE VENDE TODOS OS BILHETES

SEGUNDA-FEIRA 23 DE JUNHO CORRENTE

15:000$000 — Integraes por 15$000 EM VIGESIMOS de 750 réis

JOGANDO SÓMENTE 3.000 BILHETES

Chama-se muito a attenção do publico para este importantissimo plano que, além do premio de 15:000$, tem muitos outros de 1:000$, 500$, 300$, 200$, 100$, 50$ e 30$, premiando as approximações e dezenas dos dois premios maiores.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á **LUIZ BABO**

CAIXA DO CORREIO N. 1.181 — RUA NOVA DO OUVIDOR N. 23 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ZULIS»

RIO DE JANEIRO

ONDE É?

O Salão Paris de 1ª ordem que faz a barba a 400 e corta cabellos a 800 réis, com bom pessoal, perfumarias finas, muita limpeza, na Praça Tiradentes n. 18 junto á loja de perfumarias do cabelleireiro Baptista.

N. B. — O freguez fazendo a barba e cortando o cabello tem direito á uma fricção á escolher de qualquer perfume gratis. Assignatura mensal 5$000.

CALÇADO

Grande liquidação! — Grande liquidação!

CASA MERCURIO

26 Rua Uruguayana 26

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

SÉDE: CAPITAL FEDERAL — CAIXA DO CORREIO N. 41

Endereço telegraphico: LOTERIAS

29 E 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 E 29 A

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92 — LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL — Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

Depois de amanhã

A's 2 horas da tarde--95--22ª

12:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO

HOJE — A's 3 horas, 81-3ª — HOJE

500:000$000

INTEIROS 15$000, MEIOS 7$500, VIGESIMOS 750 RÉIS

TERÇA-FEIRA

A's 2 horas da tarde--94--20ª

15:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946; e Luiz Velloso & Comp., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

As pilulas

indigenas DO Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS. Autorizadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos curam

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, **FIGADO** digestões difficeis, molestias do estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. As pilulas indigenas do dr. Monte Godinho são tão bons que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as Pilulas do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS»

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

ARROZ NACIONAL

Descasca-se com perfeição na RUA SANTA LUZIA, 48, 50 e 52.

FABRICA S. JORGE

LEILÃO DE PENHORES

L. GONTHIER & C.

HENRY, ARMANDO & C.

SUCCESSORES

3 Rua Luiz de Camões 5

EM 26 DE JUNHO

podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera daquelle dia.

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos nacionaes, de 2$000 a 20$000.

DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, descontos, e tudo que offereça garantias.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

PENSÃO SANTOS DUMONT

Rua da Quitanda 53

O premio do 1º grupo extrahido em 7 do corrente, coube aos ns. 71 a 75, pertencente aos srs. Moreira da Silva e N. B. tendo cada um direito a meia pensão, gratuitamente.

Vamos pois á Pensão Santos Dumont, que dá isto gratis.

Almoço ou jantar, avulsos 1$500

Por assignatura,

grande abatimento, com direito ao PREMIO

CAFE' AMERICANO

800 REIS O KILO

Superior e puro, moido á vista dos freguezes—Vende-se por atacado a 700 réis o kilo e a varejo a 800 réis no estabelecimento da COMPANHIA INDUSTRIAL AMERICANA, 37, RUA DA QUITANDA, 37—Fornece a botequins em condições especiaes.—Apromptam-se qualquer quantidade para exportação. Manda-se a domicilio.

TELEPHONE N. 345

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Convidam-se os cidadães que foram no ultimo concurso, realizado nesta estrada, approvados e nomeados conductores de 4ª classe, a não fazerem seus fardamentos sem visitar a alfaiataria AO ELEGANTE MILITAR, á rua do Senhor dos Passos n. 64, pois ahi encontrarão os preços sem competencia para confecção dos respectivos fardamentos.

RIBEIRO & C.

Febres palustres

chamadas tambem *Sezões* ou *Maleitas*, curam-se prompta e facilmente com as Pilulas de fedegoso e caferana preparadas pelo pharmaceutico Abreu Sobrinho. O uso destas pilulas não interrompe o trabalho. Não só curam promptamente as febres, como fazem desapparecer as *inflamações do baço e figado*, que se tenha adquirido por ataques anteriores.

Caixa..... 2$500 | *Duzia*..... 24$000

Pharmacia ABREU SOBRINHO, largo da Lapa 72, Rio; Baruel & C., S. Paulo, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

NÃO EXIGE PURGANTE

O MELHOR VERMIFUGO CONHECIDO

PASTILHAS DE CHOCOLATE

Vermifugas purgativas

Approvadas pela Directoria da Saúde Publica

Rio de Janeiro

PREÇO 1$000

RUA DOS OURIVES 38

GRAÚNA

E' o unico tonico que até hoje tem dado os melhores resultados por ser composto somente de productos da flora brasileira. Não ha caspa que resista aos effeitos poderosos da Graúna.

Não ha mais quéda de cabellos e nem calvice desde que se faça uso da Graúna.

A Graúna dá um brilho encantador aos cabellos e um tom avelludado como nenhum outro preparado. Não ha hoje uma só pessôa de tratamento, que se time os seus cabellos, que não faça uso da Graúna, o unico tonico que forçosamente ha de produzir bons resultados.

A Graúna é encontrada nas principaes casas de perfumarias, barbeiros e drogarias.

Preço do vidro.... 3$000

DEPOSITO GERAL

59 Rua do Carmo 59

D'AQUI E D'ALI

Entre a quantidade immensa de cartas de agradecimento que receberam os srs. Champigny e C., pela remessa do Dentol, citemos alguns trechos dellas:

«Tenho a dizer-lhes que minha mulher está contentissima e que ella ha de ter sempre Dentol em cima de seu toucador. Assignado: E. Benst, Havre.»

«Só me servirei agora deste producto que é perfeito. Assignado: A. de Carlussal, tenente de caçadores.»

O tenente A. de Carlussal

«Acho o Dentol superior a todos os outros dentifricios que tenho experimentado. Assignado: Chell, Hotel Metropolitano, rua Cambon, n. 8, Paris.»

O Dentol (agua pasta e pós), com effeito, um dentifricio soberanamente antiseptico como tambem tem um cheiro agradabilissimo.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle mata todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, faz os dentes alvos e brilhantes e destroe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as dores de dentes, por mais violentas que sejam.

Acha-se o Dentol em todas as principaes Drogarias e perfumarias.

Deposito:

CASA J. B. A. PETIT

105 RUA DE S. PEDRO

Rio de Janeiro

UBERABA

UM JUIZ AGRADECIDO

O sr. Joaquim de Araujo Vaz e Mello, digno juiz de paz em Uberaba, diz que, tendo apparecido em ambas as orelhas darthros humidos, o que muito o incommodava, resolveu usar o Licor depurativo e anti rheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, e com dois vidros curou-se completamente de tão aborrecida molestia.

no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231—Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

OS MELHORES

com puro fumo BAHIA

Recommenda-se AOS BONS FUMANTES

CHARUTOS feitos á mão MILHAZES

A' venda em todas boas CHARUTARIAS

—AGENTE:—

MANOEL GLZ. MAIA

RACHITISMO,

lymphatismo, escrophulas, fraqueza, etc curam-se com o Vinho eupeptico e restaurador de Oliveira Junior

Rua do Cattete 231

Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

FEBRES

palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$600. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

10.000 CAPAS!!!

Sortimento seductor!!!

CAPAS DE LUXO ao alcance de todas as bolças, na casa

DAMES ELEGANTES

RUA DO THEATRO N. 1

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares, assistente dessa clinica na Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros, especialista da A. dos Empregados no Commercio.

Quitanda 40, de 1 ás 3 horas.

RETRATOS

vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74 Rua Sete de Setembro 74

TEIXEIRA BASTOS

CHLOROSE,

cores pallidas, lymphatismo, escrophulose, etc., curam-se com o Vinho eupeptico e restaurador Oliveira Junior

Rua do Cattete 231

Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

MANTEIGA NACIONAL

As marcas especiaes da grande fabrica de Gustav Salinger & C. de Blumenau, Estado de Santa Catharina tanto pela modicidade de preço como pela garantia que offerecem de perfeição em seu fabrico, estão sendo geralmente preferidas ás similares estrangeiras

UNICOS DEPOSITARIOS

SEVERO PEREIRA & COMP.

50, Rua Theophilo Ottoni, 50

COQUELUCHE, BRONCHITE,

INFLUENZA, TOSSE, CATHARRO,

curam-se com o

XAROPE DE GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR

no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231—Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

PERUVIANO

E' infallivel nas tosses, bronchites, constipações, doenças da garganta e do peito.

Vende-se: Riachuelo 44, Ourives 38, SETE DE SETEMBRO 29

CREOLINA EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.

Caixa de 50 latas de um litro

o melhor desinfectante e mais barato

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Unicos concessionarios no Brazil

L. A. BRUZZO & C.

78 Rua de S. Pedro 78

RIO DE JANEIRO

CAUTELAS

50 o/o

S. Moura & C.

Empresta-se sob cautelas do Monte de soccorro.

4-B—Rua do Sacramento—4-B

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para familias e viajantes, na rua do Hospicio n. 2 a 4 e Nuncio n. 2 E. Rio de Janeiro. Pacheco Alves & C.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

— DE —

Compras, Cauções e Descontos

Descontos Municipaes

HYPOTHECAS, ANTICHRESIS

Cauções de apolices e de titulos

Rocha, Salgado & C.

Penhor Mercantil

Descontos de letras e contas de repartições publicas

E bem assim qualquer transacção que represente garantia

31, RUA DOS OURIVES, 31 - 1º Andar

DAS 11 HORAS A'S 5

Drogaria Guarany

Nesta casa encontra-se todos os productos pharmaceuticos de *Freire de Aguiar*, *Orlando Rangel*, *Silva Araujo*, *Werneck*, *Granado* e todos os preparados *estrangeiros* que vende por preços modicos.

Travessa de S. Francisco de Paula n. 13.

PRATOS

Muitos outros artigos

Bazar Figueiredo

RUA DO SENADOR EUSEBIO 116

(Junto a Pharmacia Vallim)

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 238.

PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna, é o da rua Uruguayana n. 25.

Entrega-se a domicilios

Laemmert & Comp.

Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Direito Penal

Exercito e Armada

com appendice contendo os codigos penal e disciplinares, e outras leis, pelo advogado

Dr. João Vieira de Araujo

lente cathedratico de direito criminal, incluindo o ... e juiz de direito avulso, 1 volume in-8º encadernado

Preço 10$000

Diz o autor no prefacio:

...Não havendo até agora obra didactica brazileira e sendo raras mesmo as estrangeiras sobre a materia e em linguas nem sempre accessiveis a todos, foi nosso intuito principalmente orientar os estudos dos alumnos das faculdades de direito, officiaes e livros, cujos programmas comprehendem aquella especialidade, e ao mesmo tempo á mocidade das escolas militares, onde é ella tambem estudada.

Rio de Janeiro

66, Rua do Ouvidor, 66

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

DINHEIRO

sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem cofre forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

Pó da Persia Guarany

Morte instantanea dos mosquitos, pulgas, percevejos, baratas, formigas, bicheiras, etc.

Este producto natural, puramente vegetal, fornecido pelas flores de arbustos que se encontram sómente nas planicies immensas da Asia, tem a propriedade de afugentar e destruir esses malditos *insectos*.

E' o unico pó que os insectos não resistem.

1 LATA 1$000

Vende-se unicamente na

DROGARIA GUARANY

Travessa S. Francisco de Paula, n. 13

AVISO

O abaixo assignado, residente na cidade de Lisboa, reino de Portugal, vem por este meio declarar ao publico que, desde a presente data, não se responsabilisa por dividas ou quaesquer compromissos contrahidos sem a sua expressa autorização, tanto em Portugal como no Brazil ou em qualquer outra parte, embora sejam contrahidas por pessoas de sua familia.

Lisboa, 24 de maio de 1902 — *Joaquim de Souza Santos Moreira.*

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

25 Rua da Uruguayana 25

CASA FILIAL

Rua da Assembléa 3

GATO PRETO

CALÇADO por todo o preço, com direito a BRINDES

RUA URUGUAYANA, 21

AGENCIADORES

Precisa-se, com urgencia, de agenciadores bem relacionados com o commercio a varejo. Negocio serio e liquidado diariamente. Informa por obsequio o sr. Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 57.

4$500

O kilo de superior manteiga mineira

RUA DA URUGUAYANA N. 63

OCCASIÃO UNICA

Vendas extraordinarias a preços infimos

NA CASA COTIA E NO ATELIER COTIÃ

A mais seria e legitima reducção de preços

UNICO SUCCESSO DA EPOCA

A Casa da Cotia, grata ao acolhimento que lhe têm despensado as gentilissimas familias, continua a vender por preços ao alcance de todas as bolsas, garantindo desde já a boa qualidade de todos os seu artigos.

Fazendas

Cretone allemão, metro, padrões claros	$600
Percale de cores para vestido, córte com 10 metros	4$000
Flanella fantasia, padrões chics e modernos, para vestido, metro $600, $800 e	1$200
Zephir para bluzas, metro	1$000
Zephir bordado á seda para vestido, metro	2$000
Zephir bordado para vestidos, metro	$900
Cassa fantasia, padrões novidade, metro	1$500
Cassa fantasia branca bordada, ultima novidade para vestido, metro $800, 1$000, 1$500 e	2$500
Organdi para vestido metro	1$000
Tecidos de cor, padrões novidade, metro	1$000
Driliete azul marinho e branco para vestido, metro	1$500
Cassa de cores para vestido, metro	$600
Levantine cordoné, padrões para chemisettes, blusas e vestidos, metro	1$200
Foulard de algodão, sortimento colossal para vestido, metro 1$, 1$200 e	1$500
Pougineto, padrão variado, metro	1$000
Chita franceza superior, $600, $800 e	1$000
Levantine padrão chic para vestido, metro $700, $800 e	1$000
Fustão branco superior de cordão, metro 1$500, 1$800, 2$ e	2$500
Zephir francez quadrelhão para vestido, metro	1$800
Chitas largas para colchas, metro	1$500
Flanella branca larga, metro 1$, 1$200, 1$500, 2$000 e	3$000
Armur de lã, padrões novidade para vestido, metro	2$000
Grenadine de linho e seda, metro	2$000
Zephir cordoné, padrões novidade para vestido, metro	1$500
Cretonne branco para cama de casado, metro 2$300 e	2$800
Filó inglez para cortinado, metro	4$000
Filó para noiva, metro	2$000
Linho para lençóes, largura 2,20 metro 2$000 e	2$500
Linho para fronhas, metro	2$000
Crepe inglez, metro	2$000
Morim trançado superior, todas as côres, metro	$600
Morim glacé e listado, metro	$600
Morim frou frou, metro 1$200 e	2$000
Setineta de todas as côres, metro	$800
Baptiste de todas as côres, metro	$500
Morim francez, peça com 20 m. a 9$, 10$, 12$ e	14$000
Morim inglez com 20 metros garantidos, a	15$000
Lã para vestidos: Colossal sortimento de lãs de todas as côres, metro a 2$, 2$500, 3$, 4$ e	5$000

Merinó preto superior, de pura lã, metro 2$500, 3$, 4$ e	5$000
Alpaca de seda preta e azul marinho, liza e lavrada, metro 2$500, 3$, 4$, 5$ e	5$500
Seda de cores e branca, padrões novidade, metro 2$800, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e	8$000
Setim e surah de todas as cores, metro	[illegible]
Crepe da China, metro	[illegible]

Armarinho

Tiras bordadas, metro $300, $400, $500, $600, $800 e	1$000
Entremeios bordados, metro $400, $600, $800 e	[illegible]
Fita faille, 1 peça com 10 metros	[illegible]
Renda valenciana, peça com 11 metros	1$000
Fita de setim de todas as cores, ns. 3, 5, 9, 12 e 22, metro $300, $400, $700, $900 e	1$000
Fita para cinto, todas as cores, metro	2$500
Rendas brancas, largas, metro $400, $500, $800, $900 e	1$000
Grampos, atartarugados, duzia	1$000
Cinto de couro, um	1$000
Pó de arroz, 1ª qualidade Deletrez, caixa	1$000
Pó de arroz 1ª qualidade, Deletrez, branco pacote	1$000
Oleo babosa Deletrez, vidro	1$000
Laços modernos para senhora, de 3$ a	15$000
Bolças de couro, ultima novidade para cinto, de 3$ a	15$000
Gaze de seda para enfeites, metro	[illegible]
Dita crespa metro	[illegible]
Galões de seda de cor preta para vestido, metro $500 e	1$000
Travessa atartarugada, par	$500
Colletes para senhoras, successo da Cotia	[illegible]
Toucas para baptisado, de 3$ a	[illegible]
Cobertas avelludados de 5$ a	60$000

Atelier Cotia

Vestidos para noiva desde 40$ a	200$000
Enxovaes completos para noiva de 80$ a	250$000
Vestidos de casa para senhora, de 12$ a	30$000
Vestidos de lã, de 25$ a	100$000
Vestidos de linho e seda, desde 30$ a	150$000
Vestidos de seda, desde 100$ a	300$000
Vestidos de bergantine bordados a gosto do freguez, de 150$ a	300$000
Vestidos para luto, de 40$ a	100$000

Secção de capas

Riquissimas capas, todas bordadas para senhoras, a 8$, 10$, 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$, 40$ e	50$000

Vestidinhos para meninas a 15$ e 20$, ternos de brim para meninos a 10$ e 12$ e muitissimos mais artigos que vendemos por preço sem competidor no

ATELIER COTIA E NA CASA COTIA

Rua da Uruguayana ns. 83 e 116

ALFAIATARIA DO POVO

2 - RUA DA URUGUAYANA - 2

Previne ao respeitavel publico que continua
A SUA
REAL LIQUIDAÇÃO
De roupas feitas, artigos para homens e rapazes

O proprietario deste importante estabelecimento continúa a dar cartões com direito a premios de 500$, 200$ e 100$ a todos os freguezes que comprarem 20$. E para evitar duvidas acham-se expostos nas vitrines os cartões premiados, com os recibos dos portadores dos referidos cartões. Venham á Alfaiataria do Povo que é a unica que está preparada para servir a todo e qualquer freguez por mais exigente que seja.

Canto do Largo da Carioca

Etude de Mᴱ BERTON, avoué à Paris, rue d'Anjou, n. 14

VENTE SUR LICITATION

AU PLUS OFFRANT ET DERNIER ENCHÉRISSEUR

En l'audience des criées du Tribunal civil de 1ʳᵉ instance de la Seine, au Palais de Justice, à Paris, salle des criées, à 2 heures de relevée

EN UN SEUL LOT D'UNE

MAISON, sise à RIO-DE-JANEIRO - (Brésil)

RUE DO ROZARIO, N. 103 (PAROISSE DE SACRAMENTO)

L'Adjudication aura lieu le Mercredi 30 Juillet 1902, à 2 heures de relevée

On fait savoir à tous ceux qu'il appartiendra: Qu'en exécution d'un jugement contradictoirement rendu par la deuxième chambre du tribunal civil de première instance de la Seine, le 27 décembre 1901, enregistré et signifié;

Et aux requête, poursuite et diligence de: M. André Didot, négociant, demeurant à Paris, rue de Rocroy n. 5, agissant en qualité d'héritier pour partie de M. Charles Didot, négociant exportateur, demeurant à Paris, boulevard Magenta n. 146, décédé au Perreux, boulevard de la Liberté n. 49, où il se trouvait momentanément le 15 août 1899;

Ayant pour avoué constitué Mᵉ Charles-Pierre-Georges Berton, exerçant en cette qualité, près le tribunal civil de la Seine, demeurant à Paris, rue d'Anjou n. 14;

En présence ou eux dûment appelés de:

1ᵉ Madame Joséphine-Eugénie Didot, veuve en premières noces de M. Henri-Anselme-Gabriel Coumès et épouse en secondes noces de M. Henri Guérard, négociant, avec lequel elle demeure à Paris, rue de Paradis n. 49;

2ᵉ M. Henri Guérard, négociant, pris pour assister et autoriser la dame son épouse susnommée, demeurant ensemble à Paris, rue de Paradis n. 49;

Ayant pour avoué Mᵉ Louis-Jean-Baptiste-Elie-Placide Carvès, demeurant à Paris, rue de l'Echiquier n. 30;

3ᵉ Madame Jeanne-Euphrasie-Catherine Didot, épouse divorcée de M. Albert-François Gombier, la dite dame sans profession, demeurant à Paris, rue de Lyon n. 59 ci-devant et actuellement à Joinville-le-Pont (Seine), rue de Paris n. 1;

Ayant pour avoué Mᵉ Henry-Etienne Gillet, demeurant à Paris, rue de Rivoli n. 150;

4ᵉ M. Pierre Guerder, docteur en médecine demeurant à Paris, rue de Bondy n. 52, pris en qualité de subrogé tuteur à l'interdiction de mademoiselle Léonie-Louise Didot, faisant fonctions de tuteur à raison de l'opposition d'intérêt existant entre M André Didot, tuteur datif de mademoiselle Didot et cette dernière interdite, suivant jugement de la première chambre du tribunal civil de la Seine, en date du 15 février 1901, enregistré, fonction à laquelle M. Pierre Guerder a été nommé et qu'il a acceptée suivant délibération du conseil de famille de la dite demoiselle Didot, tenu sous la présidence de M. le Juge de paix du XIIᵉ arrondissement de Paris, le 21 mars 1901 enregistrée. Le dit M. Guerder ès-qualité, ayant pour avoué Mᵉ Félix-Marie-Auguste Mignon, demeurant à Paris, rue St-Honoré, n. 191;

Et encore en présence de M. Auguste-François Hitier, pris en qualité de subrogé tuteur *ad hoc* de mademoiselle Léonie Louise Didot, faisant fonctions de subrogé tuteur à raison de l'opposition d'intérêts existant entre M. André Didot et mademoiselle Léonie-Louise Didot, fonction à laquelle M. Hitier a été nommé et qu'il a accepté suivant délibération du conseil de famille de la dite demoiselle Didot, tenu sous la présidence de M. le Juge de paix du 12ᵉ arrondissement de Paris, le 21 mars 1901;

Il sera, le mercredi 30 juillet 1902, à 2 heures de relevée, à l'audience des criées du tribunal civil de la Seine, séant au palais de justice, à Paris, procédé à la vente aux enchères publiques, au plus offrant et dernier enchérisseur, de la Maison dont la désignation suit:

DESIGNATION

Une maison sise à Rio-de-Janeiro (Brésil), rue do Rozario n. 103, paroisse de Sacramento

Cette maison est élevée sur rez-de-chaussée, terre-plein, de trois étages, dont le troisième en retrait et est éclairée sur la rue par trois fenêtres de façade à chaque étage.

Le tout construit en pierre de granit et à chaux, couvert en tuiles.

La maison comprend: au rez-de-chaussée une boutique, au premier et au deuxième étages deux pièces en façade; et deux pièces éclairé; sur claire-voie, au troisième étage deux pièces en façade et terasse derrière. Balcon en pierre de taille, grille en fer et encadrement en pierre de taille, au premier escalier, desservant tous les étages.

MISE A PRIX (Outres les charges, clauses et conditions contenues au cahier des charges, les enchères seront reçues sur la mise à prix fixée par le jugement du Tribunal civil de la Seine en date du 27 décembre 1901, enregistré, à la somme de cent mille francs, ci..........) **100.000 FR.**

Fait et redigé à Paris, le 27 mai 1902, par l'avoué poursuivant soussigné. Signé: **BERTON.**

Enregistré à Paris, le 27 mai 1902, fᵒ 77, cᵉ 6. Reçu 1 fr. 88 cent., décimes compris, Signé illisiblement.

S'ADRESSER POUR LES RENSEIGNEMENTS

1ᵉ A Me. Georges BERTON, avoué poursuivant, demeurant à Paris, rue d'Anjou, n. 14;
2ᵉ A Me. CARVES, avoué, demeurant à Paris, rue de l'Echiquier, n. 30;
3ᵉ A Me. GILLET, avoué, demeurant à Paris, rue de Rivoli, n. 150;
4ᵉ A Me. MIGNON, avoué, demeurant à Paris, rue Saint-Honoré, n. 191;
5ᵉ A Me. THERET, notaire, demeurant à Paris, boulevard Saint-Denis, n. 24;
6ᵉ A M. le docteur LEITÃO DA CUNHA, avocat à Rio-de-Janeiro (Brésil);
7ᵉ Au Greffe des criées du Tribunal civil de la Seine, où est déposé le cahier des charges.

SARDAS
Espinhas e Eczemas
Curam-se com
BORICAMPHOR
VENDE-SE NA
Perfumaria BEIJA-FLOR
54 PRAÇA TIRADENTES 54

QUEIMADURAS
E
ASSADURAS
Curam-se com o sabão Boricamphor LIQUIDO
Formula do dr. Franklim de Lima
Vende-se
Em todas as Pharmacias, Drogarias e casas de Perfumarias

FRIEIRAS
Empigens, Darthros
CURAM-SE COM
BORICAMPHOR
Vende-se na Garrafa Grande

CASCA DE ARROZ
Propria para encaixotamento de preparados pharmaceuticos.
VENDE-SE NA
48, Rua Santa Luzia, 48
FABRICA S. JORGE

CAMISARIA OUVIDOR
Esplendido sortimento de roupa branca, meias gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas.
PREÇOS REDUZIDOS
RUA DO OUVIDOR 134-A Esquina da de URUGUAYANA
BARBOSA & C.

FLORES
Para chapéos, grinaldas e bouquet para noivas
Só na fabrica
AO BEIJA-FLOR
OUVIDOR, 83

FUBA' VERMELHO DE ARROZ
VENDE-SE NA
48, Rua Santa Luzia, 48

CASA DE FAZENDAS PRETAS
76 Rua da Uruguayana 76
Continúa a liquidação até o fim do mez. Esplendido sortimento de saias de seda preta por preços baratissimos. Armur preto enfestado a 2$500 o metro; galão de seda preta com pequeno defeito, a 1$ o metro, a escolher; bonita seda bordada para blusas, fazenda de 20$, vende se a 8$ o metro; saldo de capas pretas pa raacabar.
76 RUA URUGUAYANA 76

Emulsão Scott
VIDRO 2$400
Vende-se na DROGARIA GUARANY
TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA n. 13

O VERDADEIRO LEITE
DE
Santa Rita do Rio Negro
Unico deposito, rua das Laranjeiras, 94 e succursal, rua da Quitanda, 92.

Perfumaria L. QUARRÉ
40, RUA GONÇALVES DIAS, 40
Para dar logar a novo sortimento, a Perfumaria L. Quarré, resolveu vender todo o seu actual stock de artigos nacionaes e estrangeiros a preço do custo, vigorando esta venda especial SO' DURANTE O MEZ DE JUNHO.
DEPOSITO
40, RUA GONÇALVES DIAS, 40

O DESCASCADOR DE ARROZ "XAVIER"
E' o mais aperfeiçoado e o mais barato

PREÇOS

N. 2 para 1 sacco..............	300$000
N. 2 A para 5 saccos..........	650$000
N. 2 B para 5 saccos, com separador..........	800$000
N. 3 para 1.200 litros..........	1:200$000
N. 4 para 2.400 litros..........	2:500$000
N. 5 para 4.800 litros..........	3:500$000

MARCOS & XAVIER — RUA DA ALFANDEGA N. 82

ROUPAS BARATISSIMAS
NO CONHECIDO ARMAZEM
LEÃO DE OURO
Vende-se por todo o preço o grande sortimento de roupas feitas para homens, rapazes e meninos de todas as idades
166 RUA DO HOSPICIO 166 ESQUINA DA DOS ANDRADAS

ARMAZEM DE MOVEIS
Compra, vende e concerta moveis novos e usados
José Rodrigues da Costa
RUA SENHOR DOS PASSOS 80
FILIAL:
Rua 24 de Maio n. 229
Engenho Novo

THEATRO LYRICO
AMANHÃ
Domingo, 21 de junho
MATINÉE
A' 1 1/2 HORAS DA TARDE
2' CONCERTO
DE
VIANNA DA MOTTA
— E —
MOREIRA DE SA'
NOVO PROGRAMMA
Os bilhetes acham-se á venda na casa dos srs. A. Napoleão & Comp., rua do Ouvidor n. 89, até ás 5 horas da tarde.
Preços os já annunciados.

DERBY ELECTRICO
158 RUA DO LAVRADIO 158
ANTIGO FRONTÃO NACIONAL
HOJE INAUGURAÇÃO HOJE
Bella corrida de cavallos de madeira, movimentados por electricidade
O respeitavel publico deve visitar este estabelecimento de diversões, onde não paga nada, e terá occasião de ter bons momentos de distracção.
Entrada franca
Corridas de cavallo
Jogo do ping-pong
Jogo da bola
Salão de xadrez e damas
Bilhares, Pim-pam-pum
Jogo das bengalas
Tiro ao alvo e um sem numero de passatempos para familias.
Jardim e diversões para crianças
ENTRADA FRANCA
Um botequim de primeira ordem onde só se encontram bebidas legitimas.
A FUNCÇÃO PRINCIPIARA'
A's 4 horas da tarde

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA
COMPANHIA DE NOVIDADES — Maestro director da orchestra DIONESI
HOJE Sabbado, 21 de Junho de 1902 HOJE
Estréa do actor SILVA CARVALHO, o Frégoli portuguez
Rival das maiores celebridades estrangeiras, unico artista portuguez que executa estes extraordinarios trabalhos
Estréa tambem esta noite o distincto actor imitador JOSE' VAZ, o artista comico excentrico

Elenco da companhia frégoli
Primeiro actor e director — FRÉGOLI portuguez
Soprano dramatico — FRÉGOLI portuguez
Tiple ligeira — FRÉGOLI portuguez
Contralto Artista Celebre — FRÉGOLI portuguez
Caracteristica — FRÉGOLI portuguez
Primeiro tenor dramatico — FRÉGOLI portuguez
Primeiro tenor comico e ligeiro — FRÉGOLI portuguez
Baritono absoluto — FRÉGOLI portuguez
Caricato em seus papeis — FRÉGOLI portuguez
Actor comico — FRÉGOLI portuguez
Actor dramatico — FRÉGOLI portuguez
Primeira cantora — FRÉGOLI portuguez
Primeira bailarina — FRÉGOLI portuguez
Ponto da companhia — FRÉGOLI portuguez
Scenarios luxosos, propriedade — FRÉGOLI portuguez

Pelo actor Silva Carvalho
1ᵉ O duetto caracteristico de soprano baritono
DÓ-RÉ-MI-FA
(Ou uma lição de musica)

SILVA CARVALHO
(FREGOLI PORTUGUEZ)

Hace pocas noches debutó en este teatro este notable artista que fué recibido con grandes aplausos por el publico que llenaba el teatro. [illegible]

2ᵉ Uma Chanteuse
(Cançoneta excentrica)
3ᵉ A VARINA
(Canção popular portugueza)
4ᵉ CEBOLORIO!
(Cançoneta comica)
5ᵉ A representação do joguete comico e excetrico.
CAMALEONTE
PERSONAGENS: — Etelvina, Silva; Camaleonte, Carvalho; Raul Fregoli; Um visinho, Portuguez.

Pelo actor José Vaz
Imitações de animaes, instrumentos, cançonetas, canções populares, etc. Unico artista que com sua previlegiada garganta consegue apresentar um trabalho perfeito.
1ᵉ Cançonetas comicas; 2ᵉ Pschut, olá... 3ᵉ Uma viagem ao Tyrol; 4ᵉ Imitações de animaes e instrumentos taes como: gallo, gallinha, rola, perú, papagaio, cegarrega, violino, trompa, trombone, violoncello, uma *Chanteuse*, cão, gato, etc. etc.
Principiará o espectaculo com a chistosa comedia do repertorio do actor Machado.
O Mestre de Dança
Desempenhada pelos artistas: Maria Lina, Machado e Henrique Machado.
Ordem do espectaculo. — 1ᵉ comedia em 1 acto; 2ᵉ cançonetas comicas e imitações; 3ᵉ *Uma Chanteuse, Dó-ré-mi-fá, Varina, Cebolorio e Camaleonte.*
A's 8 1/2 horas da noite. Preços: — Frizas, 25$; camarotes de 1ᵉ 20$; ditos de 2ᵉ, 15$; varandas, 3$; cadeiras de 1ᵉ, 4$; ditas de 2ᵉ, 3$; geraes, 1$000.
Amanhã — domingo 2 espectaculos, 1ᵉ e unica matinée, a 1 e 1/2 da tarde.

THEATRO LUCINDA
Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual fazem parte os primeiros artistas MEDINA DE SOUZA e MATTOS — Empreza Colás & C. Regente maestro CAPITANI.
HOJE Sabbado, 21 de junho de 1902 HOJE
ESTRÉA DA ACTRIZ
MAGDALENA VALET
Representação da applaudida e espirituosa revista portugueza, em 3 actos e 21 quadros, de SOUZA BASTOS, musica do pranteado maestro STICHINI
TIM TIM POR TIM TIM
Tomam parte os artistas MEDINA DE SOUZA, LEONARDO, CELIA, FRANÇA, MAGDALENA PINTO, ESTEPHANIA, MATHILDE NUNES, EMILIA PESTANA, Marcelina, Olivia, Falchini, Louro, Lino, Ayres, Affonso, Mendonça, Pedro Nunes, Edmundo, Felipe, Luiz Bastos e o
GRANDE CORPO DE COROS
Brévemente — COMEU!

THEATRO RECREIO DRAMATICO
Companhia Dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1882
HOJE Sabbado, 21 de junho de 1902 HOJE
COLLOSSAL SUCCESSO THEATRAL
Unica representação nesta época, do famoso drama em 1 prologo, 5 actos e 8 quadros, extrahido do celebre romance do mesmo titulo do immortal escriptor Alexandre Dumas, Pae
O CONDE DE MONTE CHRISTO
O papel de Edmundo Dantés, o marinheiro de Marselha e depois Conde de Monte Christo é desempenhado pelo artista
DIAS BRAGA
Toma parte toda a companhia.
Titulos dos quadros — 1ᵉ, O dia fatal — 2ᵉ, O segredo do abbade — 3ᵉ, O morto vivo — 4ᵉ, O thesouro da ilha — 5ᵉ, A estalagem dos contrabandistas — 6ᵉ, Os milhões de Monte Christo — 7ᵉ, O espectro do passado — 8ᵉ, O premio da honra.
SCENARIOS DESLUMBRANTES
NOTA — A peça sobe á scena com todo o esplendor da primitiva.
Mise-en-scène do artista DIAS BRAGA
Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro. A's 8 1/2 horas.
Amanhã — Dois grandiosos espectaculos. Pela unica vez em matinée, o magnifico drama — [illegible]
Em ensaios A Bohemia.

THEATRO APOLLO
COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA
DIRECÇÃO ARTISTICA DE A. TAVEIRA
HOJE — Penultima representação — HOJE
da peça em 5 actos de A. Daudet e A. Belot, traducção de A. Bandeira
SAPHO
O papel da protagonista é desempenhado pela actriz ANGELA PINTO
Na representação tomam parte os artistas: Luiz Pinto, Conde, Carlos de Oliveira, Taveira, Campos, C. Santos, França, [illegible], Menina Odette, Angela Pinto, E. Eduarda, Banetti, M. Santos, C. Fonseca, M. Anjo e Luiza de Oliveira.
Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. — Preços e horas do costume.
Amanhã, Domingo, 22 — A' uma hora e meia da tarde e ás 8 1/2 da noite. — Ultimas representações da peça em 5 actos — SAPHO.
Os bilhetes acham-se desde já á venda.
Continúa aberta a assignatura para 12 RECITAS.
Segunda-feira, 23 — 2ᵃ recita de assignatura.
Brevemente — ZAZA — O OUTRO EU e FILHO SOBRENATURAL.